



**RESOLUÇÃO Nº658/2026,
de 11 de maio de 2026.**

O Presidente do Conselho Universitário da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), Professor Alexandre Tripoli Venção, no uso de suas atribuições e de acordo com Parecer Consuni n. 1/2026, de 5 de março de 2026,

RESOLVE:

Art. 1.º – Aprovar a **Atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Administração – EC6**, da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), conforme anexo.

Art. 2.º – Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Alexandre Tripoli Venção
Presidente do Consuni

UNIVERSIDADE DO PLANALTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO – EC6**

**LAGES
2025**

UNIVERSIDADE DO PLANALTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

ADMINISTRAÇÃO – EC6

Projeto Pedagógico (PPC) do Curso de **Administração – EC6**, aprovado pelo Parecer n. 1 do Conselho Universitário da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac).

**LAGES
2025**

SUMÁRIO

2.2 NOME DA MANTENEDORA.....	6
2.3 BASE LEGAL DA MANTENEDORA.....	6
2.4 NOME DA MANTIDA.....	6
2.5 BASE LEGAL DA IES.....	6
2.6 PERFIL E MISSÃO DA IES.....	7
2.6.1 Perfil.....	7
2.6.2 Missão.....	7
2.6.3 Visão.....	7
2.6.4 Princípios e Valores.....	8
2.7 DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO DA IES.....	8
2.8 BREVE HISTÓRICO DA IES.....	12
3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	15
3.2 NOME DO CURSO.....	15
3.2.1 Grau.....	15
3.3 ATOS LEGAIS DO CURSO.....	15
3.4 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.....	16
3.5 NÚMERO DE VAGAS AUTORIZADAS DO CURSO.....	16
3.6 PERIODICIDADE DO CURSO.....	16
3.7 INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	16
3.8 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	16
3.9 MODALIDADE DE OFERTA DO CURSO.....	17
3.10 FORMAS DE ACESSO.....	17
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	18
4.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	18
4.2.1 Justificativa para a criação do curso.....	23
4.3 PESQUISA E EXTENSÃO NO CONTEXTO DO CURSO.....	29
4.3.1 Curricularização da Extensão / Práticas Extensionistas.....	33
4.4 OBJETIVOS DO CURSO.....	35
4.4.1 Objetivo Geral.....	35
4.4.2 Objetivos Específicos.....	35
4.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	36
4.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	38
ORÇAMENTO.....	41

	4
4.7 ESTRUTURA CURRICULAR, EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS.....	42
4.7.1 Estrutura Curricular.....	43
4.7.2 Resumo Explicativo.....	46
4.7.3 Ementário e Referências.....	46
4.7.3.1 Disciplinas Optativas.....	82
4.8 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	83
4.8.1 Distribuição dos Conteúdos Curriculares e Competências.....	84
4.8.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação.....	86
4.8.3 Requisitos Legais.....	86
4.8.3.1 Educação Ambiental.....	86
4.8.3.2 Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.....	90
4.8.3.3 Direitos Humanos.....	91
4.9 METODOLOGIA.....	92
4.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	93
4.10.1 Estágio Curricular Não-Obrigatório.....	94
4.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	95
4.12 APOIO AO DISCENTE.....	96
4.12.1 Apoio e Acompanhamento Pedagógico.....	99
4.12.2 Acessibilidade ao Estudante com Deficiência ou Mobilidade Reduzida, Transtornos de Conduta e Altas Habilidades/Superdotação.....	101
4.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	102
4.13.1 A Autoavaliação da Uniplac.....	102
4.13.2 Diretrizes e Função da Avaliação Institucional da Uniplac.....	106
4.13.3 Gestão do Curso em Relação aos Processos de Avaliação.....	107
4.13.4 Ações do Curso em relação ao Enade.....	108
4.13.4.1 Ações Específicas do Curso de Administração.....	109
4.13.5 Participação dos Discentes no Acompanhamento e na Avaliação do PPC.....	110
4.14 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	110
4.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	112
4.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	114
4.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	116
4.18 MATERIAL DIDÁTICO.....	118
4.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	120
120	
4.20 NÚMERO DE VAGAS.....	122

	5
5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	123
5.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	123
5.3 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	125
5.4 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO.....	127
5.4.1 Regime de Trabalho do Coordenador.....	127
5.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO.....	127
5.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	128
5.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE.....	129
5.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	129
5.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	130
5.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	131
5.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO.....	132
5.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO.....	132
5.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	133
5.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR.....	133
5.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	135
6 INFRAESTRUTURA.....	136
6.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	136
6.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO.....	136
6.4 SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	137
6.5 SALAS DE AULA.....	137
6.6 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	138
6.7 BIBLIOTECA.....	139
6.7.1 Acervo.....	139
6.7.2 Horários de Funcionamento.....	140
6.7.3 Aquisições.....	140
6.7.4 Serviços Oferecidos.....	140
6.7.5 Informatização.....	141
6.7.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC).....	141
6.7.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC).....	142
6.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.....	142
6.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.....	143
6.10 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	144
7 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	146
8 REFERÊNCIAS.....	148

1. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

2.2 NOME DA MANTENEDORA

Razão Social: Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense.

CNPJ: 84.953.579/0001-05.

2.3 BASE LEGAL DA MANTENEDORA

A Fundação Universidade do Planalto Catarinense (Fundação Uniplac), CNPJ n. 84.953.579/000-05, foi criada pela Lei n. 5, de 14 de março de 1969, alterada pelas Leis n. 32, de 29 de agosto de 1969 e n. 1, de 3 de abril de 1973, e consolidadas pela Lei n. 92, de 1º de abril de 1998, registrada no livro A-4, sob o n. 1.240 de pessoas jurídicas, em 13 de abril de 1998, no Cartório do Registro Civil, Registro de Títulos, Documentos e outros Papéis e Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Lages/SC. É entidade educacional, com abrangência nacional, com prioridade regional, de caráter comunitário e sem fins lucrativos, pública de direito privado, com prazo de duração indeterminado.

Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 170 - Bairro Universitário

Município: Lages/SC - CEP: 88.509-900

Contato: Fone: (49) 3251-1022

e-mail: secfundacao@uniplaclages.edu.br

homepage: <http://www.uniplaclages.edu.br>

2.4 NOME DA MANTIDA

Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac).

2.5 BASE LEGAL DA IES

Reconhecida mediante Resolução n. 31/CEE/SC, Parecer n. 312/CEE/SC de 15 de junho de 1999 e pelo Decreto n. 312, de 23 de junho de 1999, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no DOE.

Renovação do Credenciamento mediante Resolução n. 58/CEE/SC, Parecer n. 334/CEE/SC de 9 de novembro de 2004 e pelo Decreto n. 2.717, de 10 de dezembro 2004, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no DOE.

Renovação do Credenciamento por mais 5 anos (2010-2015) mediante Resolução n. 70/CEE/SC e Parecer n. 243/CEE/SC de 23 de novembro 2010, e pelo Decreto n. 38, de 10 de fevereiro de 2011, do Governo do Estado, publicado no DOE.

Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 170 - Bairro Universitário -

Lages/SC. Município: Lages/SC - CEP: 88.509-900

Contato: Fone: (49) 3251-1022

e-mail: gabinetedoreitor@uniplaclages.edu.br

homepage: <http://www.uniplaclages.edu.br>

2.6 PERFIL E MISSÃO DA IES

2.6.1 Perfil

A Uniplac é Instituição de Ensino Superior (IES) mantida pela Fundação Uniplac, que foi criada por Lei Municipal, de caráter privado e comunitário, se encontra vinculada ao Sistema Federal de Ensino, através do Edital n. 4, de 10 de julho 2014, de Migração das Instituições de Educação Superior Privadas e Portaria Normativa n. 840, de 24 de agosto de 2018, do Gabinete do Ministro da Educação, e Resolução do Conselho Universitário (Consumi), n. 134, de 25 de julho de 2014.

2.6.2 Missão

Promover conhecimento, inovação e formação cidadã na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável, para o mundo do trabalho e para uma sociedade justa e democrática.

2.6.3 Visão

Ser uma universidade comunitária de referência, na promoção do conhecimento, inovação e desenvolvimento sustentável, comprometida com as demandas da sociedade e do mercado.

2.6.4 Princípios e Valores

Ética. Justiça social. Respeito a diferença e a diversidade. Criatividade e inovação. Trabalho colaborativo. Transparência, eficiência, excelência. Desenvolvimento ambiental, cultural, econômico, pessoal e social.

2.7 DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO DA IES

O Estado de Santa Catarina possui um perfil diversificado: uma agricultura forte, baseada em minifúndios rurais, divide espaço com um parque industrial atuante. Indústrias de grande porte e milhares de pequenas empresas espalham-se pelo Estado.

O bom desempenho econômico e social do Estado foi reconhecido no Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP – 2022). Santa Catarina obteve a segunda colocação geral pelo sexto ano consecutivo. Entre os indicadores avaliados na promoção da competitividade e na melhoria da gestão pública, Santa Catarina se destacou nos seguintes pilares: 1º lugar em Segurança Pública Sustentabilidade Social Eficiência da Máquina Pública; 2º lugar em Infraestrutura; 3º lugar em Educação e 4º lugar em Sustentabilidade Ambiental Inovação Potencial de Mercado.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, Lages, município do estado de Santa Catarina, na Região Sul do Brasil, possui 164.981 habitantes, tem uma densidade demográfica de 62,55 habitantes por quilômetro quadrado. Lages é um dos municípios com área territorial de 2.637.660 km² e faz parte da mesorregião (política) e Região (geográfica) Serrana do Estado. Lages também se caracteriza por ter altitude elevada, que varia de 850 a 1200 metros acima do nível do mar.

A ocupação da Região Serrana de Santa Catarina, no Século XVIII, articulou pecuária extensiva, concentração fundiária e coronelismo político. O 1º Ciclo Econômico foi a pecuária extensiva e o 2º Ciclo Econômico Regional: extração de madeira (*Araucariaangustifolia*), que iniciou nos anos 30, do Século XX. Em 1940, a extração da madeira, superou a pecuária em importância econômica e o apogeu deu-se nos anos 50. Porém, nos anos 60 e 70, iniciou o esgotamento do ciclo madeireiro, um dos fatores que contribuiu para o IDH abaixo da média do Estado.

Novas propostas surgiram para o desenvolvimento de Lages e Região, a saber: 1)

Industrialização, com ênfase na agroindústria, inclusive indústria madeireira; 2) Setor de serviços (Educação, inclusive Ensino Superior); 3) Agropecuária de bases intensivas; 4) Fruticultura de clima temperado; 5) Vitivinicultura; 6) Silvicultura; 7) Turismo Rural.

Lages é conhecida como "Princesa da Serra", município de maior extensão territorial de Santa Catarina, possui perfil agrícola e pecuária, com expressiva produção florestal, fator decisivo para a alavancagem e consolidação dos segmentos de celulose e papel, madeireiro e moveleiro da Macrorregião.

A nossa Região se destaca com novos projetos industriais, desenvolvimento regional sustentável e tecnológico que possui papel importante na geração de emprego e renda do Município. Existem empresas multinacionais nos ramos de máquinas e implementos agrícolas, indústrias no ramo cervejeiro, exportadora de alimentos e empresas de papel e celulose.

Lages também é um centro regional de comércio. A população de municípios vizinhos encontra um ambiente propício para compras e negócios na cidade. No inverno, o comércio é bastante fortalecido com o turismo rural e com a Festa Nacional do Pinhão, o segundo maior evento gastronômico e cultural de Santa Catarina.

O Turismo Rural é um dos grandes atrativos da Macrorregião Serra Catarinense. O Planalto Serrano por suas paisagens bucólicas e pela neve que se precipita em algumas cidades faz com que todos os anos a região receba milhares de visitantes no inverno.

A cidade possui uma extensa malha viária urbana, com mais de 600 quilômetros de ruas, com várias avenidas interligando todos os pontos da cidade. Além disso, o município de Lages é cortado por três rodovias federais e estaduais, que propicia a logística adequada para o escoamento dos produtos desenvolvidos no município.

Visando o fortalecimento e a elevação da competitividade de todos os segmentos econômicos da Serra Catarinense, há a necessidade de uma boa estrutura como o capital humano, infraestrutura, inovação e empreendedorismo, internacionalização, investimento e política pública, educação, mercado, saúde e segurança.

O município de Lages conta com uma Universidade pública, um Instituto Federal, um Centro Universitário e a Uniplac sendo a única Universidade Comunitária que atende o município de Lages, os 18 municípios da região da Amures e municípios limítrofes do estado do Rio Grande do Sul. Há também no município a inserção de instituições de ensino superior com ofertas de cursos na modalidade a distância. As universidades e instituições de ensino possuem papel fundamental no suporte à inovação, melhoria da qualidade da educação e na liderança de políticas públicas em direção a uma abordagem inclusiva, social, cultural e

empreendedora.

Resumo dos dados socioeconômicos e socioambientais de Lages.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	FONTES: Ibge/ Amures/ Sebrae/ Prefeitura de Lages/ Ministério da Saúde/ Ministério Educação
Aspectos Populacionais Gerais	Habitantes	164.981 pessoas	2022
	Densidade demográfica	62,55 hab. km ²	2022
	Área Superficial	2.637,660 km ²	2022
	IDH-M	0,770 (alto)	2010
	Empresas	9.079	2010
	Empregos formais	43.053	2015
	Ganha até ½ salário mínimo	31,5%	2014
	Salário médio	2.200	2020
	Pessoal ocupado	50.422 pessoas	2015
	População ocupada	32,0%	2020
	Renda “per cápita”	31,5%	2010
	Renda média per cápita	R\$ 856,00	2010
Saúde	Natalidade	15.0 a cada mil habitantes	2015
	Mortalidade infantil	13,33 por mil nascidos vivos	2022
	Leitos de internação	453	2010
	Esperança de vida ao nascer	77 anos	2010
	Estabelecimentos de saúde	554	2010
	Profissionais ligados à saúde	1.217	2016
	Cadastrados como hipertensos	10,1%	2014
	População com plano de saúde	16,7%	2014
	Taxa de analfabetismo adulto	5%	2013
	Médicos por mil habitantes	2,3	2016
	Óbitos por neoplasia maligna	236/ano	2013
Território/ambiente	Área superficial	2.637 Km ²	2010
	População exposta a risco	9%	2010
	Bioma	Mata atlântica	2020
	Arborização vias públicas/Lages		
Educação	Adultos com ensino fundamental	57%	2010

	completo		
	Adultos com ensino médio completo	39%	2010
	Adultos com ensino superior completo	14%	2010
	IDHM	0,770 (alto)	2015
	Matrículas nas diversas modalidades de ensino	40.667	2016
	Taxa de abandono escolar	10,5%	2015
	Escolarização (6 a 14 anos)	97,3 %	2010
	Taxa de analfabetismo adulto	5%	2013
	Distorção idade-série	23,3%	2015
Trabalho/Renda	Rendimento médio <i>per capita</i>	R\$ 856,	2017
	Benefício Bolsa Família	6.758 famílias	2010
	Média Salarial emprego formal	1.889 homens 1.591 mulheres	2015
	Média salarial por escolaridade	R\$ 834 – analfabeto R\$ 1.228 – Ensino Médio R\$ 3.216 - Ensino Superior	2015
	Empresas	9.079	2014
	Potencial de Consumo	R\$ 20.888 - Classe A R\$ 768, – Classe E	2017
Infraestrutura	Energia Elétrica (consumo)	Total Kwh 328.892.093	2012
	Abastecimento de Água Encan.	99% da população	2010
	Coleta de Esgoto	84,9% dos domicílios	2010
	Coleta de Lixo	99% dos domicílios	2010
	Transportes	59% da população utiliza	2010
Economia	Receitas	R\$ 422.248.480, bi	2015
	Despesas	R\$ 444.127.598 bi	2015
	Transferência da União	29,7%	2015
Aspectos Econômicos	Produto Interno Bruto – PIB	R\$ 4,3 bilhões	2010
	Taxa média de Cres. do PIB	11,4%	2014
	Estratificação do VAB (Valor Adicionado Bruto)	VAB Agropecuária 1,8% VAB Indústria 25,4% VAB Comércio. 13,2% Prestação Serviços 33,3%	2014
	Comércio Exterior	US\$ 178 milhões exportações US\$ 29,9 milhões importações	2016

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

2.8 BREVE HISTÓRICO DA IES

A história da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) teve seu início com a Associação Catarinense de Cultura, criada em julho de 1959 e tinha como finalidade a manutenção de estabelecimentos de ensino superior e de ensino médio - Escolas Técnicas do comércio.

Em 1965, a partir de lei municipal, é criada a Fundação Educacional de Lages (FEL), para reger o ensino superior de Lages, que em 1969 se transformaria na Fundação Universidade do Planalto Catarinense, como entidade de direito público e de administração indireta que contaria com autonomia plena em questões didático-científicas, disciplinares, administrativas e financeiras. Em 1966 foram implantadas as faculdades de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages (Facec), como era chamada, com os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Em 1970, foi autorizado o funcionamento, da Faculdade de Ciências e Pedagogia de Lages (Facip), com os cursos de Ciências Sociais, Letras, Pedagogia e Matemática. Em 1974, cria-se a Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense (Uniplac). Mesmo ano em que se iniciaram as construções dos blocos A, B e C que abrigariam as duas unidades de ensino da Uniplac – Facec e Facip, que funcionavam nas instalações da escola normal Vidal Ramos, antigo Colégio Estadual Aristiliano Ramos e Colégio Franciscano Diocesano, respectivamente.

Já com as duas faculdades funcionando na nova estrutura, na área do antigo aeroporto Correia Pinto, em 1980, a Uniplac obteve parecer favorável à criação do curso de Direito, efetivamente autorizado em 1985. Com as crescentes mudanças que aconteciam no ensino superior em Lages, no início da década de 90 surge a necessidade de transformações na estrutura do ensino superior e em 1994 é tomada a decisão de acionar o processo de transformação da Uniplac em Universidade. No ano seguinte em 1996, foi lançado o Projeto da Universidade.

E assim, o ano de 1999 foi o ano decisivo, pois em 15 de junho, através de autorização do Conselho Estadual de Educação, foi reconhecida a Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) e, em 23 de junho, o governo do estado também reconhece a Uniplac como Universidade, por meio do Decreto n. 312, de 23 junho de 1999, sendo em 27 de julho de 1999, instalada oficialmente, passando assim a usar de todas as prerrogativas inerentes ao *status* de Universidade. A partir desta data, foram sendo criados os mais diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Dentre tantos, destaca-se o Curso de Medicina.

Com a autonomia didático-pedagógica, técnica e científica própria da Universidade, foram criadas extensões de alguns cursos, nos seguintes municípios: Campo Belo do Sul, São Joaquim, Urubici, Santo Amaro da Imperatriz e Otacílio Costa, ofertados conforme demanda.

A Resolução n. 295, de 21 de dezembro de 2017 consolida a normatização dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), que representa a delegação de poder para docentes definirem uma série de decisões relacionadas à vida acadêmica docente e discente.

As Resoluções n. 114, 115, de 1º de novembro de 2013 e n. 127, de 12 de junho de 2014 tornaram, respectivamente, obrigatória a inclusão da “Educação das Relações Étnico-raciais”, da “Educação Ambiental” e da “Educação dos Direitos Humanos” nas estruturas curriculares de todos os Cursos de Graduação da Uniplac.

Em 2014 a Uniplac migrou para o Sistema Federal de Ensino, conforme a Resolução n. 134, de 25 de julho de 2014.

O Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAP) teve sua consolidação por meio de Resolução n. 219, de 8 de junho de 2016 e foi reestruturado em 20 de março de 2017, passando a ser vinculado ao Setor de Apoio Pedagógico (Seape), da Reitoria, com o objetivo de atender aos estudantes com dificuldades na aprendizagem e apoiar os estudantes com deficiências, no acesso, permanência e conclusão dos estudos no ensino superior. Este programa, apoiado pela Comissão Institucional de Acessibilidade (CIA) instalada por meio da Resolução n. 235, de 11 de agosto de 2016, tem como finalidade acompanhar e propor medidas à Universidade que visem garantir os requisitos de acessibilidade, aos estudantes e funcionários, com deficiência.

A Uniplac conta também com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), regulamentada pela Resolução n. 456, de 3 de fevereiro de 2021, tendo por atribuição acompanhar os processos internos de avaliação da Instituição, conforme determina o Art. 11, da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. A CPA tem como propósito contribuir para reafirmar e redefinir a missão institucional e seus valores, bem como sedimentar uma cultura de avaliação universitária. Atua diretamente: na análise dos instrumentos do processo de autoavaliação; sistematização dos procedimentos do processo de autoavaliação, estabelecendo metodologias de trabalho; acompanhamento do tratamento dos dados coletados e aprovação dos relatórios emitidos; sugestão e recomendações com base nos dados dos relatórios; aprovação do relatório de autoavaliação, levando em consideração a legislação vigente; garantia da visibilidade à comunidade universitária dos resultados. A comissão em conformidade com a Lei n. 10.861, art. 11, inciso I, por ato do dirigente máximo da Instituição, assegurando a

participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foi atualizado em 2024 e tem vigência até 2028.

A Uniplac busca constantemente atualizar-se fazendo investimentos nas áreas pedagógicas, de tecnologia, ciência, cultura, esporte e infraestrutura.

3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3.2 NOME DO CURSO

Curso de Administração.

3.2.1 Grau

Bacharel.

3.3 ATOS LEGAIS DO CURSO

Autorização: O Projeto Pedagógico do Curso de Administração foi aprovado pelo parecer do Conselho Federal de Educação – CFE n.216/73 e sob o Decreto n. 73.650 de 14/02/1974.

Reconhecimento: Decreto n.81.100 de 21/12/1977 e parecer n. 2.715/77 do Conselho Federal de Educação – CFE.

Reconhecimento: Parecer n. 134 do Conselho Estadual de Educação- CEE/SC e pela Resolução CEE/SC n. 031, de 15/06/1999, homologados pelo Decreto Estadual n. 312, publicado no DOE/SC n. 16.192, de 23/06/1999 (data do Credenciamento da UNIPLAC como Universidade).

Renovação do Reconhecimento: Parecer n. 334 do Conselho Estadual de Educação- CEE/SC e a Resolução CEE/ n. 058, homologados pelo decreto estadual n. 2.217, publicado no DOE/SC n. 17.535, de 10/02/2004.

Renovação do Reconhecimento: Parecer CEE/SC n. 272 e pela Resolução CEE/SC n. 131, de 13/12/2011, homologados pelo Decreto Estadual n. 858, publicado no DOE n. 19.287, de 07/03/2012.

Renovação do Reconhecimento: Parecer n. 192 do Conselho Estadual de Educação – CEE aprovou em 20/05/2014, a renovação de reconhecimento do curso.

Renovação do Reconhecimento: Por meio da Portaria MEC n. 948, de 30 de agosto de 2021, o Curso de Administração teve renovado o seu reconhecimento.

Renovação do Reconhecimento: Por meio da Portaria MEC n. 387, de 13 de agosto de 2024, o Curso de Administração teve renovado o seu reconhecimento.

Alterações no Projeto do Curso:

- Parecer do Conselho Universitário – CONSUNI, n.321, de 19/07/2007, n.754 de 19/12/2007 e n.366 de 25/07/2008.
- Parecer do Conselho Universitário – CONSUNI n.337 de 28/07/2010;
- Parecer do Conselho Universitário – CONSUNI; n. 031/2014;
- Parecer do Conselho Universitário – CONSUNI, n.761 Cose Resolução n.300, de 22/12/2017;
- Parecer do Conselho Universitário – CONSUNI, n.040 e Resolução n.369, de 29/06/2018.
- Parecer do Conselho Universitário – CONSUNI, n.002 e Resolução n. 413, de 14/06/2019.
- Parecer do Conselho Universitário – CONSUNI, n.024 e Resolução n. 481, de 11/02/2022.
- Parecer do Conselho Universitário – CONSUNI, n.028 e Resolução n. 565, de 20/02/2024.

3.4 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O Curso de Administração integraliza a estrutura curricular em 3.260 horas.

3.5 NÚMERO DE VAGAS AUTORIZADAS DO CURSO

100 vagas anuais.

3.6 PERIODICIDADE DO CURSO

Semestral.

3.7 INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Mínima: 4 anos/8 semestres.

Máxima: 8 anos/16 semestres, conforme Resolução n. 172, de 25 de maio de 2015.

3.8 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Noturno, podendo ser oferecido em outros turnos, caso haja necessidade.

3.9 MODALIDADE DE OFERTA DO CURSO

Presencial, com 5 disciplinas institucionais que totalizam 400 horas na modalidade à distância, conforme Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019, do Ministério da Educação (MEC).

3.10 FORMAS DE ACESSO

Vestibular ou Processo Seletivo, conforme edital.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Os Cursos de Graduação na Uniplac se constituíram ao longo dos anos na atividade mais significativa da Instituição, isto é, a partir deles são pensadas, também, as políticas de formação continuada em nível de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*. Assim sendo, os Cursos de Graduação são entendidos como espaços de formação inicial, constroem um processo de aprendizagem holístico que legitima a sua identidade enquanto universidade e a sua relevância para a comunidade onde está inserida, capacitam egressos para atuação nas diferentes áreas, ancorados nos princípios da ética, da competência técnica e científica do exercício da cidadania, conforme explicitado no PDI 2024/2028.

Assegurada nas legislações pertinentes, nas necessidades de seu entorno, a Uniplac vem proporcionando cursos de Graduação em diferentes modalidades, turnos de funcionamento, regimes de oferta e flexibilizações curriculares necessárias. Estes cursos oferecem titulação a licenciados, bacharéis e tecnólogos, sempre em observância às demandas emergentes e às expectativas da Região Serrana de Santa Catarina.

Assim como previsto no PDI, o Curso de Administração implementa suas políticas considerando as seguintes diretrizes:

- Formação de profissionais aptos para a inserção em setores da economia brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- A estimulação a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- O despertar do desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os saberes adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento;
- Possibilitar uma educação de qualidade que possibilite a inserção do ser humano na sociedade globalizada;
- O fortalecimento do processo de inclusão e acessibilidade na universidade.
- Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, visando ao desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe;
- Fomentar práticas de aprendizagem para formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa;

No Curso de Administração, as políticas se materializam visando a constituição de

espaço efetivo de aprendizagens fundamentais para a vida pessoal e profissional, levando em conta aspectos como a globalização e a integração regional, conduzindo o estudante à descoberta e entendimento dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser.

Diante disso, o Curso de Administração preocupa-se em proporcionar atividades acadêmicas em espaços pedagógicos estratégicos para o exercício da cidadania, construindo conhecimentos através da participação crítica de estudantes e professores, na forma de trabalhos, estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, projetos de extensão e de pesquisa, realização de semanas acadêmicas, viagens de estudos e eventos. Assim, amplia-se e aprofunda-se a formação do profissional cidadão e suas possibilidades de inserir-se ao mercado de trabalho.

As políticas institucionais no âmbito do Curso de Administração estão atentas às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, com a finalidade de promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação.

A partir dessa perspectiva o Curso de Administração constrói um processo de aprendizagem holístico que legitima a sua identidade enquanto universidade e a sua relevância para a comunidade onde está inserida.

O Projeto Pedagógico (PPC) do Curso de Administração da Uniplac, como instrumento estratégico norteador de ações e esforços a serem desenvolvidos em direção a objetivos e compromissos futuros, foi construído a partir de análises situacionais do ambiente interno da Universidade e do ambiente geral que o cerca.

Assim, criar e manter alto padrão de desempenho no processo de ensino e aprendizagem é a ordem. Formar cidadãos altamente profissionais, com espírito empreendedor e gestores comprometidos com o desenvolvimento sustentado das organizações e do País é a diretriz a ser permanentemente seguida.

Portanto, o Curso de Administração da Uniplac abre-se à população em geral, como alternativa de acesso ao conhecimento, formação e Graduação em nível superior através do ensino articulado com a pesquisa e a extensão.

O Curso de Administração está orientado pela missão da universidade que é de promover conhecimento, inovação e formação cidadã na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável, para o mundo do trabalho e para uma sociedade justa e democrática no sentido de promover a formação de cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

As políticas para o ensino de Graduação da Uniplac estão atentas às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, com a finalidade de promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, e detalhamento no Plano de Desenvolvimento Institucional 2024/2028 da Uniplac.

Nessa perspectiva, o Curso de Administração em consonância com as políticas propostas pela Uniplac, o PDI, (2024/2028) e as Diretrizes Nacionais para os cursos de Administração – Resolução CNE/CES n. 05 de 14 de Outubro de 2021, desenvolveu o Projeto Pedagógico, ancorado no compromisso de formar profissionais com capacidade técnica e científica para atuar de maneira contextualizada em diferentes realidades (local, regional, nacional). Para tanto, incentiva o trabalho de pesquisa e iniciação científica com vistas à qualificação profissional e como forma de socialização do conhecimento gerado em âmbito institucional, comprometido com a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa do Curso de Administração se efetivam por meio das políticas previstas no PDI. Tais políticas são voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

As políticas de ensino potencializam a formação acadêmica, assegurando a construção de uma base teórica e prática sólida. Essas políticas visam garantir um aprendizado dinâmico e interativo, proporcionando aos acadêmicos autonomia e suporte contínuo durante todo o percurso formativo.

Para promover uma aprendizagem significativa, os professores são orientados a elaborar seus planos de ensino que tenham uma visão clara dos conteúdos a serem estudados e das estratégias didáticas utilizadas para sua apropriação.

Na elaboração das atividades avaliativas, os professores são incentivados a propor questões que despertem a capacidade reflexiva e crítica dos estudantes, estimulando a análise e interpretação dos conceitos abordados. Além disso, as atividades são planejadas para favorecer a construção coletiva do conhecimento, promovendo a interação entre os acadêmicos.

Além disso, em todos os semestres são propostas atividades integrativas, que possuem uma perspectiva interdisciplinar entre as disciplinas cursadas e incentivam a aplicação do conhecimento de forma operatória.

Durante o Estágio Curricular Supervisionado, os acadêmicos participam de encontros com professores orientadores, que atuam como mediadores entre a experiência prática no campo de estágio e o conhecimento científico no campo da Administração.

Dessa forma, as políticas de ensino do Curso de Administração, estão alinhadas às demandas contemporâneas do mundo do trabalho, utilizando estratégias inovadoras para favorecer a aprendizagem significativa e o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, capacitando-os para atuar de forma reflexiva e crítica nos diferentes campos de atuação do administrador.

No Curso de Administração, a política de pesquisa é estruturada para que os acadêmicos sejam protagonistas na produção do conhecimento, promovendo investigações que contribuam para o campo da Administração. Com esse objetivo, o curso oferece no 8º semestre, o Estágio Curricular Supervisionado, o qual constitui-se como um componente essencial da formação profissional, integrando teoria e prática por meio de experiências que fortalecem o desenvolvimento técnico, científico e humano do acadêmico. Sua estrutura flexível permite ao estudante escolher entre diferentes modalidades, de acordo com suas potencialidades e projetos de carreira.

Uma das possibilidades é a realização do estágio em organizações públicas, privadas e terceiro setor, que pode ser conduzido sob o viés de identificação de oportunidades ou a partir da análise e proposição de soluções para problemáticas organizacionais reais. Alternativamente, o estudante pode optar por desenvolver uma pesquisa empírica, voltada à investigação de fenômenos administrativos relevantes, ou pela elaboração de um plano de negócios, direcionado ao fomento do empreendedorismo e da inovação.

Essa diversidade de formatos favorece a integração entre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e as demandas do ambiente organizacional e social, estimulando a autonomia, a capacidade analítica e a postura crítica do futuro administrador. Assim, o estágio curricular supervisionado consolida-se como um espaço de síntese do aprendizado, contribuindo para a formação de profissionais éticos, empreendedores e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e humano.

Outro importante espaço de valorização da pesquisa no curso é a Mostra Científica anual promovida pela Universidade. Os estudantes são incentivados a escrever, submeter e apresentar resumos relacionados às pesquisas que desenvolvem no âmbito da graduação, especialmente aquelas oriundas dos estágios. Essa participação estimula a socialização do conhecimento e o exercício da argumentação científica em ambientes acadêmicos.

Dessa forma, as políticas de pesquisa do Curso de Administração garantem que os acadêmicos desenvolvam habilidades investigativas, consolidem uma postura crítica diante dos desafios contemporâneos na área da administração e contribuam ativamente para a produção e disseminação do conhecimento científico na área de atuação.

A extensão universitária é um dos pilares fundamentais do Curso de Administração, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e a aproximação com o mundo do trabalho. As políticas de extensão do curso buscam proporcionar aos acadêmicos experiências práticas e conexões com profissionais da área, contribuindo tanto para a formação inicial do administrador quanto para a formação continuada de profissionais que atuam nas áreas de gestão, empreendedorismo e desenvolvimento organizacional.

Dentre as principais ações de extensão do curso de Administração, destacam-se as semanas Acadêmicas, que reúnem palestras, oficinas, cases de sucesso, e outras atividades integradoras, promovendo a interação entre acadêmicos, docentes, profissionais e a comunidade. Essas ações fortalecem o vínculo entre a universidade e a sociedade, estimulando a troca de experiências, a atualização de conhecimentos e a reflexão sobre as práticas contemporâneas de gestão e empreendedorismo.

Dentre as principais ações de extensão do curso de Administração, destacam-se as Semanas Acadêmicas, que contemplam palestras, oficinas, cases de sucesso, mesas-redondas e outras atividades integradoras, promovendo a interação entre acadêmicos, docentes, profissionais e a comunidade.

A extensão também se materializa por meio de visitas técnicas a organizações públicas e privadas, dos grupos de estudos formalmente constituídos, e das atividades desenvolvidas no HUB de Negócios da UNIPLAC, espaço de inovação, empreendedorismo e integração com o mercado. Essas iniciativas ampliam a vivência prática dos estudantes, fortalecem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e contribuem para a formação de profissionais com visão crítica, empreendedora e comprometida com o desenvolvimento regional e sustentável.

Nas disciplinas de Práticas Extensionistas do curso de Administração, o objetivo é integrar ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos estudantes experiências práticas e reflexivas em contextos reais de atuação. Ao longo do curso, os alunos desenvolvem atividades que contemplam diferentes eixos formativos, incluindo social, ambiental, científico, ético e empreendedorismo, favorecendo a articulação entre o conhecimento teórico e a vivência prática. As disciplinas de Práticas Extensionistas têm início com atividades de introdução às práticas extensionistas, seguindo posteriormente para intervenções em escolas, gestão do HUB de Negócios, ações voltadas à sustentabilidade e apoio a empresas locais. Nos semestres mais avançados, os estudantes participam de grupos de estudo, negócios simulados e projetos sociais, culminando em experiências que estimulem a reflexão ética e cidadã, consolidando a formação integral do futuro administrador.

Dessa forma, as políticas de extensão do Curso de Administração consolidam a

atuação dos acadêmicos e docentes junto à comunidade, promovendo um intercâmbio contínuo de saberes e práticas voltadas à gestão, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento organizacional. Por meio dessas ações, o curso reafirma seu compromisso com a formação crítica, reflexiva e transformadora dos futuros administradores, além de contribuir ativamente para a qualificação das práticas de gestão e para o fortalecimento do desenvolvimento econômico e social da região.

Face ao exposto evidencia-se que as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão devidamente implantadas no âmbito do curso para a formação de um perfil crítico, reflexivo e atuante, com a adoção de práticas inovadoras e exitosas.

4.2.1 Justificativa para a criação do curso

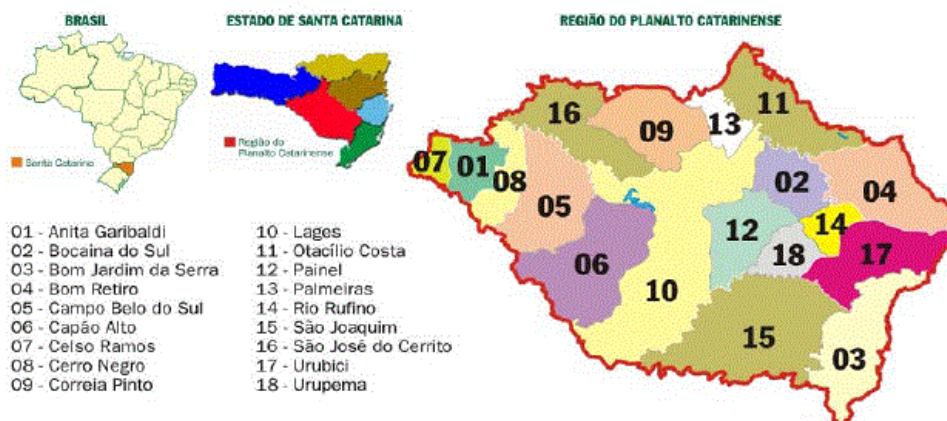
O Curso de Administração da UNIPLAC foi criado em 1974 com o propósito de atender à demanda da população da Serra Catarinense e de suas extensões, que buscavam formação e graduação em nível superior para atuar nas diversas áreas do campo da administração. Desde então, o curso tem contribuído para a capacitação de profissionais aptos a exercer funções em organizações governamentais e não governamentais, com ou sem fins lucrativos, de diferentes portes e naturezas jurídicas, seja de forma individual ou societária.

Desde sua criação, o curso consolidou-se como uma resposta estratégica às necessidades regionais de formação profissional, fundamentando-se em análises ambientais que consideram variáveis socioeconômicas e educacionais relevantes. O posicionamento geográfico da UNIPLAC, sediada no município de Lages — cidade polo da Microrregião de Campos de Lages, pertencente à Mesorregião Serrana — reforça sua importância estratégica. Essa mesorregião, composta por 30 municípios, integra uma das seis grandes divisões territoriais do Estado de Santa Catarina, conforme classificação do IBGE, juntamente com as Mesorregiões Norte Catarinense, Oeste Catarinense, Sul Catarinense, Vale do Itajaí e Grande Florianópolis. Tais divisões congregam municípios com características econômicas e sociais similares, amplamente utilizadas para fins estatísticos e de planejamento público.

Dos 30 municípios que compõem a Mesorregião Serrana, 18 integram a Microrregião de Campos de Lages, cuja área territorial total é de 16.098,790 km², segundo dados do IBGE (2022). Nessa microrregião, foi fundada, em 10 de agosto de 1968, a Associação dos Municípios da Região Serrana (AMURES), que, conforme o Censo IBGE 2023, possui uma

população total de 295.210 habitantes, resultando em densidade demográfica de 18,33 hab/km².

A figura a seguir representa as cidades que compõem os municípios da Amures:



Fonte: Secretaria de saúde SC (2013).

A análise do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos municípios integrantes da AMURES evidencia o cenário socioeconômico que justifica a manutenção e o fortalecimento do Curso de Administração. De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, os índices da região variam entre 0,621 (Cerro Negro) e 0,770 (Lages). A média regional, de aproximadamente 0,685, enquadra a AMURES na faixa de desenvolvimento humano médio, conforme a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Tal média é inferior ao índice estadual de Santa Catarina (0,774), revelando desigualdades internas e desafios específicos relacionados à promoção do desenvolvimento humano local, conforme apresentado no quadro a seguir:

IDHM DOS MUNICÍPIOS DA AMURES

Município	IDHM 2010	IDHM RENDA 2010	IDHM LONGEVIDADE 2010	IDHM EDUCAÇÃO 2010
Anita Garibaldi	0,688	0,667	0,826	0,592
Bocaina do Sul	0,647	0,642	0,768	0,549
Bom Jardim da Serra	0,696	0,710	0,835	0,568
Bom Retiro	0,699	0,704	0,869	0,559
Campo Belo do Sul	0,641	0,648	0,768	0,528
Capão Alto	0,654	0,68	0,796	0,516
Celso Ramos	0,719	0,651	0,826	0,692
Cerro Negro	0,621	0,634	0,829	0,455
Correia Pinto	0,702	0,701	0,804	0,614
Lages	0,770	0,755	0,867	0,697
Otacílio Costa	0,740	0,713	0,835	0,681
Painel	0,664	0,668	0,808	0,543
Palmeira	0,671	0,655	0,827	0,557
Rio Rufino	0,653	0,652	0,806	0,53
São Joaquim	0,687	0,705	0,817	0,562
São José do Cerrito	0,636	0,618	0,827	0,503
Urubici	0,694	0,722	0,823	0,562
Urupema	0,699	0,667	0,823	0,622

Fonte: Atlas do desenvolvimento humano no Brasil (2022).

Observa-se que Lages (0,770), polo regional, apresenta o melhor desempenho entre os municípios analisados, refletindo sua condição de centro econômico e educacional. Em contrapartida, municípios como Cerro Negro (0,621), São José do Cerrito (0,636) e Campo Belo do Sul (0,641) apresentam os menores índices, demonstrando limitações nas dimensões de renda, educação e longevidade — fatores diretamente associados às oportunidades de formação e ao desenvolvimento de competências profissionais.

Esses dados reforçam a importância do investimento em educação superior como estratégia para impulsionar o crescimento sustentável e a gestão eficiente dos recursos públicos e privados. Nesse contexto, a oferta do Curso de Administração assume papel estratégico ao formar profissionais com visão crítica, empreendedora e capacidade de liderança, preparados para atuar em diferentes setores da economia regional.

O fortalecimento do curso contribui também para a redução das desigualdades regionais, promovendo a geração de emprego e renda, o desenvolvimento institucional e a modernização das práticas de gestão nas organizações locais. Assim, o Curso de Administração configura-se como instrumento de transformação social e de desenvolvimento humano, alinhado às metas de melhoria dos indicadores regionais e à missão institucional da UNIPLAC de promover educação de qualidade e o desenvolvimento sustentável da região serrana de Santa Catarina.

Também são observados indicadores diretamente destacados da Base de levantamentos do IBGE, os quais, para os 18 municípios que integram a AMURES são a seguir descritos:

Censo IBGE 2022*				Ano de 2021 – IBGE			
Município	População	Área Territorial Km ²	Densidade Dem.	Pessoal Ocupado		Salário Médio Mês**	PIB Per Capta
				Nº	%		
Anita Garibaldi	8.285	589,812	14,05	1.445	21,30	1,9	34.127,28
Bocaina do Sul	3.515	510,673	6,88	571	16,31	1,6	38.814,82
Bom Jardim da Serra	4.026	938,516	4,29	742	15,46	2,2	77.409,04
Bom Retiro	8.418	1.057,034	7,96	1.873	18,45	1,8	41.595,46
Campo Belo do Sul	7.257	1.025,638	7,08	1.409	20,45	2,1	48.338,42
Capão Alto	2.625	1.331,962	1,97	730	29,59	2,3	95.262,07
Cerro Negro	3.317	418,544	7,93	348	11,55	2,3	46.933,43
Correia Pinto	15.727	647,338	24,29	3.980	32,32	2,5	48.011,32
Lages	164.981	2.637,660	62,55	51.522	32,78	2,2	41.846,27
Otacílio Costa	17.312	847,253	20,43	6.555	34,14	2,9	51.975,52
Painel	2.215	738,331	3,0	363	15,43	1,8	36.111,89
Palmeira	2.561	289,097	8,86	873	36,66	2,3	70.290,94
Ponte Alta	4.437	575,170	7,71	911	19,72	2,0	38.051,45
Rio Rufino	2.397	282,571	8,48	421	16,95	1,7	28.204,81
São Joaquim	25.939	1.888,634	13,73	6.161	22,55	1,8	41.474,58
São José do Cerrito	8.708	948,714	9,18	1.071	13,30	2,1	39.583,67
Urubici	10.834	1.021,371	10,61	2.358	20,85	2,0	31.497,18
Urupema	2.656	350,472	7,58	461	18,79	2,0	36.058,38
Total	295.210	16.098,790	18,33	81.794	22,03	2,1	46.977,03

* <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/panorama>

**Salário Mínimo

Da população total de 295.210 habitantes na Microrregião da AMURES, 55,88% residem em Lages, enquanto no Município de Painel residem apenas 0,75%.

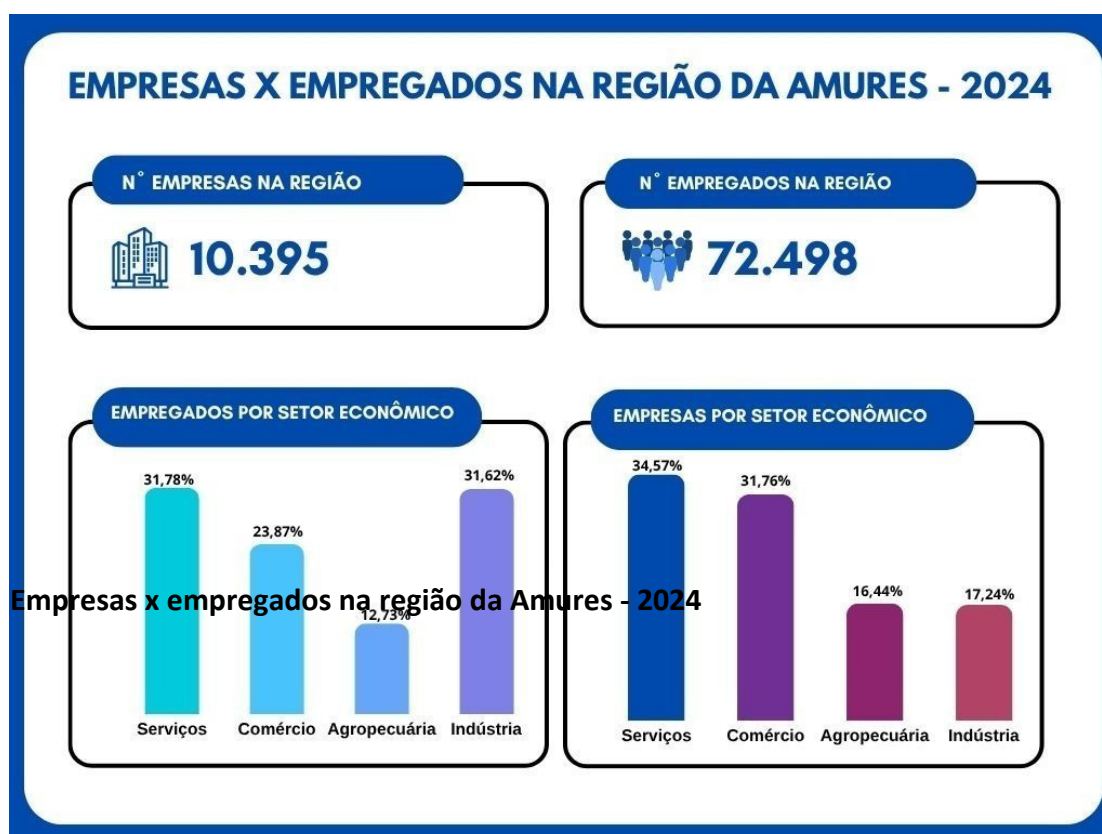
Sobre a densidade demográfica, Lages concentra 62,55 hab/Km², quando a média dos municípios da Microrregião é de 18,33 hab/km², e o município de Capão Alto apresenta uma densidade de apenas 1,97 hab/km².

O percentual de pessoas ocupadas na Microrregião é de 22,03% (81.794) em relação à população total da Microrregião. Palmeira tem o maior percentual (36,66%) de pessoas ocupadas, seguindo-se Otacílio Costa com 34,14% e Lages com 32,72%. Abaixo da média de 22,03% da Microrregião, com menores índices estão os Município de Cerro Negro (11,55%) e São José do Cerrito (13,30%) de pessoas ocupadas.

Com relação ao salário médio mensal desponta Otacílio Costa com o equivalente a 2,9 salários mínimos (10º lugar em SC), seguindo-se Correia Pinto com 2,5 (43º em SC). Em 09 dos 18 municípios o salário médio mensal é menor que a média (2,1), destacando-se com os menores salários médios, Bocaina do Sul com 1,6 (295º em SC) e Rio Rufino com 1,7 (292º em SC).

O PIB Per Capta mais expressivo é do município de Palmeira (1º na Microrregião e 8º no Estado), seguindo-se Bom Jardim da Serra (2º na Microrregião e 24 no Estado). O menor PIB Per Capta dos municípios da Microrregião é de Rio Rufino (18º na Microrregião e 261º no Estado).

Complementarmente, indicadores socioeconômicos registrados pelo Observatório de Dados da FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, reforçam a relevância da formação administrativa para os municípios da AMURES, como segue:



Fonte: Observatório Fiesc (2025).

A figura anterior evidencia os dados de 2024 sobre empresas e empregados na região da AMURES, que conta com 10.395 empresas e 72.498 empregados. Os setores de Serviços (31,78%) e Indústria (31,62%) concentram a maior parte dos empregos, seguidos por Comércio (23,87%) e Agropecuária (12,73%).

Quanto ao número de empresas, predominam os Serviços (34,57%) e o Comércio (31,76%), indicando uma economia regional baseada principalmente no setor terciário. Esses dados reforçam a importância de o curso de Administração alinhar sua formação às necessidades locais, preparando profissionais voltados à gestão e ao desenvolvimento regional.

Dessa forma, constata-se que a economia regional é fortemente sustentada pelo setor terciário, o que reforça a necessidade de formação de profissionais qualificados em gestão, capazes de atuar de forma estratégica nas organizações locais e regionais. O Curso de Administração da UNIPLAC, ao alinhar sua estrutura curricular às demandas da região, contribui diretamente para o fortalecimento das empresas e para o desenvolvimento econômico sustentável.

Em um cenário de crescente concorrência com instituições que oferecem cursos na modalidade totalmente virtual ou semipresencial, a UNIPLAC destaca-se pela oferta do Curso de Administração na modalidade presencial, no período noturno, o que favorece o ingresso de pessoas que trabalham durante o dia e daquelas que se deslocam de outros municípios para estudar presencialmente na instituição.

Outro aspecto relevante refere-se ao número de matrículas registradas no ensino médio nos 18 municípios da microrregião da AMURES. Em 2024, foram contabilizadas 10.302 matrículas, distribuídas entre escolas públicas e privadas. Esse quantitativo representa um importante indicador educacional da região, evidenciando a presença de uma população jovem em formação e potencialmente interessada em dar continuidade aos estudos em nível superior, especialmente em áreas que possibilitem o desenvolvimento profissional e o fortalecimento das economias locais.

Por fim, dados da Secretaria Acadêmica da UNIPLAC reforçam a consistência do curso ao longo de sua trajetória. Entre 1978 e 2024, foram formados 1.909 bacharéis em Administração, o que corresponde a uma média anual de 41,5 concluintes. Nos últimos cinco anos, os índices de trancamentos, desistências e transferências indicam uma evasão média anual de aproximadamente 10%, demonstrando estabilidade no fluxo discente e reafirmando a solidez da formação oferecida.

Assim, a trajetória do Curso de Administração da UNIPLAC reflete seu compromisso com a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento regional. Sua manutenção e aprimoramento constituem não apenas uma resposta às demandas sociais e econômicas da Serra Catarinense, mas também um instrumento essencial para o fortalecimento institucional e para o avanço sustentável de toda a região.

Competindo com as demais instituições que oferecem cursos de graduação, sejam 100% virtual ou semipresencial, o Curso de Administração da UNIPLAC destaca-se pela oferta na modalidade presencial, no período noturno, visando especialmente o ingresso das pessoas que trabalham no período diurno, além das que optam por deslocarem-se de seus municípios para presencialmente estudarem na UNIPLAC.

O total de 10.302 matrículas no ensino médio em 2024 pode estar representar uma demanda potencial de alunos interessados em cursar administração para instalar seus próprios negócios, buscarem o auto emprego, ou atuarem no campo da administração em outros empreendimentos na esfera privada ou pública.

4.3 PESQUISA E EXTENSÃO NO CONTEXTO DO CURSO

A Uniplac, na condição de Universidade, sustenta-se na tríade Ensino, Pesquisa e

Extensão, uma vez que esse “tripé” é o articulador e o sustentáculo daquilo que a universidade se propõe a ser, ou seja, uma entidade para ajudar as pessoas a descobrir o seu lugar no universo e, acima de tudo, contribuir com a formação de talentos humanos para o desenvolvimento social (Fox, 1988).

A missão de uma universidade não está pautada apenas no Ensino, mas também na produção de conhecimento, por meio da Pesquisa acadêmica, e na sua aplicação – Extensão, na sociedade em que a instituição se insere, com vistas a formação humana e cidadã, comprometida com o bem-estar coletivo e com o desenvolvimento econômico e social regional.

Essas três esferas não existem de forma isolada, elas articulam-se num movimento dialógico que enriquece o processo de aprendizado por meio da geração do conhecimento e sua consolidação por meio da prática, o que corrobora com um processo de ensino holístico à medida que compreende o desenvolvimento das mais diversas atitudes, competências e habilidades inerentes e imprescindíveis ao profissional e cidadão do mundo contemporâneo.

Nesse contexto ressalta-se a redefinição das linhas de Pesquisa da Uniplac, que aconteceu durante o IV Diálogos Integradores (8/11/2011), que resultaram em 6 linhas, aprovadas pelo Consuni em 15/12/2011, sob o Parecer n. 80. As Linhas de Pesquisa são:

1. Planalto Serrano Catarinense: desenvolvimento territorial.
2. Educação, cultura e políticas públicas.
3. Trabalho, educação e sistemas produtivos.
4. Democracia, cidadania e sociedade.
5. Saúde, ambiente e qualidade de vida.
6. Ciência, política e tecnologia.

As linhas de pesquisa trabalham na ótica do respeito ao contexto histórico, porém de forma mais ampla e contemplando um número expressivo de cursos de Graduação e Pós-Graduação; da apresentação em forma de categorias, eixos temáticos, com o cuidado de que a primeira categoria sempre seja a macro (principal) e que a segunda faça a mediação desta com a terceira; de que as especificidades sejam trabalhadas nos Grupos de Pesquisa e nos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

No curso de Administração a pesquisa percebe-se bastante clara através do estágio curricular supervisionado.

Outra atuação importante da pesquisa na Uniplac é a apreciação dos aspectos éticos dos protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, que se dá através do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Uniplac. O CEP Uniplac tem tido, atualmente, atuação legitimada pelos docentes e discentes da Universidade, à medida que funciona como setor próprio, com ações de informação, capacitação, fiscalização e apreciação sobre os processos de pesquisa que envolvem seres humanos.

No bojo de todo o processo a Uniplac, por meio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, preconiza uma política de extensão voltada para a constituição de um processo educativo, cultural e científico a partir da articulação com o Ensino e a Pesquisa, viabilizando uma relação entre a universidade e a sociedade.

A extensão é um espaço de produção do conhecimento, onde existe a convergência com o ensino e a pesquisa de forma articulada com a mudança social e comprometida com o desenvolvimento econômico e social das regiões abarcadas pelas instituições universitárias.

Trata-se de uma busca pela ligação entre teoria e prática, a fim de produzir conhecimento e compor um processo de formação de cidadãos e profissionais capacitados para o trato social e profissional. O PDI da Uniplac 2024-2028 também preconizou o foco dos Programas de Extensão para o período por ele compreendido, sendo eles:

- I. Promoção da educação e do trabalho;
- II. Assistência jurídica a família;
- III. Assistência social a família;
- IV. Manutenção dos alunos carentes na universidade;
- V. Promoção do esporte e cultura;
- VI. Promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais;
- VII. Promoção do direito à assistência de crianças, adolescentes, mulheres e idosos;
- VIII. Ações comunitárias com vistas ao Desenvolvimento Regional sustentável;
- IX. Promoção da educação continuada, qualificação e cursos de curta duração.

As linhas de ação acima citadas, juntamente as políticas nacionais de incentivo a extensão universitária, constituem o embasamento por meio do qual se desenvolvem as atividades extensionistas na universidade e, por consequência, incidem nas ações desenvolvidas no âmbito do ensino de Graduação, bem como na pesquisa universitária.

Isso porque a extensão em uma IES Comunitária como a Uniplac nos remonta a função social da universidade, uma vez que a junção da tríade sustentadora deste título permite o

desenvolvimento de um trabalho na democratização do conhecimento, por meio da interdisciplinaridade e do compromisso com a busca de alternativas para as demandas sociais da região de abrangência da instituição, pois:

No conjunto das finalidades da instituição educadora, conforme a definição constitucional, está a formação humana, a capacitação profissional e a qualificação para a cidadania, promovida por meio do ensino, da Pesquisa e da Extensão. Neste caso a extensão cumpre um papel importante na medida em que posiciona a instituição, junto com todo o seu projeto pedagógico, no horizonte das novas fronteiras do conhecimento e das construções sociais. (Siveres, 2011, p. 26).

A partir dessa concepção de necessária convergência entre o ensino e a extensão, é que a Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação da Uniplac, por meio de sua Coordenação de Extensão, promove um movimento de formação extensionista para docentes e discentes, no sentido de construir sólidas bases para que os cursos de Graduação possam ampliar e fortalecer as suas atividades de extensão.

No contexto da graduação, a extensão universitária se faz presente por meio de diversas atividades de extensão, sendo estas, Programas de Extensão, Projetos de Extensão (Curta Duração e Permanentes), eventos e cursos de extensão e disciplinas de Práticas Extensionistas conforme definido na Lei 13.005 de 2014 no Plano Nacional de Educação (PNE).

Além destas atividades, a Uniplac oferece voluntariado de estudantes no âmbito da Educação Superior, definido pela Lei n. 9.608/1998 e Resolução CNE n. 2 de 11/09/2018, como a atividade não remunerada prestada por pessoas físicas a entidade pública de qualquer natureza, ou instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social.

Dentre os benefícios e princípios que geram agentes de transformação social, por meio do voluntariado podemos citar: oportunidade de aprender com os outros; participação cidadã e responsabilidade cívica; obter experiências dentro da área de atuação; oportunidade de desenvolver ideias inovadoras; melhorar o networking; ampliar a sensibilidade, empatia e solidariedade; troca de experiências, para ações transformadoras; estimular os indivíduos pela oportunidade de novos conhecimentos.

As atividades do voluntariado deverão ser realizadas em projetos de extensão desenvolvidos e aprovados pelo colegiado de cada curso.

Os cursos de graduação que optarem pela constituição de Ligas Acadêmicas, de acordo com a Resolução Consuni n. 425, de 28 de novembro de 2019, deverão ser realizadas como

Projetos de Extensão, com regulamento próprio, aprovado pelo Consuni, atendendo as especificidades e peculiaridades de cada curso.

Ao colegiado do curso compete a reflexão em torno da relevância das atividades extensionistas para cada etapa do processo de formação no curso, bem como a execução destas, seja por meio de submissão de propostas nas diversas modalidades acima mencionadas.

4.3.1 Curricularização da Extensão / Práticas Extensionistas

A Uniplac em cumprimento a Resolução MEC n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7, da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional da Educação (PNE), instituiu a Resolução Consuni n. 447, de 10 de novembro de 2020, que estabelece a inclusão da Extensão na Estrutura Curricular de todos os Cursos de Graduação da Universidade.

No Curso de Administração, o componente curricular da extensão integra a estrutura curricular e ocorre de forma interdisciplinar, num processo político, educacional, social, cultural, científico e tecnológico, que promove transformações tanto na própria IES quanto nos demais setores da sociedade. As ações acontecem em espaços comunitários, possibilitando a aplicação dos conhecimentos construídos no ambiente acadêmico e contribuindo para a transformação das realidades sociais. Dessa forma, busca-se estimular a formação de cidadãos éticos, críticos e responsáveis, comprometidos com o meio ambiente, o respeito à diversidade cultural — incluindo questões étnico-raciais, indígenas e de gênero — e a valorização dos direitos humanos.

As Práticas Extensionistas acontecem a partir do 2º semestre até o 8º semestre conforme segue:

Distribuição das Práticas Extensionistas

DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
Práticas Extensionistas	2º	40
Práticas Extensionistas	3º	40

Práticas Extensionistas	4º	40
Práticas Extensionistas	5º	40
Práticas Extensionistas	6º	40
Consultoria II	6º	26
Práticas Extensionistas	7º	20
Práticas Empresariais I	7º	20
Práticas Empresariais II	7º	20
Práticas Extensionistas	8º	40
TOTAL		326

Fonte: Curso de Administração (2025).

O diagrama abaixo apresenta a estrutura curricular das atividades de extensão, detalhando os eixos temáticos que norteiam as práticas no curso de Administração, podendo ser flexíveis e adaptados conforme as necessidades e especificidades de cada projeto ou contexto.

Eixos Temáticos das Práticas Extensionistas



Fonte: Curso de Administração (2025).

As práticas extensionistas do curso de Administração, totalizando 326 horas, são fundamentadas em seis eixos temáticos centrais, conforme ilustra a figura. Essas atividades, integradas às disciplinas de Práticas Extensionistas, Consultoria II, Práticas Empresariais I e Práticas Empresariais II, articulam-se em torno das seguintes áreas de atuação: Social, Apro-

ximação com Mercado, Ambiental, Científico, Desenvolvimento Local e Ética e Cidadania. Essa estrutura garante que a formação do administrador esteja conectada às demandas da sociedade e do mercado, promovendo a aplicação prática do conhecimento.

A avaliação das atividades extensionistas é realizada por meio de relatórios acompanhados por um professor responsável, que orienta e supervisiona todo o processo. Nesses relatórios, os estudantes registram as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e as experiências vivenciadas, articulando teoria e prática. As atividades são revisadas e ajustadas continuamente, conforme novas parcerias e oportunidades de melhoria, garantindo maior efetividade e relevância social.

Com a integração da extensão ao currículo e aos processos formativos, aliada às atividades de ensino e pesquisa, o curso busca proporcionar aos estudantes uma formação mais ampla e interdisciplinar. Assim, a UNIPLAC reafirma seu compromisso social, formando profissionais críticos, éticos e responsáveis, capazes de contribuir de maneira inovadora e transformadora para o desenvolvimento da sociedade.

4.4 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

4.4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais em Administração com base técnica, científica e ética, capazes de atuar de forma crítica e empreendedora nas organizações e na sociedade, promovendo desenvolvimento sustentável, humano e organizacional.

4.4.2 Objetivos Específicos

- ✓ Oportunizar o conhecimento técnico e científico, orientado à administração, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;

- ✓ Estimular a capacidade empreendedora e a qualificação para o mundo do trabalho;
- ✓ Proporcionar vivências em situações reais e simuladas do contexto organizacional;
- ✓ Promover formação profissional com visão sistêmica, crítica, habilidades técnicas e humanas, pautada em princípios éticos, sociais e ambientais.

4.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, o perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração da UNIPLAC expressa um conjunto coerente e integrado de conteúdos (**saber**), competências (**saber fazer**), habilidades (**saber fazer bem**) e atitudes (**querer fazer**).

O profissional de Administração – egresso do curso de Administração da UNIPLAC – deve ser capaz de compreender, de forma integrada, as dimensões científicas, técnicas, sociais e econômicas das organizações e de sua gestão, desenvolvendo práticas administrativas eficazes com foco na qualidade e na sustentabilidade. Demonstrar flexibilidade intelectual, adaptabilidade a diferentes contextos e capacidade de inovar na solução de problemas e nas propostas de melhorias.

Além disso, possui habilidades para trabalhar de forma colaborativa em equipes multidisciplinares, promovendo a integração e o alcance de resultados nos diversos segmentos de atuação do administrador.

Desta forma, o conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o



Fonte: Curso de Administração (2025).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração preconizam as competências a serem desenvolvidas na graduação:

- I. Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;
- II. Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);
- III. Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponí-

- veis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;
- IV. Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
 - V. Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
 - VI. Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;
 - VII. Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
 - VIII. Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;
 - IX. Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

4.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Conforme o Art. 3º do Decreto n. 61.934, de 22 de dezembro de 1967, que regulamentou a Lei n. 4.769/65, de 09 de setembro de 1965, que *dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências*, a atividade profissional do administrador compreende:

- elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;
- o exercício de funções e cargos de técnicos de administração do serviço público federal, estadual, municipal, autárquico, sociedades de economia mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;
- o exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus compartimentos, de administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;
- o magistério em matérias técnicas do campo da Administração e da organização.

O quadro que segue contempla alguns desdobramentos das áreas de atuação com as respectivas atividades do administrador:

Demonstrativo das Áreas de Atuação e das Atividades do Administrador

Áreas	Atividades
Administração financeira	Análise financeira Assessoria financeira Assistência técnico-financeira Consultoria técnico-financeira Diagnóstico financeiro Orientação financeira Pareceres de viabilidade financeira Projeções financeiras e projetos financeiros Sistemas financeiros Administração de bens e valores Administração de capitais Controladoria Control custos

	<p>Levantamento de aplicação de recursos</p> <p>Arbitragens</p> <p>Controle de bens patrimoniais</p> <p>Participação em outras sociedades (<i>holdings</i>)</p> <p>Planejamento de recursos</p> <p>Plano de cobrança</p> <p>Projetos de estudo e preparo para financiamento</p>
Administração de material	<p>Controle de materiais</p> <p>Estudo de materiais</p> <p>Logística</p> <p>Orçamento e procura de materiais</p> <p>Planejamento de compras</p> <p>Sistemas de suprimento</p> <p>Administração de estoque, armazenagem e transporte</p> <p>Assessoria de compra</p> <p>Assessoria de estoques, armazenagem e transporte</p> <p>Assessoria de materiais</p> <p>Catálogo e codificação de materiais</p>
Administração e seleção de pessoal/recursos humanos	<p>Cargos e salários</p> <p>Controle de pessoal</p> <p>Coordenação de pessoal</p> <p>Desenvolvimento de pessoal</p> <p>Interpretação de performances</p> <p>Locação de mão-de-obra</p> <p>Pessoal administrativo</p> <p>Pessoal de operações</p> <p>Recrutamento</p> <p>Recursos humanos</p> <p>Seleção</p> <p>Treinamento</p>
Administração mercadológica/ <i>marketing</i>	<p>Administração de vendas</p> <p>Canais de distribuição</p> <p>Consultoria promocional</p> <p>Coordenação de promoções</p> <p>Estudos de mercado</p> <p>Informações comerciais extracontábeis</p> <p><i>Marketing</i></p> <p>Pesquisa de mercado</p> <p>Pesquisa de desenvolvimento de produtos</p> <p>Planejamento de vendas</p> <p>Promoções</p> <p>Técnica comercial</p> <p>Técnica de varejo (<i>grandes magazines</i>)</p>
Administração de produção	<p>Controle de produção</p> <p>Pesquisa de produção</p> <p>Planejamento de produção</p> <p>Planejamento e análise de custo</p>
Organização, métodos e Programas	Administração de empresas

<p style="text-align: center;">de trabalho</p>	<p>Análise de formulários Análise de métodos Análise de processos Análise de sistemas Assessoria administrativa Assessoria empresarial Assistência administrativa Auditoria administrativa Consultoria administrativa Controle administrativo Gerência administrativa e de projetos Implantação de controle e de projetos Implantação de estruturas empresariais Implantação de métodos e processos Implantação de planos Implantação de serviços Implantação de sistemas Organização administrativa Organização de empresa Organização e implantação de custos Pareceres administrativos Perícias administrativas Planejamento empresarial Planos de racionalização e reorganização Processamento de dados/informática Projetos administrativos Racionalização</p>
<p style="text-align: center;">Orçamento</p>	<p>Controle de custos Controle de custo orçamentário Elaboração de orçamento empresarial Implantação de sistemas Projeções Provisões e previsões</p>
<p style="text-align: center;">Campos conexos</p>	<p>Administração de consórcio Administração de comércio exterior Administração de cooperativas Administração hospitalar Administração de condomínios Administração de imóveis Administração de processamento de dados/informática Administração rural Administração hoteleira <i>Factoring</i> Turismo</p>

Fonte: Adaptado de Conselho Federal de Administração (2025).

4.7 ESTRUTURA CURRICULAR, EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

A Estrutura Curricular contempla o que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração em termos de conteúdos e carga horária, procurando ser flexível e adaptado às diversas situações, numa abordagem integral do processo de aprendizagem. Ela procura garantir um conteúdo programático alinhado à realidade das empresas, inseridas em um mercado de rápidas mudanças, marcado pelas novas tecnologias e pelas diversas formas de informação. Dessa forma, prepara os futuros líderes para enfrentar situações desafiadoras.

A carga horária total do curso prevista é de 3.260 horas, distribuídas em 08 semestres letivos, contemplando as áreas do conhecimento do curso de Administração, as atividades complementares e estágio curricular obrigatório.

A estrutura curricular possibilita a integração das diferentes áreas do conhecimento e conteúdos, estabelecendo a relação entre os conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho da profissão.

A proposta curricular para o Curso de Administração da Uniplac foi estruturada em regime regular presencial, que prevê um período 08 semestres para a integralização e cujos conteúdos devem ser trabalhados articulando os diferentes conteúdos através de práticas laboratoriais e ações pedagógicas que vão além do ambiente tradicional da sala de aula.

Os conteúdos curriculares, segundo as orientações das Diretrizes Curriculares do Curso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade; Marketing; Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional; Ciências Sociais e Humanas.

Além desta estrutura, em atenção ao Decreto-Lei n. 5.625, de 22 de dezembro de 2005, em seu artigo 3º, parágrafo 2º, que normatiza a oferta do ensino de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a regulamentação interna através da Resolução Consuni n. 86, de 21 de dezembro de 2009, que normatizou a obrigatoriedade da oferta em todos os cursos de Graduação da Universidade, a disciplina de “Libras” foi inserida como obrigatória nos cursos de licenciaturas e optativa nos demais cursos.

As disciplinas e cargas horárias da Educação a Distância, são asseguradas com até 40%, conforme Portaria MEC n. 2.117, de 06 de dezembro de 2019.

4.7.1 Estrutura Curricular

1º Semestre						
Objetivo do Semestre: Compreender e estruturar os fundamentos da gestão						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Comportamento Organizacional	80	4	-	-	66	14
Fundamentos da Administração	80	4	-	-	66	14
Fundamentos de Marketing	40	2	-	-	33	7
Introdução a Inovação e Empreendedorismo	40	2	-	-	33	7
Direito Empresarial e do Consumidor	40	2	-	-	33	7
Tecnologias da Informação e Comunicação*	80	4	-	-	-	-
da carga horária do semestre	360	18			231	49
2º Semestre						
Objetivo do Semestre: Conhecer e utilizar os elementos da gestão						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Processos Organizacionais	40	2	-	-	33	7
Estatística	80	4	-	-	66	14
Estratégias de Marketing	80	4	-	-	66	14
Economia para Negócios	40	2	-	-	33	7
Gestão do Conhecimento	40	2	-	-	33	7
Cultura, Diferença e Cidadania*	80	4	-	-	-	-
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
da carga horária do semestre	400	20		40	231	49
3º Semestre						
Objetivo do Semestre: Demonstrar a aplicação das ferramentas da gestão						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Negociação Empresarial	40	2	-	-	33	7
Gestão de Serviços	40	2	-	-	33	7
Contabilidade Gerencial	80	4	-	-	66	14
Administração Estratégica	80	4	-	-	66	14
Modelos de Negócios	40	2	-	-	33	7
Língua Portuguesa*	80	4	-	-	-	-
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
da carga horária do semestre	400	20		40	231	49
4º Semestre						
Objetivo do Semestre: Operacionalizar as ferramentas da gestão						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Gestão de Pessoas	80	4	-	-	66	14
Estratégias e Tecnologias de Comunicações nas Organizações	40	2	-	-	33	7

Gestão da Produção e Operações I	80	4	-	-	66	14
Matemática Financeira	40	2	-	-	33	7
Empreendedorismo Inovador	40	2	-	-	33	7
Iniciação à Pesquisa Científica*	80	4	-	-	-	-
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
Total da carga horária do semestre	400	20	-	40	231	49
5º Semestre						
Objetivo do Semestre: Analisar a performance das ferramentas da gestão						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Gestão da Produção e Operações II	40	2	-	-	33	7
Gestão da Cadeia de Suprimentos	80	4	-	-	66	14
Administração Financeira I	80	4	-	-	66	14
Legislação Social, Previdenciária e Trabalhista	40	2	-	-	33	7
Consultoria Empresarial I	40	2	-	-	33	7
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável*	80	4	-	-	-	-
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
Total da carga horária do semestre	400	20	-	40	231	49
6º Semestre						
Objetivo do Semestre: Estabelecer ações estratégicas						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Desenvolvimento de Talentos	40	2	-	-	33	7
Logística	40	2	-	-	33	7
Administração Financeira II	40	2	-	-	33	7
Gestão de Custos	80	4	-	-	66	14
Marketing Digital	40	2	-	-	33	7
Inteligência de Dados e Tomada de Decisão	40	2	-	-	33	7
Consultoria Empresarial II	80	4	40	26	-	14
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
Total da carga horária do semestre	400	20	40	66	231	63
7º Semestre						
Objetivo do Semestre: Administrar a organização						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Comércio Exterior	40	2	-	-	33	7
Mercados de Capitais	40	2	-	-	33	7
Estratégias de Custos e Preços de Produtos e Serviços	40	2	-	-	33	7
Legislação Tributária	40	2	-	-	33	7
Práticas Empresariais I	80	4	-	20	46	14
Práticas Empresariais II	80	4	-	20	46	14
Práticas Extensionistas	20	1	-	20	-	-

Total da carga horária do semestre	340	17	-	60	224	56
8º Semestre						
Objetivo do Semestre: Maximizar os resultados organizacionais						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Administração Pública	40	2	-	-	33	7
Análise de Investimentos	40	2	-	-	33	7
Gestão da Inovação	40	2	-	-	33	7
Governança Corporativa	40	2	-	-	33	7
Estágio Curricular Supervisionado	240	12	-	-	-	-
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
Total da carga horária do semestre	440	22	-	40	132	28
Atividades Complementares	120	-	-	-	-	-
Total da Carga Horária do Curso	3.260	157	40	326	1.742	392
Libras I**	40	2	-	-	-	-
Libras II**	40	2	-	-	-	-

* **Disciplina Institucional**

** **Disciplina Optativa**

Observação: O Decreto n. 5.626, em seu art. 3º, parágrafo 2º, publicado em 22 de dezembro de 2005, normatizou a oferta da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) em todos os cursos de Graduação, tornando-a obrigatória nos cursos de Licenciatura e facultando o seu oferecimento em outros cursos de Graduação.

3.6.1.1 Pré-requisitos

A inclusão de pré-requisitos para disciplinas do Curso objetiva dar condições para que os alunos possam orientar-se em relação a não antecipação de disciplinas sem ter obtido ainda os conhecimentos básicos. Estes pré-requisitos se justificam, tendo em vista principalmente, os seguintes pontos:

- os pré-requisitos garantem que o aluno desenvolva um processo lógico de aquisição do conhecimento cursando primeiramente as disciplinas básicas;
- encaminham os alunos no sentido de assimilar de forma cumulativa as teorias necessárias à efetivação da prática, garantindo assim a práxis.

Semestre	Disciplina	Semestre	Pré-Requisito
2º	Estratégias de Marketing	1º	Fundamentos de Marketing
5º	Gestão da Produção e Operações II	4º	Gestão da Produção e Operações I
5º	Administração Financeira I	3º	Contabilidade Gerencial
6º	Desenvolvimento de Talentos	4º	Gestão de Pessoas
6º	Logística	5º	Gestão da Cadeia de Suprimentos
6º	Consultoria Empresarial II	5º	Consultoria Empresarial I

7º	Estratégias de Custos e Preços de Produtos e Serviços	6º	Gestão de Custos
----	---	----	------------------

4.7.2 Resumo Explicativo

Composição da Estrutura Curricular	Carga Horária
Disciplinas Institucionais	400
Disciplinas Específicas	2.174
Estágio Curricular Obrigatório	240
Atividades Complementares	120
Práticas Extensionistas	326
Total	3.260

4.7.3 Ementário e Referências

1º Semestre	
Comportamento Organizacional	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Variáveis que afetam o comportamento organizacional. Novos modelos do design do trabalho. Papel e desafios do gestor. Modelos de colaboração e estilos de gestão. Aprendizagem organizacional e e-learning. Cultura de excelência e liderança. Tomada de decisão em administração. Perspectivas teóricas e aplicadas de motivação. Criatividade e inovação. Contexto social do trabalho: grupos e equipes de alto desempenho; comunicação; conflitos e negociações; inclusão no e pelo trabalho.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2025.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014. Número de chamada: 658.31 R632f</p> <p>SCHERMERHORN JR., John R.; HUNT, James G.; OSBORN, Richard N. Fundamentos de comportamento organizacional. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p>

	<p>ZANELLI, José Carlos; KANAN, Lilia Aparecida. Fatores de risco, proteção psicossocial e trabalho: organizações que emancipam ou que matam. Lages (SC): Ed Uniplac, 2018. Número de chamada: 158.7 Z27f</p> <p>Complementares</p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações: nem todos fazem as mesmas coisas pelas mesmas razões. 7ed. São Paulo: Atlas, 2018. Número de chamada: 658.3145 B493m</p> <p>FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: Razão e Emoção no Comportamento Organizacional. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>MCSHANE, Steven L; GLINOW, Mary Ann Von. Comportamento organizacional: conhecimento emergente, realidade global. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014</p> <p>ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho. 2 ed. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Número de chamada: 158.7 R845f</p> <p>WAGNER III, John A; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Número de chamada: 658.31 W132c</p>
Fundamentos da Administração	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Administração: aspectos históricos e conceituais. Funções da Administração. Tipos e estruturas organizacionais. Abordagens da Administração: clássica, humanística, neoclássica, estruturalista, comportamental, sistêmica e contingencial. Administração contemporânea e tendências.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. São Paulo: Atlas, 2024. Número de chamada: 658.001 C532i</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à teoria geral da administração. 3. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 4. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. Número de chamada: 658.001 M921t</p> <p>Complementares</p> <p>ANDRADE, Rui Otávio Bernades de AMBONI, Nério. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2021, 2 v. Número de chamada: 658.001 C532t</p> <p>FAYOL, Henri. Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 149 p.</p> <p>FONSECA, Valéria Silva. Introdução à teoria geral da administração. Curitiba: Con-</p>

	<p>tentus, 2020.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>TAYLOR, Frederick W. Princípios de administração científica. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Número de chamada: 658.001 T238p</p>
Fundamentos de Marketing	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Conceitos, evolução e funções do marketing. Composto mercadológico. Análise do ambiente de marketing. Administração de vendas. Comportamento do consumidor. Marketing verde.
Referências	<p>Básicas</p> <p>BANOV, Márcia Regina. Comportamento do consumidor. São Paulo: Cengage Learning, 2020.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013. Número de chamada: 658.8 K87a</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2024.</p> <p>Complementares</p> <p>FERREIRA, Jorge Brantes; SILVA, Jorge Ferreira da; ROCHA, Angela da. Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações Ferreira. Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>GIBBS, Richard; HUMPHRIES, Andrew. Alianças estratégicas & parcerias de marketing. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2024.</p> <p>KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021. Número de chamada: 658.8 K87m</p> <p>ROCHA, Thelma Valéria; STREHLAU, Vívian Iara; CROCCO, Luciano. Decisões de marketing. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>TEIXEIRA, Fernando. Inteligência artificial em marketing e vendas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.</p>
Introdução à Inovação e Empreendedorismo	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Conceito, origens e características do empreendedorismo. Tipos de empreendedorismo. Criatividade e inovação. Visão e identificação da oportunidade e como transformá-la em negócios. Prototipação e validação da ideia de negócios.
Referências	<p>Básicas</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. 3. Porto Alegre: Bookman, 2019.</p> <p>MAÇÃES, Manuel Alberto Ramos. Empreendedorismo, inovação e mudança organizacional, v. 3. São Paulo: Grupo Almedina, 2017.</p>

	<p>TAJRA, Sanmya Feitosa. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. São Paulo: Erica, 2021.</p> <p>Complementares</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2025. Número de chamada: 658.5 C532e</p> <p>DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 4. ed. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2020.</p> <p>FASCIONI, Lígia. Atitude Pró-Inovação: prepare seu cérebro para a revolução 4.0. Rio de Janeiro: Alta Livros, 2021.</p> <p>HUNTER, James C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. 11. ed. São Paulo: Sextante, 2004. Número de chamada: 658.3145 H945m</p> <p>MATOS, Felipe. 10 mil startups: guia prático para começar e crescer um novo negócio baseado em tecnologia no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Livros, 2024.</p>
Direito Empresarial e do Consumidor	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Noções básicas do direito empresarial. Tipos de empresa. Sociedades empresariais. Personalidade jurídica. Desconsideração da personalidade jurídica. Nome empresarial. Propriedade industrial. Empresário e os direitos do consumidor.
Referências	<p>Básicas</p> <p>FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Número de chamada: 342.22 F287m</p> <p>MACHADO, Costa; CHINELLATO, Silmara Juny de Abreu. Código civil interpretado: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo. 11. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2022. Número de chamada: 342.1 C669</p> <p>MARTINS, Fran. Curso de direito comercial: empresa comercial, empresários individuais, microempresas, sociedades empresárias, fundo de comércio. 34. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016. Número de chamada: 342.2 M379c</p> <p>Complementares</p> <p>BUSCHI, Gabriel; KLEINDIENST, Ana Cristina. Estudos aplicados de direito empresarial: Societário. São Paulo: Almedina, 2020.</p> <p>ROQUE, Pamela Romeu (Coord.). Estudos aplicados de direito empresarial: LL.C em direito empresarial. São Paulo: Almedina, 2022.</p> <p>SENADO FEDERAL. Código de proteção e defesa do consumidor e normas correlatas. Brasília: Editora do Senado, 2015. Número de chamada: 342.234 S474c</p> <p>TZIRULNIK, Luiz. Empresas e empresários: no novo código civil. 2. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005. Número de chamada: 342.2 T998e</p> <p>VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil: direito empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas,</p>

	2014. Número de chamada: 342.1 V447d
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Ensino superior e educação à distância. Informática básica. Comunidades de aprendizagem virtual. Ambientes colaborativos. Softwares e sistemas de informação direcionados para as áreas do conhecimento.
Referências	<p>Básicas</p> <p>FAVA, Rui. Educação para o século XXII: a era do indivíduo digital. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>GABRIEL, Martha. Educar: a (r)evolução digital na educação. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>TAJRA, Sanmya Feitosa. Desenvolvimento de projetos educacionais: mídias e tecnologias. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>Complementares</p> <p>FREIRE, Emerson; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. Sociedade e tecnologia na era digital. São Paulo: Erica, 2014. Número de chamada: 303.4833 F866s.</p> <p>MUNHOZ, Antonio Siemens. Qualidade de ensino nas grandes salas de aula. São Paulo: Saraiva, 2016. online.</p> <p>REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 9. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SANTOS, Vanice dos. Ágora digital: o cuidado de si no caminho do diálogo entre tutor e aluno em um ambiente de aprendizagem. Jundiaí: Paco editorial, 2013. Número de chamada: 371.334 S237a</p>
2º Semestre	
Processos Organizacionais	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Processos. Metodologias de racionalização de processos. Técnicas de levantamento dos processos. Metodologia para melhorias de processos.
Referências	<p>Básicas</p> <p>ARAÚJO, Luís César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019. v. 1. Número de chamada: 658.406 A658o</p> <p>CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 600 p. Número de chamada: 658.406 C975o</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 486 p. Número de chamada: 658.406 O48s</p> <p>Complementares</p>

	<p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Número de chamada: 658.402 B191m</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2021. v. 2. Número de chamada: 658.001 C532t</p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 276 p. Número de Chamada: 658.406 C955s</p> <p>MANGANOTE, Edmilson J. T. Organização, sistemas e métodos. 3.ed. rev. ampl. Campinas: Alínea, 2005. 207 p. Número de chamada: 658.406 M277o</p> <p>NADLER, David A.; SHAW, Robert B.; GERSTEIN, Marc S. Arquitetura organizacional: a chave para a mudança empresarial. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 265 p. Número de chamada: 658.406 N126a</p>
Estatística	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Conceitos básicos. Séries estatísticas. Apresentações tabular e gráfica de séries. Medidas de tendência central, dispersão, assimetria e curtose. Probabilidade. Distribuições de probabilidade. Amostragem e estimação. Teste de hipóteses.
Referências	<p>Básicas</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Número de chamada: 519.5 B896e</p> <p>MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. A estatística básica e sua prática. 6. ed. São Paulo: LTC, 2023. Número de chamada: 519.5 M821e</p> <p>SMAILES, Joanne; MCGRANE, Angela. Estatística aplicada à administração com Excel. São Paulo: Atlas, 2006. Número de chamada: 519.5 S635e</p> <p>Complementares</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Estatística. 20. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Número de chamada: 519.5 M379e 1 Recurso Online</p> <p>MOORE, David S.; MCCABE, George P.; DUCKWORTH, William M.; SCLOVE, Stanley L. A prática da estatística empresarial: como usar dados para tomar decisões. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Número de chamada: 519.024658 P912</p> <p>MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. Número de chamada: 519.5 M844e</p> <p>OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.</p>
Estratégias de Marketing	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Gestão estratégica de marketing orientada para o mercado. Plano de Marketing. Etapas do plano

	de marketing. Sistema de informação de marketing para apoio à tomada de decisão. Pesquisa de mercado: elaboração de projeto; Aplicação da pesquisa; Análise e apresentação. Gestão da marca.
Referências	<p>Básicas</p> <p>KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.</p> <p>KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021. Número de chamada: 658.8 K87m</p> <p>ZANOTTA, Egydio Barbosa. Pesquisa de marketing: foco na definição do problema e sua resolução. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Número de chamada: 658.83 Z33p</p> <p>Complementares</p> <p>BEDENDO, Marcos. Branding: Como fazer na prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2024.</p> <p>CALKINS, Tim.; TYBOUT, Alice M. Branding. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.</p> <p>KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Número de chamada: 151 K12r</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing digital. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>VIRGILITO, Salvatore Benito. Pesquisa de marketing. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.</p>
Economia para Negócios	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Introdução à economia. Evolução do pensamento econômico. Microeconomia: oferta, demanda, elasticidades. Estrutura de mercado. Macroeconomia e instrumentos de políticas macroeconômicas. Estratégia de crescimento de organizações: concentração, diferenciação, diversificação. Competitividade: análise sistêmica. Economia dos custos de transação.
Referências	<p>Básicas</p> <p>MANKIWI, N G. Introdução à economia. 4.ed. Porto Alegre: Cengage Learning, 2019.</p> <p>MCGUIGAN, James R.; MOYER, RC; HARRIS, Frederick H. de B. Economia de Empresas: Aplicações, estratégia e estratégia. 3.ed. Porto Alegre: Cengage Learning, 2016.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. Número de chamada: 330.1 V331f</p> <p>Complementares</p> <p>BAYE, Michael R. Economia de empresas e estratégias de negócios. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010.</p> <p>BRAGA, Márcio B. Princípios de Economia - Abordagem Didática e Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.</p> <p>GONÇALVES, Carlos. Introdução à Economia. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.</p>

	<p>KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à Economia. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2023.</p> <p>ROSSETTI, José P. Introdução à Economia, 21. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Número de chamada: 330 R829i</p> <p>SILVA, Daniele F.; SILVA, Rosângela A. Fundamentos de economia. Porto Alegre: SAGAH, 2019.</p>
Gestão do Conhecimento	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Sociedade da informação e do conhecimento. Dado, informação e conhecimento. Conhecimento tácito e explícito e o processo de criação do conhecimento. Aprendizagem e a cultura nas organizações. Gestão do conhecimento nas organizações. Melhores práticas na gestão do conhecimento. Compartilhamento do conhecimento. Sistemas de gestão do conhecimento. Papel dos sistemas de informação na gestão do conhecimento. Gestão e informação ambiental.
Referências	<p>Básicas</p> <p>NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 16. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. Número de chamada: 658.45 N812c</p> <p>RAMOS, Ney Kassiano. Gestão do conhecimento, Data Science e dados interlaboratoriais na geração de ativos de conhecimento. Lages, 2020. Número de chamada: 610 R175g</p> <p>YAMAGUCHI, Cristina Keiko. Contabilidade ambiental nas organizações: instrumento de criação do conhecimento. Curitiba: Juruá, 2013. Número de chamada: 657.4 Y11c</p> <p>Complementares</p> <p>COVA, Marcia Cristina Rodrigues; DOS SANTOS PORTES, Alan Ribeiro. Gestão do Conhecimento humanizado na era da Inteligência Artificial. Revista Inteligência Empresarial, Vol. 50, p.1-10, Jan/Fev. 2025. ISSN: 2763-9827. DOI: 10.36559/1. https://pt.scribd.com</p> <p>FERREIRA, Ana Carolina Franco; CUNHA, Pedro Henrique Braz da Cunha. Compartilhamento do conhecimento nas organizações: contribuições e desafios. Boletim do Gerenciamento, [S.l.], n. 40, jan. 2024. ISSN 2595-6531. Disponível em: < https://nppg.org.br/revistas/boletimdogerenciamento/article/view/1098>.</p> <p>MACHADO, Hilka Pelizza Vier; ELIAS, Maria Ligia Ganacim Granado Rodrigues. Gestão do conhecimento: autores contemporâneos para além de Nonaka e Takeuchi. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 69–90, 2024. DOI: 10.22478/ufpb.2236-417X.2024v14n2.66942. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/66942.</p> <p>SAPIENZA, Caren; MATTAR, João. Papel da colaboração na gestão do conhecimento e na aprendizagem organizacional. Journal on Innovation and Sustainability RISUS, v. 15, n. 1, p. 04-13, 2024. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/risus/article/view/</p>

	<p>66254.</p> <p>VASCONCELOS, Maria Celeste Reis Lobo de (org.). Gestão estratégica da informação, do conhecimento e das competências no ambiente educacional: vencendo desafios na busca de novas oportunidades de aprendizado, inovação e competitividade. Curitiba: Juruá, 2012. 151p. Número de chamada: 371.2 G393</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas</p> <p>LACRUZ, Adonai José; LEITE, Maria Clara de Oliveira. Organizando projetos de pesquisa: de forma prática, elaborada e sem complicação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. Número de chamada: 378.1554 M527c</p> <p>SERVA, Fernanda Mesquita. A extensão universitária e sua curricularização. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023. Número de chamada: 378.1554 S491e</p> <p>Complementares</p> <p>AOUN, Joseph E. Educação 5.0. 2. ed. Barueri: Manole, 2025.</p> <p>D'ÁVILA, Cristina. Didática sensível: contribuições para a didática na educação superior. São Paulo: Cortez, 2022.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; GODOY, Herminia Prado. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir. São Paulo: Cortez, 2023.</p> <p>HAMES, Clarines; ZANON, Lenir Basso; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera de. Currículo integrado, educação e trabalho. Ijuí: Unijuí, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, Irlane Mais de; CHASSOT, Attico. Saberes que sabem à extensão universitária. Jundiaí: Paco, 2019. Número de chamada: 370.71 O48s</p> <p>ZAMBONE, Alessandra Maria Sabatine <i>et al.</i> (org.). A extensão universitária como componente curricular. São Paulo: Metodista, 2022. Número de chamada: 378.1554 E96</p>
Cultura, Diferença e Cidadania	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Abordagem conceitual: cultura, etnocentrismo e relativismo cultural. Diversidade cultural: biológica, geográfica e cultural. Identidade cultural: raça, racismo e relações étnico-raciais. Identidade e diferença: gênero e sexualidade. Cidadania no Brasil: desafios e conquistas. Cidadania, movimentos sociais e direitos humanos. Saberes necessários a uma cidadania, planetária. Panorama das políticas públicas de direitos humanos e diversidade cultural no Brasil. Fundamentos de ciência política. Políticas públicas de Inclusão.
Referências	<p>Básicas</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. 7. ed. Rio de Janeiro:</p>

	<p>DP&A, 2003. Número de chamada: 306 H179i</p> <p>MORIN, Edgar. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2003. Número de chamada: 370.1 M858e</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. Número de chamada: 302 S586i</p> <p>Complementares</p> <p>BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA; ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Número de chamada: 907 P699</p> <p>CECCHETTI, Elcio; POZZER, Adecir. Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas. Blumenau: Edifurb, 2014. Número de chamada: 370.118063 E21</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Cidadania cultural: o direito à cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006. Número de chamada: 323.6 C496c</p> <p>ROCHA, José Manuel de Sacadura. Antropologia jurídica: para uma filosofia antropológica do direito. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Número de chamada: 340.2 R669a</p> <p>WOLKMER, Antonio Carlos, VIEIRA, Reginaldo de Sousa (Org.). Estado, política e direito: relações de poder e políticas públicas. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2008. Número de chamada: 340.1 E79</p>
3º Semestre	
Negociação Empresarial	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Planejamento da negociação. Habilidades essenciais dos negociadores. A comunicação no processo de negociação. Estratégias e o processo de negociação. Mediação e arbitragem.
Referências	<p>Básicas</p> <p>BERG, Ernesto Artur. Negociação: técnicas eficazes para resultados concretos. Curitiba: Juruá, 2016. Número de chamada: 658 B493n</p> <p>CANDELORO, Raúl. Negociação: como lidar com objeções utilizando soluções eficazes e realizar acordos personalizados. Curitiba: Quantum, 2013. Número de chamada: 658.153 C216n</p> <p>MARTINELLI, Dante P.; ALMEIDA, Ana Paula de. Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 2020. Número de chamada: 658.4012 M385n</p> <p>Complementares</p> <p>BAZERMAN, Max; MALHOTRA, Deepak. Gênio da negociação: como superar obstáculos e alcançar resultados brilhantes nos negócios e além. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.</p> <p>MARTINELLI, Dante Pinheiro; GHISI, Flávia Angeli. Negociação. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>

	<p>MATOS, Francisco Gomes de. Negociação e conflito. São Paulo: Saraiva, 2014. Número de chamada: 658.401 M425n</p> <p>MURRO, Carlos F. Negociemos: ferramentas eficazes para soluções reais. Aparecida: Idéias & Letras, 2004. Número de chamada: 658.4052 M979n</p> <p>TAJRA, Sanmya Feitosa. Comunicação e negociação. São Paulo: Érica, 2014.</p>
Gestão de Serviços	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Tipos de organizações de serviços. Processo de desenvolvimento de serviços. Gestão da qualidade em serviços. Relacionamento com os clientes. Tendências em serviços.
Referências	<p>Básicas</p> <p>BATESON, John E. G; HOFFMAN, K. Douglas. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.</p> <p>GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CORRÊA, Henrique Luiz. Administração estratégica de serviços. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo; LOVELOCK, Christopher. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia, estratégia. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. Número de chamada: 658.8 L898m</p> <p>Complementares</p> <p>BARBOSA, Aline dos Santos; DIAS, Marcello Romani; ALBUQUERQUE, Nina Braga Cavalcanti de. Gestão estratégica de serviços: operações, qualidade e pessoas. Freitas Bastos, 2023.</p> <p>CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2012. 479 p. Número de chamada: 658.401 C824g</p> <p>GUIMARÃES, André Rehbein Sathler. 12 regras para a gestão: ideias e práticas para aprimorar a gestão. 1. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Número de chamada: 658.562 L337q</p> <p>MONA J. FITZSIMMONS.; JAMES A. FITZSIMMONS. Administração de serviços. 7. Porto Alegre: Bookman, 2014. Número de chamada: 658.4 F562a</p>
Contabilidade Gerencial	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Noções e princípios básicos da contabilidade. Balanços, demonstrações e análises contábeis. Contabilidade como instrumento de análise financeira e econômica. Indicadores contábeis de rentabilidade e investimentos. Contabilidade como instrumento de decisão gerencial.
Referências	<p>Básicas</p> <p>ATKINSON, Anthony A; et all. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2020 Número de chamada: 657.8 C759</p>

	<p>CREPALDI, Sílvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. Introdução à contabilidade gerencial. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>Complementares</p> <p>FERRARI, Ed Luís. Contabilidade geral: teoria e mais 100 questões 12 ed . Niterói, RJ: Ed Impetus, 2012. Número de chamada: 657 F375c</p> <p>GONÇALVES, Eugenio Celso; BAPTISTA, Antonio Eustáquio. Contabilidade geral. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. Número de chamada: 657 G635c</p> <p>IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos. Contabilidade comercial. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Número de chamada: 657.8 I92c</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Número de chamada: 657.8 M341a</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de balanços: fácil. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Número de chamada: 657.3 R484e</p>
Administração Estratégica	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	<p>Conceitos e fundamentos. Gestão estratégica e planejamento estratégico. Ferramentas de gestão estratégica: formulação de estratégias. Ferramentas de análise interna: VRIO, cadeia de valor, análise de stakeholders, CEP. Ferramentas de análise externa: PESTEL, Matriz de Duncan, benchmarking. Ferramentas de implantação de estratégia: BSC, mapa estratégico e o cenário competitivo sustentável. Formulação das estratégias. Desdobramento e operacionalização (implementação) das estratégias, ciclo PDCA.</p>
Referências	<p>Básicas</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: a nova jornada da intenção aos resultados: entendendo como as organizações chegam aonde elas querem chegar. 5. ed. Barueri/SC: Atlas, 2023.</p> <p>HITT, Michael A; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização: conceitos. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. Número de chamada: 658.401</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Número de chamada: 658.401 O48p</p> <p>Complementares</p> <p>CRUZ, Tadeu. Manual de planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. Alinhamento: utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. Número de chamada: 658.4012 K17a</p> <p>MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari da estratégia um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p>

	<p>MORAIS, Felipe. Reflexões sobre planejamento estratégico digital. São Paulo: Expressa, 2021.</p> <p>PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. 19. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 512 p. Número de chamada: 658 P847v</p>
Novos Modelos de Negócios	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Conceito e estrutura de negócios. Fundamentos e técnicas de modelagem de negócios. Modelos de negócios disruptivos. Tipos de modelos atuais de negócios. Empresa Startup. Segmentos de startup: fintechs, serviços e produtos.
Referências	<p>Básicas</p> <p>DORNELAS, José et al. Plano de negócios com o modelo Canvas: guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. Rio de Janeiro: LTC, 2023.</p> <p>MAURYA, Ash. Comece sua startup enxuta. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.</p> <p>PIGNEUER, Yves; OSTERWALDER, Alexandre. Business model generation. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.</p> <p>Complementares</p> <p>BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Campus, 2020. Número de chamada: 658.4063 B881d</p> <p>CHRISTENSEN, Clayton M; RAYNOR, Michael E. A solução do inovador: criando e mantendo um crescimento bem-sucedido. Rio de Janeiro: Alta Books, 2025.</p> <p>FINOCCHIO JÚNIOR, José. Project model Canvas. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.</p> <p>MATOS, Felipe. 10 mil startups: guia prático para começar e crescer um novo negócio baseado em tecnologia no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2025.</p> <p>MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º: criação, modelagem e gestão de negócios na prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas</p> <p>LACRUZ, Adonai José; LEITE, Maria Clara de Oliveira. Organizando projetos de pesquisa: de forma prática, elaborada e sem complicação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. Número de chamada: 378.1554 M527c</p> <p>SERVA, Fernanda Mesquita. A extensão universitária e sua curricularização. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023. Número de chamada: 378.1554 S491e</p>

	<p>Complementares</p> <p>AOUN, Joseph E. Educação 5.0. 2. ed. Barueri: Manole, 2025.</p> <p>D'ÁVILA, Cristina. Didática sensível: contribuições para a didática na educação superior. São Paulo: Cortez, 2022.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; GODOY, Herminia Prado. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir. São Paulo: Cortez, 2023.</p> <p>HAMES, Clarines; ZANON, Lenir Basso; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera de. Currículo integrado, educação e trabalho. Ijuí: Unijuí, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, Irlane Mais de; CHASSOT, Attico. Saberes que sabem à extensão universitária. Jundiaí: Paco, 2019. Número de chamada: 370.71 O48s</p> <p>ZAMBONE, Alessandra Maria Sabatine <i>et al.</i> (org.). A extensão universitária como componente curricular. São Paulo: Metodista, 2022. Número de chamada: 378.1554 E96</p>
Língua Portuguesa	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Introdução à comunicação. Ato comunicativo. Noção de texto. Níveis de leitura do texto. Hipertexto. Comunicação e o texto. Especificidades da estrutura frásica no texto. Qualidade da frase. Relações sintáticas na expressividade: concordância, regência e colocação.
Referências	<p>Básicas</p> <p>JAMILK, Pablo. Português sistematizado. 2. ed. Rio de Janeiro: Método, 2020.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Contexto, 2018. Número de chamada: 415 K76l</p> <p>TERRA, Ernani. Práticas de leitura e escrita. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>Complementares</p> <p>GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. Número de chamada: 808.066 G216c</p> <p>GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009. Número de chamada: 469.84 G622t</p> <p>LEFFA, Júlio Araújo Vilson. Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender? São Paulo: Parábola, 2016. Número de chamada: 407 L488r</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso online.</p> <p>MARTINO, Agnaldo. Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. Número de chamada: 469.5 M379p</p>
4º Semestre	

Gestão de Pessoas	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Papel da gestão de pessoas nas organizações. Diagnóstico e planejamento de pessoal. Rotatividade e absenteísmo. Recrutamento, seleção e integração. Gestão da remuneração: cargos e salários e benefícios.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Número de chamada: 658.3 C532a</p> <p>MASCARENHAS, André Ofenhejm. Gestão estratégica de pessoas. São Paulo: Cengage Learning, 2020.</p> <p>OLIVEIRA, Luana Y. M.; BES, Pablo. Administração de cargos, salários e benefícios. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>Complementares</p> <p>OLIVEIRA, Luana Y. M.; BES, Pablo. Administração de cargos, salários e benefícios. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Coaching e mentoring. 4. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Desempenho humano nas empresas. 8. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. ADM por competências. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 16. São Paulo: Atlas, 2016.</p>
Estratégias e Tecnologias de Comunicações nas Organizações	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Estratégias de comunicação empresarial. Tecnologias para suporte e operacionalização de comunicações empresariais.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CAPELLO, Cláudia; MURASHIMA, Mary. Comunicação e redação empresarial, 2022.</p> <p>COBUCCI, Suely; COBUCCI, Paula. Redação oficial: para aprimorar os textos profissionais, 2022.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial. 5. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>Complementares</p> <p>ASSAD, Nancy Alberto. As cinco fases da comunicação na gestão de mudanças: como aplicar conhecimento na sustentabilidade corporativa. São Paulo: Saraiva, 2010. Número de chamada: 658.4063 A844c</p> <p>BUENO, Wilson da Costa. Estratégias de comunicação nas mídias sociais. Barueri: Manole, 2015.</p>

	<p>CHINEM, Rivaldo. Introdução à comunicação empresarial. São Paulo Saraiva 2010.</p> <p>TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de comunicação organizacional e política. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2010. 303 p. Número de chamada: 658.45 C539i</p> <p>FRANÇA, Ana Shirley. Comunicação empresarial. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de comunicação organizacional e política. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2010. 303 p. Número de chamada: 658.45 T676t</p>
Gestão da Produção e Operações I	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Planejamento estratégico da produção. Cadeia produtiva. Estudos de localização. Arranjo físico ou layout. Gestão da qualidade. Segurança e higiene no trabalho. Manutenção. Ética e sustentabilidade em gestão da produção e operações.
Referências	<p>Básicas</p> <p>BRANDON-JONES, Alistair; BURGESS, Nicola; SLACK, Nigel. Administração da produção. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2023.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão da produção: uma abordagem introdutória. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. Número de chamada: 658.503 C824a</p> <p>Complementares</p> <p>BRANDON-JONES, Alistair; BURGESS, Nicola; SLACK, Nigel. Administração da produção. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2023.</p> <p>CHING, Hong Yuh. Administração da produção e operações. São Paulo: Empreende, 2019.</p> <p>MEGIDO, Victor; ZANUSSO, Marina. Chief value officer: atitude sistêmica e pensamento inovador para gerar valor nas organizações e no mercado. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.</p> <p>OLIVEIRA, Otávio J; OLIVEIRA, Otávio J (org.). Gestão da qualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2020.</p> <p>SILVA, Damião Limeira da.; LOBO, Renato Nogueira. Planejamento e controle da produção. 2. ed. São Paulo: Érica, 2021.</p>
Matemática Financeira	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Juros. Descontos. Capitalização. Estudo das taxas. Equivalência de capitais diferidos. Séries de capitais. Financiamentos e sistemas de amortização. Planilhas financeiras. Métodos de depreciação. Elementos de engenharia econômica.
Referências	Básicas

	<p>ALVES, Aline; MATTOS, João G.; AZEVEDO, Iraneide S. S.; MATTOS, João G. Engenharia econômica. Porto Alegre, 2017.</p> <p>HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Número de chamada: 513.93 H431m</p> <p>PUCCHINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.</p> <p>Complementares</p> <p>ALVES, Aline; HUFFEL, Andrelise H.; SCHMIDT, Adriana C. Matemática financeira. Porto Alegre: SAGAH, 2020.</p> <p>AZEVEDO, Gustavo Henrique W. de. Matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>BLANK, Leland; TARQUIN, Anthony. Engenharia econômica. 6. ed. Porto Alegre. 2010.</p> <p>CASAROTTO FILHO, Nelson; KOLPILTTKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, econômica, tomada de decisão, estratégica empresarial 2. ed. São Paulo: Atlas Ltda, 2019. 448 p. Número de chamada: 658.152 C335a</p> <p>PUCCHINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 6 ed. São Paulo: 2017. Número de chamada: 513.93 P977m</p>
Empreendedorismo Inovador	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Empreendedorismo e inovação. Ecossistema empreendedor e startups. Conceito de negócio. Atividades de planejamento: estratégico, mercadológico, financeiro. Construção e montagem do plano de negócios.
Referências	<p>Básicas</p> <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.</p> <p>MAÇÃES, Manuel Alberto Ramos. Empreendedorismo, inovação e mudança organizacional. v. 3. São Paulo: Grupo Almedina, 2017.</p> <p>TAJRA, Sanmya Feitosa. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. São Paulo: Erica, 2020.</p> <p>Complementares</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Número de chamada: 658.5 C532e</p> <p>DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 5. ed. Barueri/SP: Atlas, 2023.</p> <p>DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023.</p> <p>FASCIONI, Lígia. Atitude Pró-Inovação. Rio de Janeiro: Alta Livros, 2021.</p>

	VASCONCELLOS, Marcos. Inovação Pelas Pessoas . Rio de Janeiro: Alta Livros, 2021.
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas</p> <p>LACRUZ, Adonai José; LEITE, Maria Clara de Oliveira. Organizando projetos de pesquisa: de forma prática, elaborada e sem complicação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. Número de chamada: 378.1554 M527c</p> <p>SERVA, Fernanda Mesquita. A extensão universitária e sua curricularização. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023. Número de chamada: 378.1554 S491e</p> <p>Complementares</p> <p>AOUN, Joseph E. Educação 5.0. 2. ed. Barueri: Manole, 2025.</p> <p>D'ÁVILA, Cristina. Didática sensível: contribuições para a didática na educação superior. São Paulo: Cortez, 2022.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; GODOY, Herminia Prado. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir. São Paulo: Cortez, 2023.</p> <p>HAMES, Clarines; ZANON, Lenir Basso; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera de. Currículo integrado, educação e trabalho. Ijuí: Unijuí, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, Irlane Mais de; CHASSOT, Attico. Saberes que sabem à extensão universitária. Jundiaí: Paco, 2019. Número de chamada: 370.71 O48s</p> <p>ZAMBONE, Alessandra Maria Sabatine <i>et al.</i> (org.). A extensão universitária como componente curricular. São Paulo: Metodista, 2022. Número de chamada: 378.1554 E96</p>
Iniciação à Pesquisa Científica	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Interação entre ciência, pesquisa e inovação. Elaboração de protocolos de pesquisa: pergunta de pesquisa, justificativa/problema, objetivos, hipóteses, revisão de literatura, métodos e técnicas da pesquisa científica. Organização e análise de dados científicos. Pesquisa em bases de dados. Normas de produção e apresentação de trabalhos científicos. Normas de publicações específicas por área do conhecimento.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CRESWELL, John W; CRESWELL, J. David. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.</p> <p>HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; COLLADO, Carlos Fernández; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de pesquisa. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Número de chamada: 001.42 S192m</p>

	<p>VOLPATO, Gilson Luiz. Ciência: da filosofia à publicação. 7. ed. Botucatu: Best Writing, 2019. Número de chamada: 001.42 V931c</p> <p>Complementares</p> <p>ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Número de chamada: 001.42 A646m.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Número de chamada: 001.42 M321f</p> <p>VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Kogan, 2021.</p>
5º Semestre	
Gestão da Produção e Operações II	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Tipos de sistemas de produção. Disposição fixa e flexível para manufatura. Capacidade produtiva. Planejamento, programação e controle da produção. Balanceamento da produção.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão da produção. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2022.</p> <p>SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; BURGESS, Nicola. Administração da produção. 10. ed. São Paulo: Atlas Ltda, 2023.</p> <p>TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Número de chamada: 658.56 T884p</p> <p>Complementares</p> <p>CHING, Yuh Hong. Administração da produção e operações. São Paulo: Empreende, 2019.</p> <p>CORRÊA, Luiz Henrique. Administração da cadeia de suprimentos e logística. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. MATOS, Francisco Gomes de. Visão e Ação estratégica. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol; SILVA, Damião Limeira da. Planejamento e Controle da Produção. 2. ed. São Paulo: Erica, 2021</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da qualidade. 2. ed. São Paulo: Erica, 2020.</p>
Gestão da Cadeia de Suprimentos	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Abordagem logística dos recursos. Gestão de compras e suprimentos. Sistemas de identificação e codificação. Sistemas de classificação: ABC/Pareto, 123, PQR, XYZ e GUS. Gestão de estoque.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz. Administração da cadeia de suprimentos e logística. 2. ed.</p>

	<p>São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>MARINHO, Bernadete de L. <i>et al.</i> (org.). Gestão estratégica de fornecedores e contratos: uma visão integrada. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.</p> <p>PAOLESCHI, Bruno. Almoxarifado e gestão de estoques. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019.</p> <p>Complementares</p> <p>BERTAGLIA, Paulo R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 4.ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. Número de chamada: 658.78 B536I</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.</p> <p>LUZ, Charlene B S.; WOBETO, Débora; SILVA, Lúcio J. Gerenciamento de custos logísticos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>PIRES, Sílvio R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.</p> <p>POZO, Hamilton. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: uma introdução. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.</p>
Administração Financeira I	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Introdução à administração financeira. Administração do capital de giro. Indicadores de equilíbrio e alavancagem. Decisões de investimento. Decisões de financiamento.
Referências	<p>Básicas</p> <p>AGUIAR, Fernanda R.; NUNES, Rodolfo V.; CASADO, Johny H. M. Administração do capital de giro. Porto Alegre: SAGAH, 2020.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Número de chamada: 658.15 A844f</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Número de chamada: 658.15 G536p</p> <p>Complementares</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>BREALEY, Richard. Princípios de finanças corporativas. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.</p> <p>HOJI, Masakazu. Orçamento empresarial. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>GONÇALVES, Guilherme Corrêa; SEMENSATO, Clarissa A. Guajardo; GIRALDI, Daniel Castro. Controladoria pública. Porto Alegre: SAGAH, 2020.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração financeira. São Paulo: Saraiva Uni, 2016.</p>

Legislação Social, Previdenciária e Trabalhista	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Seguridade social: legislação constitucional, infraconstitucional e financiamento. Regimes previdenciários. Custeio e benefícios. Segurados e dependentes. Riscos ocupacionais. Infrações e crimes. Decadência e prescrição. Previdência complementar. Princípios do direito do trabalho. Direitos trabalhistas. Prescrição, renúncia, transação e nulidade trabalhista. Legislação sindical e o direito de greve. Convenções, contrato e acordos coletivos de trabalho. Segurança e medicina do trabalho.
Referências	<p>Básicas</p> <p>LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho. 17. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025.</p> <p>MARTINEZ, Luciano. Curso de direito do trabalho. 16. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025.</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. Direito do trabalho. 40. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. Número de chamada: 341.6 M379c</p> <p>Complementares</p> <p>GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de direito do trabalho. 20. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025.</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. Manual de direito do trabalho. 15. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. Número de chamada: 341.6 M379m</p> <p>MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. Manual de direito e processo do trabalho. 30.ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025.</p> <p>RESENDE, Ricardo. Direito do trabalho. 9. ed. Rio de Janeiro: Método, 2023.</p> <p>ROMAR, Carla Teresa Martins. Direito do trabalho. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2023.</p>
Consultoria Empresarial I	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Fundamentos da consultoria empresarial e habilidades do consultor. Gerenciamento de projetos e equipes. Elaboração de propostas técnicas. Ferramentas e técnicas de consultoria. Simulação de vivência empresarial. Modelos e processos de planejamento estratégico.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CROCCO, Luciano. Consultoria empresarial. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Número de chamada: 658.46 C937c</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho. Manual de Consultoria Empresarial. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>WEIS, Alan. A Bíblia da consultoria: métodos e técnicas para montar e expandir um negócio de consultoria. São Paulo: Autêntica Business, 2017.</p> <p>Complementares</p> <p>ABDALA, Márcio Moutinho. Administração estratégica. São Paulo: Atlas, 2019.</p>

	<p>BUZZERIO, Felipe Gama; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. A inteligência competitiva na perspectiva de ser uma fonte de vantagem competitiva e suas contribuições estratégicas. Revista de Ciências da Administração, Florianópolis, v.16, n.40, p. 235-249, dez. 2014. Disponível em: https://doi.org/10.5007/2175-8077.2014v16n40p235</p> <p>CAMARGO, Marta Rocha. Gerenciamento de projetos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>TORRES, Luis Fernando. Fundamentos de gerenciamento de projetos. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>XAVIER, Carlos Magno da Silva. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Número de chamada: 658.404 X3g</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas</p> <p>LACRUZ, Adonai José; LEITE, Maria Clara de Oliveira. Organizando projetos de pesquisa: de forma prática, elaborada e sem complicação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. Número de chamada: 378.1554 M527c</p> <p>SERVA, Fernanda Mesquita. A extensão universitária e sua curricularização. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023. Número de chamada: 378.1554 S491e</p> <p>Complementares</p> <p>AOUN, Joseph E. Educação 5.0. 2. ed. Barueri: Manole, 2025.</p> <p>D'ÁVILA, Cristina. Didática sensível: contribuições para a didática na educação superior. São Paulo: Cortez, 2022.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; GODOY, Herminia Prado. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir. São Paulo: Cortez, 2023.</p> <p>HAMES, Clarines; ZANON, Lenir Basso; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera de. Currículo integrado, educação e trabalho. Ijuí: Unijuí, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, Irlane Mais de; CHASSOT, Attico. Saberes que sabem à extensão universitária. Jundiaí: Paco, 2019. Número de chamada: 370.71 O48s</p> <p>ZAMBONE, Alessandra Maria Sabatine <i>et al.</i> (org.). A extensão universitária como componente curricular. São Paulo: Metodista, 2022. Número de chamada: 378.1554 E96</p>
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	
Ementa	

	Estrutura, funcionamento e dinâmica dos ecossistemas. Conceitos ambientais. Desenvolvimento sustentável. Globalização e meio ambiente. Educação ambiental. Aspectos e impactos das atividades humanas no ambiente. Controle de poluição do solo, ar e água. Tratamento de resíduos e conservação de recursos naturais. Políticas públicas e legislação ambiental. Objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CORTESE, Tatiana Tucunduva Philippi; KNIESS, Cláudia Terezinha; MACCARI, Emerson Antonio (org.). Cidades inteligentes e sustentáveis. Barueri, SP: Manole, 2017. Número de chamada: 307.760981 C565</p> <p>LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006. Número de chamada: 304.2 L488e</p> <p>LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2012. Número de chamada: 304.2 L892s</p> <p>SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. Número de chamada: 338.4 S121c</p> <p>Complementares</p> <p>LOUREIRO, Carlos Frederico; TORRES, Juliana Rezende (org.). Educação ambiental: dialogando com Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2014. Número de chamada: 370.115 E21</p> <p>MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 24. ed.rev. ampl. e atual. São Paulo: Malheiros. 2016. Número de chamada: 341.347 M149d</p> <p>MILARÉ, Édís. Direito do ambiente. 11. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Thomson Reuters, 2018. Número de chamada: 341.347 M637d</p> <p>Organização das Nações Unidas BRASIL - ONU/BR. 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/</p> <p>ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo F; CARLOS, Viviane Moschini (org.). Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>
6º Semestre	
Desenvolvimento de Talentos	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Responsabilidade social das organizações. Novos paradigmas do trabalho. Talentos nas organizações: competências essenciais como vantagem competitiva, compartilhamento do conhecimento e novas formas de remuneração.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CARVALHO, Iêda Maria Vecchioni; LICKFELD, Luciana Vecchioni Carvalho. Gestão de pessoas por competências. São Paulo: Actual, 2023.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Coaching e mentoring. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho. 8. ed. São</p>

	<p>Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>Complementares</p> <p>BES; Pablo; OLIVEIRA, Luana Yara Miolo de. Administração de cargos, salários e benefícios. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>GONÇALVES, João. Carreira descomplicada: a tríade do profissional de sucesso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.</p> <p>MADRUGA, Roberto. Employee experience, gestão de pessoas e cultura organizacional. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. ADM por competências. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>
Logística	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Logística interna: armazenagem. Logística de distribuição: canais de distribuição e modais de transporte. Logística reversa e meio ambiente. Logística integrada/Gerenciamento da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management). Logística internacional.
Referências	<p>Básicas</p> <p>ALVES, Daniel. Processo de movimentação de mercadorias. São Paulo: Blucher, 2021.</p> <p>NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>PAOLESCHI, Bruno. Almoxarifado e gestão de estoques. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019.</p> <p>Complementares</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.</p> <p>HOLANDA, Thiago Costa. Sistemática das operações de logística internacional. Porto Alegre: SAGAH, 2020.</p> <p>LUZ, Charlene Bitencourt Soster; BOOSTEL, Isis. Logística reversa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>NEUMANN, Clóvis. Projeto de Fábrica e Layout. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2015.</p> <p>OLIVEIRA, Tatiana Dornelas de <i>et al.</i> Gestão da distribuição física. Porto Alegre: SAGAH, 2020.</p>
Administração Financeira II	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Estrutura e custo de capital. Análise das demonstrações contábeis e financeiras. Planejamento orçamentário.

<p>Referências</p>	<p>Básicas</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Número de chamada: 658.15 A844f</p> <p>BARRETO, Mauricio de Souza; NASCIMENTO, Francisco Carlos do. Administração: adquirir competências para uma alta performance. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Número de chamada: 658.15 G536p</p> <p>Complementares</p> <p>HOJI, Masakazu. Orçamento empresarial. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>LEMES JR., Antonio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi; RIGO, Claudio Mies- sa. Fundamentos de finanças empresariais: técnicas e práticas essenciais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Análise avançada das demonstrações contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>SILVA, Edson Cordeiro da. Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento orçamentário. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>
<p>Gestão de Custos</p>	
<p>Carga horária</p>	<p>80 horas – 4 créditos</p>
<p>Ementa</p>	<p>Conceitos e classificação de custos. Sistemas e métodos de custeio. Implantação de sistemas de custo. Cálculo de custos dos serviços, comerciais e industriais e ambientais. Aspectos e práticos de análise de custo, volume e lucro. Análise de custos para a formação de preço. Sistema de informação de custos para apoio à tomada de decisão.</p>
<p>Referências</p>	<p>Básicas</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. Administração de custos, preços e lucros. 6. ed. São Paulo: Atlas 2018.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2023. Número de chamada: 657.42 M386c</p> <p>WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.</p> <p>Complementares</p> <p>BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Número de chamada: 657.42 B736a</p> <p>IUDÍCIBUS. Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. Análise de custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Métodos de custeio comparados: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>

	<p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade de custos. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>SARDINHA, José Carlos. Formação de preço: uma abordagem prática por meio da análise custo-volume-lucro. São Paulo: Atlas, 2013.</p>
Marketing Digital	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Conceito de marketing digital. Canais de marketing on-line. Estratégias e ferramentas colaborativas de construção de conteúdo em comunidades virtuais. Planejamento, monitoramento e medição de resultados no marketing digital. Questões éticas, legais, de segurança e desafios do marketing digital.
Referências	<p>Básicas</p> <p>GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2025.</p> <p>MARQUES, Vasco. Mkt digital 360. 2. ed. São Paulo: Actual, 2018.</p> <p>TURCHI, Sandra R. Estratégia de marketing digital e e-commerce. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>Complementares</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing digital. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Cocriação de valor: conectando a empresa com os consumidores através das redes sociais e ferramentas colaborativas. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>RÉVILLION, Anya Sartori Piatnicki <i>et al.</i> Marketing digital. Porto Alegre: SAGAH, 2019.</p> <p>SCHIAVINI, Janaina Mortari; MARANGONI, Elaine. Marketing digital e sustentável. Porto Alegre: SAGAH, 2019.</p> <p>VOLPONI, Rodrigo. Cyberpsicologia e marketing online. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.</p>
Inteligência de Dados e Tomada de Decisão	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Introdução à ciência de dados. Fundamentos básicos de big data, analytics e inteligência artificial. Ferramentas e metodologias para a visualização e análise de dados e informações. Alinhamento entre inteligência de dados e objetivos organizacionais. A evolução do processo decisório no contexto da análise de dados.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CERREIA NETO, Jocildo Figueiredo; MARQUES, Erico Veras. Tomada de decisões gerenciais com analítica de dados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.</p> <p>GOMES, Elisabeth; BRAGA, Fabiane. Inteligência competitiva tempos big data. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.</p> <p>SHARDA, Ramesh; DELEN Dursun; TURBAN, Efraim. Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.</p>

	<p>Complementares</p> <p>BEKMAN, Otto R. Análise estatística da decisão. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2009.</p> <p>DE SORDI, José Osvaldo; MEIRELES, Manuel. Administração de sistemas de informação. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p> <p>GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Princípios e métodos para tomada de decisão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Número de chamada: 151 K12r</p> <p>KNAFLIC, Cole Nussbaumer. Storytelling com dados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.</p>
Consultoria Empresarial II	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Aplicações de atividades de consultoria em empresas públicas e privadas. Técnicas de consultoria. Ferramentas e administração de serviços de consultoria. Diagnóstico empresarial. Aspectos atuais e tendências em assessoria e consultoria. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas</p> <p>HERREIRO FILHO, Emílio. Balanced Scorecard e Gestão Estratégica: uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: Alta Livros, 2019.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho. Manual de Consultoria Empresarial. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>CAMARGO, Marta Rocha. Gerenciamento de Projetos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>Complementares</p> <p>ABDALA, Márcio Moutinho. Administração estratégica. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>BUZZERIO, Felipe Gama; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. A inteligência competitiva na perspectiva de ser uma fonte de vantagem competitiva e suas contribuições estratégicas. Revista de Ciências da Administração, Florianópolis, v.16, n.40, p. 235-249, dez. 2014.</p> <p>CAMARGO, Marta. Gerenciamento de projetos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>TOMEI, Patricia Amélia. Práticas metodológicas em administração: o caso da utilização da metodologia-Q como ferramenta para pesquisa e diagnóstico da cultura organizacional. Rio de Janeiro: ANGRAD,, v.14, n.1, (jan. 2013), p. 9-37</p> <p>XAVIER, Carlos Magno da Silva. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. São Paulo: Saraiva, 2018. Número de chamada: 658.404 X3g</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos

Ementa	Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas</p> <p>LACRUZ, Adonai José; LEITE, Maria Clara de Oliveira. Organizando projetos de pesquisa: de forma prática, elaborada e sem complicação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. Número de chamada: 378.1554 M527c</p> <p>SERVA, Fernanda Mesquita. A extensão universitária e sua curricularização. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023. Número de chamada: 378.1554 S491e</p> <p>Complementares</p> <p>AOUN, Joseph E. Educação 5.0. 2. ed. Barueri: Manole, 2025.</p> <p>D'ÁVILA, Cristina. Didática sensível: contribuições para a didática na educação superior. São Paulo: Cortez, 2022.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; GODOY, Herminia Prado. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir. São Paulo: Cortez, 2023.</p> <p>HAMES, Clarines; ZANON, Lenir Basso; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera de. Currículo integrado, educação e trabalho. Ijuí: Unijuí, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, Irlane Mais de; CHASSOT, Attico. Saberes que sabem à extensão universitária. Jundiaí: Paco, 2019. Número de chamada: 370.71 O48s</p> <p>ZAMBONE, Alessandra Maria Sabatine <i>et al.</i> (org.). A extensão universitária como componente curricular. São Paulo: Metodista, 2022. Número de chamada: 378.1554 E96</p>
7º Semestre	
Comércio Exterior	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Conceitos básicos do comércio exterior. Câmbio. Aduana. Sisbacen. Siscomex. Tarifa externa comum. Classificação tarifária. Balança comercial. Balanço de pagamento.
Referências	<p>Básicas</p> <p>SEGRE, German (Org.). Manual prático de comércio exterior. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 224 p. Número de chamada: 382 M294</p> <p>SILVA, José Ultemar da. Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior. São Paulo: Cengage Learning, 2020.</p> <p>VASCONCELLOS. Marco Antônio Sandoval de ; SILBER, Simão Davi; GREMAUD, Amaury Patrick. Manual de comércio exterior e negócios internacionais. São Paulo: Saraiva Uni, 2017. Número de chamada: 382 M294</p> <p>Complementares</p> <p>GUIMARÃES, Feliciano de Sá. Teoria das relações internacionais. São Paulo: Contex-</p>

	<p>to, 2021.</p> <p>LUDOVICO, Nelson. Como preparar uma empresa para o comércio exterior. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.</p> <p>VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>PAIVA, Donizetti Leonidas de; PASSANEZI, Paula Meyer Soares; MARQUEZINI, Simone Vilela Ferreira. Economia internacional. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.</p>
Mercados de Capitais	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Poupança, investimento e intermediação financeira. Sistema financeiro nacional. Abertura de capital. Títulos mobiliários. Mercados de ações à vista, a termo. Índices de ações. Modelos de apreçamento de ativos. Introdução ao mercado de opções e futuros.
Referências	<p>Básicas</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Valuation: métricas de valor e avaliação de empresas. 4. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>BRITO, Osias Santana de. Mercado financeiro. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.</p> <p>ROCHA, Ricardo H.; CESTARI, Walter; PIELLUSCH, Marcos. Mercado de capitais e bolsa de valores. Barueri: Manole, 2023.</p> <p>Complementares</p> <p>BRITO, Osias Santana de. Guia prático de economia e finanças. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de capitais: o que é, como funciona. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Número de chamada: 332.6 C376m</p> <p>KOBORI, José. Análise fundamentalista: como obter uma performance superior e consistente no mercado de ações. 2. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.</p> <p>LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. Economia monetária. 9 ed. rev. amp. e atual. São Paulo: Atlas, 2015. 496 p. Número de chamada: 332.4 L864e</p> <p>TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. Mercado de capitais brasileiro: uma introdução. São Paulo: Cengage Learning, 2006.</p>
Estratégias de Custos e Preços de Produtos e Serviços	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Custos para decisão. Análise do regime tributário. Cálculos tributários: apuração de custos tributários sobre produtos e serviços. Formação do preço de venda: aspectos quantitativos x qualitativos.
Referências	<p>Básicas</p> <p>DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e ferramentas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2025. Número de chamada: 657.42 M386c</p>

	<p>RODNEY WERNKE. Análise de custos e preços de venda. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.</p> <p>Complementares</p> <p>BARROSO, Darlan; OLIVEIRA, Marcos Alessandro Spilborghs. Prática tributária. 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2023.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. Administração de custos, preços e lucros. 6. ed. São Paulo: Atlas 2018.</p> <p>LUÍS MARTINS DE OLIVEIRA. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com respostas, 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>SANTOS, Aline Alves dos; SILVA, Fabiane Padilha da; BARRETO, Jeanine dos Santos. Gestão de custos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>VEIGA, Windsor Eepenser; SANTOS, Fernando de Almeida. Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>
Legislação Tributária	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	O direito tributário no contexto geral do direito. Sistema constitucional tributário. Competências tributárias. Fontes do direito tributário e normas gerais da tributação no código tributário nacional. Contencioso tributário, administrativo e judicial. Regimes de tributação.
Referências	<p>Básicas</p> <p>AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. 26. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. Número de chamada:341.39 A485d</p> <p>COÊLHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário Brasileiro. 18. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022. Número de chamada: 341.39 C672c</p> <p>SABBAG, Eduardo. Direito tributário essencial. 8. ed. Rio de Janeiro: Método, 2021.</p> <p>Complementares</p> <p>BRAGA, Régis Fernando de R. Estudos Aplicados de Direito empresarial: Tributário. São Paulo: Almedina Brasil, 2020.</p> <p>CAVALCANTI, Eduardo Muniz M. Processo tributário: administrativo e judicial. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025.</p> <p>COSTA, Regina Helena. Curso de direito tributário. 15. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025.</p> <p>MAZZA, Alexandre. Curso de Direito Tributário. 11. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025.</p> <p>PAULSEN, Leandro. Constituição e código tributário comentados: à luz da doutrina e da jurisprudência. 19. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023.</p>
Práticas Empresariais I	
Carga horária	80 horas – 4 créditos

Ementa	Simulação: contexto, aprendizagem e tipos. Planejamento e simulação de negócios. Sistemas de apoio à decisão. O relatório de gestão. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas</p> <p>CRUZ, Tadeu. Planejamento Estratégico: uma introdução. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.</p> <p>DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas. São Paulo: Empreende, 2023.</p> <p>HERRERO FILHO, Emílio. Balanced Scorecard e Gestão Estratégica: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Alta Livros, 2019.</p> <p>Complementares</p> <p>GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. Planejamento estratégico. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>LACRUZ, Adonai José. Plano de Negócios Passo a Passo: Transformando sonhos em negócios. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2022.</p> <p>LEMES, Antonio. Administrando micro e pequenas empresas. 2. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>KUAZAQUI, Edmir. Planejamento Estratégico. Porto Alegre: Cengage Learning, 2015.</p> <p>SOUSA, Almir Ferreira de; NETO, Adelino De B.; LUPORINI, Carlos Eduardo de M. Manual de gestão empresarial: teoria e prática. Barueri: Manole, 2021.</p>
Práticas Empresariais II	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Concepção de negócio. Elementos constitutivos e o processo de elaboração do plano de negócios. Planejamento e simulação do empreendimento. Análise de desempenho e processo de melhoria. Ferramentas de gerenciamento. Relatórios de gestão. Avaliação de resultados. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas</p> <p>DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2023.</p> <p>LACRUZ, Adonai José. Plano de negócios passo a passo: transformando sonhos em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Alta Livros, 2022.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar, 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>Complementares</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. Planejamento estratégico. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p>

	<p>GUIMARÃES, André Rehbein Sathler. 12 regras para a gestão: ideias e práticas para aprimorar a gestão. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.</p> <p>HERRERO FILHO, Emilio. Balanced scorecard e a gestão estratégica. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.</p> <p>SOUSA, Almir Ferreira de; NETO, Adelino De B.; LUPORINI, Carlos Eduardo de M. Manual de gestão empresarial: teoria e prática. Barueri: Manole, 2021.</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	20 horas – 1 crédito
Ementa	Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas</p> <p>LACRUZ, Adonai José; LEITE, Maria Clara de Oliveira. Organizando projetos de pesquisa: de forma prática, elaborada e sem complicação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. Número de chamada: 378.1554 M527c</p> <p>SERVA, Fernanda Mesquita. A extensão universitária e sua curricularização. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023. Número de chamada: 378.1554 S491e</p> <p>Complementares</p> <p>AOUN, Joseph E. Educação 5.0. 2. ed. Barueri: Manole, 2025.</p> <p>D'ÁVILA, Cristina. Didática sensível: contribuições para a didática na educação superior. São Paulo: Cortez, 2022.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; GODOY, Herminia Prado. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir. São Paulo: Cortez, 2023.</p> <p>HAMES, Clarines; ZANON, Lenir Basso; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera de. Currículo integrado, educação e trabalho. Ijuí: Unijuí, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, Irlane Mais de; CHASSOT, Attico. Saberes que sabem à extensão universitária. Jundiaí: Paco, 2019. Número de chamada: 370.71 O48s</p> <p>ZAMBONE, Alessandra Maria Sabatine <i>et al.</i> (org.). A extensão universitária como componente curricular. São Paulo: Metodista, 2022. Número de chamada: 378.1554 E96</p>
8º Semestre	
Administração Pública	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Planejamento e implementação de políticas públicas. Administração pública gerencial. Administração pública no Brasil: estrutura e funcionamento, previsão, execução e controle do orçamento público. Políticas públicas ambientais. Ética no serviço público. Experiências inovadoras e participação popular.

Referências	<p>Básicas</p> <p>MAZZA, Alexandre. Curso de Direito Administrativo. 15. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Administração Pública. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.</p> <p>PIETRO, Maria Sylvia Zanella D. Direito Administrativo – 38. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. Número de chamada: 341.3 D536d</p> <p>Complementares</p> <p>FRANÇA, Phillip G. Controle da administração pública. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016.</p> <p>COSTIN, Cláudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. Número de chamada: 354.81 M433m</p> <p>NOHARA, Irene Patrícia D. Direito Administrativo. 14. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025. SPITZCOVSKY, Celso. Direito administrativo: esquematizado. 7. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024.</p>
Análise de Investimentos	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Princípios de aplicação de capital. Métodos de avaliação de investimentos. Seleção e avaliação de alternativas de investimento. Análise de sensibilidade e árvore de decisão. Investidores institucionais.
Referências	<p>Básicas</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Valuation: métricas de valor e avaliação de empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>ALEXANDRE ASSAF NETO. Finanças corporativas e valor. 8. São Paulo: Atlas, 2020. Número de chamada: 658.15 A844f</p> <p>CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: manual para solução de problemas e tomadas de decisão 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>Complementares</p> <p>BLUTTMAN, Ken. Excel fórmulas & funções para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.</p> <p>LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. Economia monetária. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Número de chamada: 332.4 L864e</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís Administração financeira: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva Uni, 2016.</p> <p>RODRIGO CAMLOFFSKI. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SANTOS, José Odálio dos. Valuation: um guia prático. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni,</p>

	2018.
Gestão da Inovação	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Conceito de inovação. Tipos de inovação. Evolução conceitual e teórica da relação entre ciência, tecnologia e inovação. Estratégias de inovação. Inovação e competitividade. Difusão de inovações. Inovação e especificidades setoriais. Inovação e internacionalização de empresas. Planejamento e gestão do processo de inovação. Indicadores de inovação. Políticas públicas para inovação.
Referências	<p>Básicas</p> <p>ALVES, Aline; LIMA, Aline P. Lins de; SILVA, Fabiane Padilha da. Gestão da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>MAÇÃES, Manuel Alberto Ramos. Empreendedorismo, inovação e mudança organizacional, v. 3. São Paulo: Almedina, 2017.</p> <p>TERRA, José Cláudio. 10 dimensões da gestão da inovação : uma abordagem para a transformação organizacional Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p> <p>Complementares</p> <p>COSTA, Renato Lopes da; ANTÔNIO, Nelson dos Santos. Aprendizagem organizacional: ferramenta no processo de mudança. São Paulo: Almedina, 2017.</p> <p>MARTÍNEZ, Albertina Mitjans.; VARGAS, Eduardo Raupp de; BRUNO-FARIA, Maria de Fátima. Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>MATTOS, João Roberto Loureiro; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Número de chamada: 658.4062 M435g</p> <p>ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>SALUM, Fabian Ariel; TADEU, Hugo Ferreira Braga. Estratégia, operações e inovação: paradoxo do crescimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>
Governança Corporativa	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Governança corporativa. Origem e evolução. Funções e forças de controle. Sistemas de governança no mundo. Governança no Brasil. Ambiente institucional. Ambiente interno de governança. Comitês e órgãos de apoio. Testes e medição de governança. Interfaces com a competitividade, a sustentabilidade e a sucessão empresarial. Integração da governança corporativa, compliance. Ferramentas de compliance. Aplicações no setor público e privado. ESG – Environmental, Social e Governança. Responsabilidade dos administradores de sociedades. Ética empresarial e profissional.
Referências	<p>Básicas</p> <p>HITT, Michael A.; IRELAND, R Duane.; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização: conceito. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.</p>

	<p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Governança corporativa na prática: integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados. 2. ed São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>TRENNEPOHL, Terence; TRENNEPOHL, Natascha. ESG e Compliance: interfaces, desafios e oportunidades. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023.</p> <p>Complementares</p> <p>BICHUETTI, José Luiz. Governança, gestão e sucessão: passo a passo. São Paulo: Saint Paul, 2021.</p> <p>CHARAN, Ram; WILLIGAN, Geri. Repensando a vantagem competitiva: novas regras para a era digital. Rio de Janeiro: Alta Livros, 2022.</p> <p>COVA, Carlos José G. (Org.). Finanças e mercados de capitais: mercados fractais: a nova fronteira das finanças. Porto Alegre: Cengage Learning, 2016.</p> <p>ROCHA, Ricardo H.; CESTARI, Walter; PIELLUSCH, Marcos. Mercado de capitais e bolsa de valores. Barueri: Manole, 2023.</p> <p>SILVA, Edson Cordeiro da. Governança corporativa nas empresas: como a boa governança corporativa impulsiona valor para uma gestão empresarial de sucesso. Rio de Janeiro : Alta Books, 2023. Número de chamada: 658.4 S586g</p>
Estágio Curricular Supervisionado	
Carga horária	240 horas – 12 créditos
Ementa	Estruturação do projeto de estágio e de pesquisa em administração. Desenvolvimento e análises de pesquisa.
Referências	<p>Básicas</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Número de chamada: 001.42 G463c</p> <p>LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Número de chamada: 001.42 L192f</p> <p>ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 308 p. Número de chamada: 658.07 R718p</p> <p>Complementares</p> <p>AQUINO, Ítalo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem arroudeio e sem medo da ABNT. 9. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2020.</p> <p>PAMELA SCHINDLER.; DONALD COOPER. Métodos de pesquisa em administração. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. PDF. Número de chamada: 658.0072</p>

	<p>C776m</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017. Número de chamada: 001.42 S498m</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas</p> <p>LACRUZ, Adonai José; LEITE, Maria Clara de Oliveira. Organizando projetos de pesquisa: de forma prática, elaborada e sem complicação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. Número de chamada: 378.1554 M527c</p> <p>SERVA, Fernanda Mesquita. A extensão universitária e sua curricularização. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023. Número de chamada: 378.1554 S491e</p> <p>Complementares</p> <p>AOUN, Joseph E. Educação 5.0. 2. ed. Barueri: Manole, 2025.</p> <p>D'ÁVILA, Cristina. Didática sensível: contribuições para a didática na educação superior. São Paulo: Cortez, 2022.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; GODOY, Herminia Prado. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir. São Paulo: Cortez, 2023.</p> <p>HAMES, Clarines; ZANON, Lenir Basso; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera de. Currículo integrado, educação e trabalho. Ijuí: Unijuí, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, Irlane Mais de; CHASSOT, Attico. Saberes que sabem à extensão universitária. Jundiaí: Paco, 2019. Número de chamada: 370.71 O48s</p> <p>ZAMBONE, Alessandra Maria Sabatine <i>et al.</i> (org.). A extensão universitária como componente curricular. São Paulo: Metodista, 2022. Número de chamada: 378.1554 E96</p>

4.7.3.1 Disciplinas Optativas

Libras I	
Carga horária	40 horas - 02 créditos
Ementa	Fundamentos históricos e epistemológicos da língua de sinais. Surdez e linguagem. Culturas e identidades surdas. Sinal e seus parâmetros. Noções gramaticais e vocabulário básico.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>GESSER, A. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p>

	<p>LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos. Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: Universidade de São Carlos, 2014.</p> <p>SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>FERNANDES, E. Surdez e bilinguismo. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.</p> <p>LACERDA, C. B. F. de. Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2015.</p> <p>LODI, A. C. B. Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.</p>
Libras II	
Carga horária	40 horas - 02 créditos
Ementa	Noções gramaticais e vocabulário intermediário. Uso da Libras em contextos.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: libras. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.</p> <p>LACERDA, Cristina Broglia F. de; SANTOS, Lara Ferreira dos. Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: Universidade de São Carlos, 2014.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. Recurso online.</p> <p>Complementares:</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: artes e cultura, esportes e lazer. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2019. v. 2.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: comunicação, religião e eventos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. v.</p> <p>GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. Número de chamada: 419 G3921</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2007.</p> <p>STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.</p>

4.8 CONTEÚDOS CURRICULARES

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, em seu Art. 3º, são definidos os conhecimentos fundamentais que compõem a formação do Administrador, abrangendo: Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, além de Ciências Sociais e Humanas.

O conteúdo curricular do Curso de Administração da UNIPLAC visa assegurar o desenvolvimento do perfil do egresso estabelecido, contemplando um conjunto integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), mantendo equilíbrio entre as dimensões humanas, analíticas e quantitativas da formação.

Atendendo ao disposto nas DCNs quanto à interação com o mercado de trabalho (Art. 11) e à articulação entre teoria e prática (Art. 4º, § 5º), o curso estrutura-se com uma carga horária robusta de atividades práticas e de extensão. As Práticas Extensionistas, desenvolvidas do 2º ao 8º semestre, e as Práticas Empresariais I e II promovem a integração entre a instituição e o campo de atuação dos egressos. A formação é consolidada pelas 240 horas de Estágio Curricular Supervisionado, atividade prática obrigatória e supervisionada, e pelas 120 horas de Atividades Complementares, que contribuem efetivamente para o desenvolvimento das competências previstas.

Também na estrutura curricular há a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena estão contemplados na disciplina institucional de Cultura, Diferença e Cidadania, no 2º semestre, com 4 créditos, correspondentes a 80 horas, ofertada na modalidade a distância.

As questões da educação ambiental são abordadas na disciplina de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, no 5º semestre, com 4 créditos, correspondentes a 80 horas e também ofertada na modalidade a distância. Além disso a Uniplac vem desenvolvendo o Programa Permanente e Institucional de Educação Ambiental na Graduação/PPIEAG, que visa integrar a Educação para inteireza e atividades de extensão, no intuito de efetivar a Educação Ambiental nos Cursos de Graduação.

A estrutura curricular do Curso de Administração da UNIPLAC evidencia a presença equilibrada das três dimensões de competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme evidencia o quadro a seguir. No entanto, é importante destacar que diversas disciplinas contemplam simultaneamente mais de uma dimensão de competências.

Portanto, embora a classificação apresentada indique uma tendência predominante, o desenvolvimento das competências ocorre de forma integrada, transversal e interdisciplinar, refletindo a complexidade da formação em Administração. Esse processo não se dá apenas por meio das disciplinas, mas também por meio dos variados projetos e atividades realizados.

Essa abordagem favorece uma formação sólida e alinhada ao propósito institucional da UNIPLAC, preparando o egresso para analisar criticamente, agir eticamente e tomar decisões fundamentadas em evidências, de maneira sustentável e inovadora.

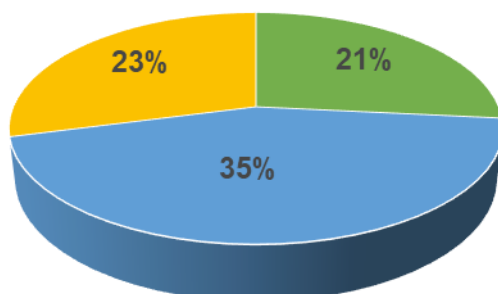
4.8.1 Distribuição dos Conteúdos Curriculares e Competências

Conteúdos	Disciplinas	Sem	C/H	Discip. e %
COMPETÊNCIAS HUMANAS	Comportamento Organizacional	1º	80	12 disciplinas
	Direito Empresarial e do Consumidor	1º	40	
	Cultura, Diferença e Cidadania	2º	80	
	Negociação Empresarial	3º	40	
	Língua Portuguesa	3º	80	
	Gestão de Pessoas	4º	80	
	Estratégias e Tecnologias de Comunicação nas Organizações	4º	40	
	Legislação Social, Previdenciária e Trabalhista	5º	40	
	Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	5º	80	
	Desenvolvimento de Talentos	6º	40	
	Legislação Tributária	7º	40	
Administração Pública	8º	40		
Total da Carga Horária			680	21%
COMPETÊNCIAS ANALÍTICAS	Fundamentos da Administração	1º	80	22 disciplinas
	Fundamentos de Marketing	1º	40	
	Introdução à Inovação e Empreendedorismo	1º	40	
	Tecnologias da Informação e Comunicação	1º	80	
	Economia para Negócios	2º	40	
	Processos Organizacionais	2º	40	
	Estratégias de Marketing	2º	80	
	Gestão do Conhecimento	2º	40	

	Gestão de Serviços	3º	40	
	Administração Estratégica	3º	80	
	Novos Modelos de Negócios	3º	40	
	Empreendedorismo Inovador	4º	40	
	Iniciação à Pesquisa Científica	4º	80	
	Consultoria Empresarial I	5º	40	
	Inteligência de Dados e Tomada de Decisão	6º	40	
	Marketing Digital	6º	40	
	Consultoria Empresarial II	6º	54	
	Comércio Exterior	7º	40	
	Práticas Empresariais I	7º	60	
	Práticas Empresariais II	7º	60	
	Gestão da Inovação	8º	40	
	Governança Corporativa	8º	40	
Total da Carga Horária			1.134	35%
COMPETÊNCIAS QUANTITATIVAS	Estatística	2º	80	13 disciplinas
	Contabilidade Gerencial	3º	80	
	Gestão da Produção e Operações I	4º	80	
	Matemática Financeira	4º	40	
	Gestão da Produção e Operações II	5º	40	
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	5º	80	
	Administração Financeira I	5º	80	
	Logística	6º	40	
	Administração Financeira II	6º	40	
	Gestão de Custos	6º	80	
	Mercados de Capitais	7º	40	
	Estratégias de Custos e Preços de Produtos e Serviços	7º	40	
	Análise de Investimentos	8º	40	
Total da Carga Horária			760	23%
Total da Carga Horária			2.574	
Estágio Curricular Supervisionado			240	
Atividades Complementares			120	
Práticas Extensionistas			326	
Total Geral da Carga Horária			3.260	

Representação Gráfica do Perfil de Formação

Conteúdos Curriculares x Competências



- Competências Humanas
- Competências Analíticas
- Competências Quantitativas

4.8.3 Requisitos Legais

4.8.3.1 Educação Ambiental

A Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002 e a regulamentação interna Resolução Consuni n. 115, de 1º de novembro de 2013, determinam a inclusão da Educação Ambiental nos cursos de Graduação da Uniplac.

O projeto do curso de Administração prevê a integração da educação ambiental por meio da disciplina de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no 5º semestre, com 4 créditos, correspondentes a 80 horas, na modalidade a distância. A disciplina é de responsabilidade de docentes do Programa de Pós-Graduação stricto sensu que tem a Educação Ambiental e a Sustentabilidade como objeto de suas pesquisas.

A Uniplac, desde 2015, desenvolve o Programa Permanente e Institucional de Educação Ambiental na Graduação (PPIEAG), que é uma estratégia de integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes da Uniplac voltadas à educação ambiental. O projeto é coordenado pelo Mestrado em Ambiente e Saúde – Interdisciplinar e pela Pró-Reitoria de Ensino.

O referido Programa consiste em reuniões sistemáticas com os coordenadores dos cursos de Graduação com o objetivo de garantir a ambientalização curricular dos cursos. O programa realiza formação continuada com os coordenadores para que estes articulem e potencializem as atividades educativas realizadas pelos docentes nos diversos componentes curriculares, entendendo a educação ambiental como um campo de conhecimento interdisciplinar.

O PPIEAG está vinculado ao grupo de pesquisa certificado pela Instituição: Ambiente, Educação e Saúde (GEPES AMBIENS), que objetiva investigar as relações do ser humano com o ambiente, tendo como espaço de mediação interdisciplinar a educação ambiental, considerando as políticas públicas e a gestão ambiental como estratégias de ambientalização das instituições e de desenvolvimento territorial sustentável em áreas de abrangência do Aquífero Guarani/Serra Geral. Objetiva ainda, discutir teorias do conhecimento para a formação humana no âmbito teórico metodológico no ensino superior.

Esse Programa apresenta aspectos inéditos por discutir temas inovadores e possibilitar a discussão sobre ambientalização curricular de forma articulada à Formação integral cidadã, promovendo a articulação das ações educativas voltadas as atividades de proteção, recuperação e melhoria socioambiental potencializando a função da educação para as mudanças culturais e sociais relacionadas à educação ambiental.

Além destes, a Uniplac realiza outros projetos na área de Educação Ambiental, envolvendo estudantes de iniciação científica:

a) Paisagem em Área de abrangência do Aquífero Guarani. Recarga e descarga do referido aquífero o que torna essa região muito vulnerável quanto a proteção e preservação destas águas subterrâneas. Em 2008, foi consolidada a Rede Guarani/Serra Geral para realizar pesquisa e extensão que contribuam com gestão eficiente e sustentável dos recursos hídricos, buscando intensificar, atualizar e desenvolver políticas públicas de preservação dessa reserva hídrica subterrânea. A Rede Guarani/Serra Geral surgiu a partir de alguns docentes da Uniplac. com a participação de outras instituições, como: Unoesc, Ufsc, Udesc, Epagri, Funjab, Fapesc, Fapeu, Unochapecó e Furb, num trabalho comum de estudo e ação ambiental na área do aquífero. O projeto foi apresentado à Agência Nacional das Águas (ANA), que se tornou responsável pela coordenação de Rede, repassando ao CNPq recursos do Fundo Setorial dos Recursos Hídricos (CTHidro) que compõem uma das fontes de recursos financeiros do projeto.

b) Projeto de Sustentabilidade: Descarte Ambientalmente Correto de Óleo de Frituras. Dar destinação ambientalmente correta para o óleo de fritura e contribuir para conscien-

tização ambiental e social, é a finalidade desse projeto. Considerando que o óleo utilizado no preparo de alimentos, é um resíduo que precisa de uma destinação adequada para que não venha causar danos ambientais, a Uniplac com grande circulação de pessoas, é um local adequado para recolher óleo que pode ser trazido de casa por docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade. Além de contribuir com a preservação do meio ambiente, o valor do óleo coletado, pago pela empresa Bio Collect, é revertido em forma de ação social para ações do Projeto Semear de Lages (Que atende crianças e suas famílias) ou entidade sem fins lucrativos.

c) Projeto de Coleta Seletiva: Local de Entrega Voluntária de Material Reciclável (LEV Uniplac. Com o objetivo de disponibilizar na Uniplac um LEV de material reciclável e realizar atividades de conscientização ambiental com funcionários e acadêmicos para efetivação da coleta seletiva, visando o desenvolvimento sustentável. O município de Lages vem desenvolvendo o Projeto Lixo Orgânico Zero com o objetivo de dar destinação correta para os resíduos domésticos de forma encaminhar os orgânicos para a compostagem no espaço onde é gerado e os recicláveis para a cooperativa de reciclagem da cidade, este projeto conta com instituições parceiras e a Uniplac serve como referência para a comunidade acadêmica e externa, portanto boas práticas ambientais refletem em exemplo a ser seguido. Outro fator importante é a contribuição na formação dos profissionais, que além dos conhecimentos nas áreas específicas, tem contato com questões socioambientais.

d) Recolhimento e Destinação Sustentável de Lixo Eletrônico. O lixo eletrônico é um dos maiores desafios ambientais da atualidade, devido ao rápido avanço tecnológico e ao descarte inadequado de equipamentos eletrônicos. Esses resíduos contêm substâncias tóxicas que podem contaminar o solo, a água e o ar, causando sérios danos ao meio ambiente e à saúde humana. Através deste projeto, executado na disciplina de Ocupação Humana, Saúde e Biodiversidade, vinculado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Saúde, busca-se promover a conscientização e a prática sustentável no descarte de lixo eletrônico, através da coleta, reciclagem e destinação adequada de resíduos eletrônicos na Uniplac, em Lages, envolvendo a comunidade acadêmica e a população local, contribuindo para a redução do impacto ambiental e promovendo a sustentabilidade.

e) Usina Fotovoltaica. Com a instalação de Usina Fotovoltaica a Universidade produz 100% da demanda contratada pela Celesc. É uma fonte de energia renovável e limpa

que utiliza a radiação solar para gerar eletricidade, reduzindo energia elétrica, funcionando de maneira sustentável e renovável e com baixo impacto no meio ambiente.

f) **Ambientalização e Sustentabilidade na Educação Superior: Subsídios às Políticas Institucionais em Santa Catarina.** Projeto que ocorreu entre 2015 e 2017, com uma pesquisa em Rede, com a participação de oito Universidades: Uniplac, Univali, Udesc, Unisul, Unidavi, Unifebe, Unoesc e Unesc. Com o objetivo de contribuir com as Políticas de ambientalização e sustentabilidade na Educação Superior em Santa Catarina, identificando indícios, elaborando subsídios e estratégias aplicáveis ao ensino, pesquisa, extensão e gestão ambiental nas Instituições de Educação Superior (IES). A pesquisa foi desenvolvida de forma concomitante por equipes de pesquisadores de oito Instituições de Educação Superior (IES), uma pública e sete comunitárias, localizadas em cinco mesorregiões de Santa Catarina. Esse projeto averiguou o processo de ambientalização e sustentabilidade de cada IES; identificando indícios de ambientalização, a partir da análise dos documentos institucionais (PDI, PPI) e curriculares (PPC e planos de ensino das disciplinas de graduação nas IES). Os resultados serviram para propor estratégias de ambientalização curricular nos cursos de Graduação, ações e práticas sustentáveis inovadoras e de responsabilidade socioambiental que possam contribuir para criar, implementar, avaliar ou aperfeiçoar Políticas de ambientalização e sustentabilidade nas IES. A avaliação e socialização dos resultados ocorreu por meio da realização de três workshops e um Seminário final. Também foi organizada uma publicação no formato de livro, e a produção de artigos para apresentação em eventos acadêmicos e publicação em periódicos nacionais. Foi publicado um livro com parte dos resultados de cada uma das universidades participantes e um Guia para contribuir com os coordenadores dos cursos de Graduação das universidades participantes.

g) **Disciplinas Institucionais.** Em 2017 foi aprovada a inclusão de 5 disciplinas institucionais nas estruturas curriculares de todos os cursos e uma delas é a disciplina: Ambiente e desenvolvimento Sustentável com a seguinte ementa: Estrutura, funcionamento e dinâmica dos ecossistemas. Conceitos ambientais. Desenvolvimento sustentável. Globalização e meio ambiente. Educação ambiental. Aspectos e impactos das atividades humanas no ambiente. Controle de poluição do solo, ar e água. Tratamento de resíduos e conservação de recursos naturais. Políticas públicas e legislação ambiental. Objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS. Esta disciplina pretende contribuir para que todos os estudantes da universidade te-

nam a oportunidade de discutir a respeito de seus compromissos e responsabilidades e modo de ser e estar no planeta.

h) Pós-Graduação lato sensu em Educação Ambiental. Em agosto de 2022, a Uniplac, iniciou o Curso de Educação Ambiental em nível lato sensu. Este Curso foi elaborado segundo as diretrizes da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santa Catarina (CIEA). Os docentes fazem parte dos colegiados dos Cursos de Mestrados em Ambiente e Saúde e Mestrado em Educação. O curso tem como objetivo principal: formar professores da educação básica e superior, na perspectiva da superação de limitações teóricas e metodológicas para contribuir com a implantação e ou implementação de Políticas Públicas de Educação Ambiental em Santa Catarina, buscando a construção de uma sociedade sustentável e equitativa.

Cabe ressaltar que a Uniplac tem forte compromisso com as questões ambientais, sendo que um dos Programas de Mestrado é em Ambiente e Saúde que articula as temáticas do cuidado do ambiente bem como promove eventos e executa projetos importantes como alguns acima citados.

4.8.3.2 Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

Para atender o que dispõe a Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004, que instituiu “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”, Lei n. 9.394/1996 e Lei n. 10.639/2003, a Uniplac constituiu a Resolução Consuni n. 114, de 1º de novembro de 2013, que determina a inclusão desses conteúdos em todos os Cursos de Graduação.

O projeto do Curso de Administração prevê a integração da educação étnico-racial por meio da disciplina Cultura, Diferença e Cidadania, 2º semestre, com 4 créditos, correspondentes a 80 horas. A Uniplac, através do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) tem trabalhado de forma continuada com esta temática, envolvendo vários seguimentos da universidade.

O NEABI “Negro e Educação / Indígena” foi constituído no ano de 2000, aprovado pelo Parecer Consuni n. 503, de 9 de outubro de 2007 e, desde então, realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva de investigar a educação e a memória do povo afrodescendente.

4.8.3.3 Direitos Humanos

Para atender o que dispõe o Parecer CNE/CP n. 8, de 6 de março de 2012, que instituiu “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos”, Leis n. 9.131/1995 e n. 9.394/1996, a Uniplac emitiu a Resolução Consuni n. 127, de 12 de junho de 2014, que determina a abordagem da Educação para Direitos Humanos em todos os cursos de Graduação.

O projeto do Curso de Administração prevê a integração da educação do Direitos Humanos por meio da disciplina Cultura, Diferença e Cidadania, no 2º semestre, com 4 créditos, correspondente a 80 horas.

O estudo dos Direitos Humanos é de extrema importância pois visa garantir a cidadania, a dignidade e a integridade dos seres humanos, assegurando o equilíbrio entre os direitos e deveres do indivíduo em relação à sociedade e vice-versa. O conhecimento dos direitos humanos é crucial para que os futuros profissionais possam desenvolver uma compreensão abrangente e atualizada dos princípios fundamentais da justiça, igualdade e dignidade humana.

O estudo dos direitos humanos também é importante para capacitar os estudantes a se tornarem profissionais comprometidos com a proteção e promoção dos direitos humanos, cidadãos críticos e engajados em suas comunidades e no mundo. Além disso, o conhecimento dos direitos humanos é essencial para a resolução de conflitos e para o desenvolvimento de soluções justas e eficazes para as questões sociais e políticas mais prementes.

Sendo assim, os direitos humanos são discutidos e trabalhados de forma interdisciplinar no Curso de Administração por meio das disciplinas curriculares e também nas atividades extensionistas realizadas junto à comunidade.

4.9 METODOLOGIA

O processo ensino-aprendizagem adotado pelo Curso de Administração é desenvolvido através de conteúdos disciplinares ordenados numa sequência lógica de aprendizagem e complexidade, integrados verticalmente (no semestre) e horizontalmente (no curso). Esta é uma das formas de flexibilizar e organizar um currículo centrado na aprendizagem do estudante e na ampliação de competências, entendidos como um conjunto de conhecimentos pro-

fissionais que, estruturados pedagogicamente, respondem a uma etapa do processo de formação.

A integração entre as disciplinas se estabelece através do planejamento dos conteúdos de forma cronológica e concomitante, como também no processo de avaliação, por meio da chamada Avaliação Integrativa, que ocorre de forma articulada com as disciplinas do corrente semestre, estabelecendo relação direta com a realidade e com as experiências vivenciadas pelos estudantes na perspectiva interdisciplinar. Seu resultado compõe parte do conceito de todas as disciplinas envolvidas neste processo.

As formas de organização do trabalho didático/pedagógico desenvolvidos pelo colegiado do curso possibilitam uma aprendizagem significativa através de diferentes metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Sendo que a prática pedagógica proposta pauta-se na valorização das experiências pessoais do estudante, sejam elas acadêmicas ou de vida, como ponto de partida para a construção dos conhecimentos, habilidades e atitudes e o estímulo à busca de soluções de situações-problema do cotidiano visando a transformação social.

Nesse sentido, essa forma de organização curricular exige um professor disposto a trabalhar métodos lógicos vistos como recursos e não finalidade de educação, colocando o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, capaz de atuar criticamente na solução de situações concretas de trabalho, utilizando a tecnologia como produto da ciência que envolve um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam à resolução de problemas. Portanto, a construção do conhecimento propõe estratégias de ensino-aprendizagem articulando teoria e prática.

O entendimento de currículo integrado define o papel do professor e do estudante como agente capaz de ensinar e aprender de forma ativa e contextualizada, tendo o ato educativo como uma produção humana em constante construção, exigindo das pessoas envolvidas a vontade, a disponibilidade e o comprometimento com a construção e a reconstrução permanente do processo educativo.

As estratégias de ensino e aprendizagem e acessibilidade metodológica, adotadas no âmbito do curso, atinentes às especificidades dos estudantes, permitem a articulação entre teoria e prática, o acompanhamento contínuo das atividades, o desenvolvimento da autonomia e habilidades dos mesmos.

No viés de articulação entre teoria e prática, o curso possibilita a simulação prática de negócios, por meio das disciplinas Práticas Empresariais I e II, ambas no 7º semestre, que envolvem a formação e disputas entre equipes desde a geração de ideias, criação e constituição simulada da formalização do empreendimento, gerenciamento organizacional e encerramento

simulado dos respectivos empreendimentos, com apresentação em relatórios dos resultados obtidos no decorrer da atividade empreendedora de negócios.

Ao longo do curso de Administração da UNIPLAC, diversas estratégias são empregadas para colocar o estudante como agente ativo no processo de aprendizagem. Contudo, algumas disciplinas evidenciam de forma mais intrínseca essa abordagem, como é o caso de Consultoria I e II, ofertadas no 5º e 6º semestres, respectivamente. Nessas disciplinas, os alunos têm a oportunidade de vivenciar práticas que aproximam o curso da realidade empresarial local, fortalecendo a conexão entre teoria e aplicação no contexto profissional.

O Curso de Administração da UNIPLAC pela interação com o mercado de trabalho e comunidade em geral, neste sentido, o curso possui o HUB de Negócios – UNIPLAC, que é um espaço moderno e acolhedor, disponível para alunos e professores. Seu design foi estrategicamente planejado para estimular a criatividade, fortalecer conexões e incentivar o espírito empreendedor. Mais do que um ambiente de estudos, o HUB tem como objetivo aproximar o meio acadêmico do mercado de atuação, promovendo parcerias e ações que atendam às demandas reais da comunidade. Por meio das trilhas de conhecimento, o espaço integra diferentes necessidades e as transforma em soluções práticas, contemplando ensino, pesquisa e extensão. Além disso, favorece a troca de experiências e saberes entre estudantes, professores e profissionais do setor.

4.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

De acordo com o disposto nas Resoluções n. 4 CNE/CES/2005 e n. 2/CNE/CES/2007, na Lei n.11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e o Regulamento Institucional dos Estágios Curriculares Obrigatórios dos Cursos de Graduação da Uniplac, aprovado pelo Consuni, através da Resolução n. 232, de 8 de agosto de 2016, o Estágio Curricular Supervisionado integra a estrutura curricular do Curso de Administração.

O Curso Administração está regulamentado pela Resolução do Consuni n. 565/2024, que preconiza as diretrizes curriculares para a realização do estágio obrigatório em que há 240 horas de estágio, no 8º semestre, com uma metodologia que visa proporcionar ao aluno uma experiência prática alinhada às diretrizes curriculares, ao perfil do egresso e amparado pelo regulamento próprio. O estágio pode ser realizado de duas formas, conforme a escolha do aluno.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Administração da UNIPLAC pode ser realizado de duas formas, de acordo com a escolha do estudante. A primeira possibilidade é desenvolvê-lo em organizações formais externas, como empresas privadas ou órgãos da administração pública direta, autárquica ou fundacional, pertencentes a qualquer dos poderes da União, Estados, Distrito Federal ou Municípios. Nesses casos, é necessária a formalização por meio de convênio ou termo de compromisso, garantindo segurança jurídica e alinhamento das atividades ao perfil formativo do curso.

A segunda possibilidade consiste na realização do estágio dentro da própria Universidade, permitindo ao aluno desenvolver atividades voltadas à pesquisa empírica ou à construção e validação de um plano de negócio, fortalecendo a integração entre teoria e prática em um ambiente acadêmico supervisionado.

Ao permitir que o estudante escolha o formato de estágio, o curso incentiva o desenvolvimento das potencialidades individuais, fomenta o surgimento de novos empreendedores e possibilita a vivência de competências profissionais em contextos reais de trabalho. Além disso, promove a integração dos conhecimentos acadêmicos com as demandas do mercado, estimula a inovação e o alinhamento às tendências organizacionais contemporâneas, e aprimora habilidades analíticas, estratégicas e de tomada de decisão. Por fim, complementa o processo de ensino-aprendizagem com experiências multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, reforçando a indissociabilidade entre teoria e prática.

4.10.1 Estágio Curricular Não-Obrigatório

O Estágio Curricular Não-Obrigatório na Uniplac constitui-se em atividade complementar à formação do acadêmico. É realizado por escolha do aluno, obedecendo à Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, com relação à carga horária semanal/mensal e as atividades a serem desenvolvidas, onde o estudante poderá realizá-lo em até 40 horas semanais, de acordo com o Art. 10, inciso II, § 1º e também de acordo com o Parecer Consuni n. 26, de 13 de dezembro de 2023. Os critérios e condições deste Estágio estão definidos no Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta n. 81/2008. “Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso § 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. § 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade

opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

4.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são entendidas como componentes curriculares que enriquecem a formação acadêmica e contribuem para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. No curso de Administração, essas atividades totalizam 120 horas, sendo regulamentadas por normas específicas e devem ser realizadas a partir do momento da matrícula do estudante.

Constituem-se em componentes curriculares destinados ao reconhecimento de saberes adquiridos dentro e fora do ambiente acadêmico, abrangendo práticas de estudo e atividades independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente relacionadas ao mundo do trabalho e às ações de extensão junto à comunidade. Sua carga horária integral, de forma obrigatória, o total do curso, proporcionando aos acadêmicos a oportunidade de ampliar e aprofundar conhecimentos para além da sala de aula.

As Atividades Complementares constituem-se de:

- I. Palestras relacionadas ao Campo da Administração;
- II. Eventos promovidos pelo Curso de Administração;
- III. Participação em Congressos e eventos científicos e outros projetos e cursos de extensão que relacionem a Teoria e Prática na área da Administração;
- IV. Participação em gincanas/jogos promovidos pelo DCE e que tenham como objetivo promover a interrelação, e competição saudável;
- V. Monitoria em disciplina do curso de Administração;
- VI. Organização e/ou execução de projetos de Extensão relacionados a alguma das áreas de Administração;
- VII. Participação em Trilhas do Conhecimento ofertadas pelo HUB de Negócios -UNIPLAC.
- VIII. Participação na Feira das Profissões da UNIPLAC;
- IX. Publicação de artigos em periódicos científicos;
- X. Visitas Técnicas relacionadas à Administração;
- XI. Disciplina de Libras;
- XII. Outras atividades deliberadas pelo NDE e Colegiado do Curso.

Com base no exposto evidencia-se que estas atividades realizadas se efetivam por meio de estratégias exitosas e/ou inovadoras regulamentadas e geridas no âmbito do curso, portanto, contribuem para a formação do estudante.

4.12 APOIO AO DISCENTE

O atendimento e o apoio ao estudante são prioridades do curso. Acontece de forma particular, pelo trabalho do Coordenador do Curso, que está sempre à disposição, quando necessário. Da mesma forma se dá em nível de Colegiado de Curso, sempre mobilizado para incluir os estudantes nas discussões e na identificação de necessidades, prioridades e possibilidades, na articulação de soluções e nas tomadas de decisão.

Dentre as atividades gerais abrangidas no nível de atenção do Colegiado do Curso estão às ligadas à participação em atividades pedagógicas, na Universidade e fora dela; à participação em eventos como congressos, simpósios, jornadas e outros e à participação em projetos de pesquisa e extensão. O curso mobiliza seus estudantes para a participação maior possível em eventos acadêmicos, considerando que a qualificação profissional está muito além do ambiente da sala de aula e do próprio campus universitário.

O trabalho de apoio ao estudante acontece desde o momento do ingresso na Universidade. No ato de ingresso, são apresentados à estrutura da instituição e a toda gama de serviços disponibilizados, inclusive programas institucionais em desenvolvimento. Também são equacionadas dúvidas relacionadas ou não ao curso, fato que acontece a cada início de semestre, quando a estrutura de gestores dos diversos setores de decisão, participam de encontros com os estudantes.

Para atualizar os estudantes, no que tange as questões acadêmicas, o site da Uniplac disponibiliza calendários acadêmicos, orientações de como acessar a bolsas de estudo, editais de monitorias, editais de projetos de pesquisa e extensão, estes últimos com a intenção de inserir o estudante oportunamente em projetos de iniciação científica e à pesquisa e também por meio dos registros acadêmicos.

A instituição dispõe, ainda, de setores fundamentais no atendimento e no apoio aos estudantes. Entre eles, tem-se a Secretaria Acadêmica, guardiã de todas as informações e documentação sobre a vida funcional do estudante, desde o momento de seu ingresso até o momento de sua saída da Universidade, o serviço de atendimento ao estudante oferecido pelo Apoio Comunitário por meio de um núcleo de relacionamento que orienta, encaminha, escl-

rece as dúvidas dos programas de bolsas de estudos, dos projetos de extensão, da pesquisa, do serviço voluntário, do estágio curricular não obrigatório entre outras atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e a extensão.

Como suporte do atendimento ao estudante apresenta-se o corpo técnico administrativo envolvido com a operacionalização dos cursos, de acordo com a necessidade apresentada. Justifica-se que para assessorar os projetos pedagógicos, a Pró-Reitoria de Ensino, além de toda a estrutura de técnicos para os setores, conta com uma Coordenação de Graduação, com profissionais que dão assistência técnica e pedagógica aos coordenadores de curso e a seus colegiados. E para qualquer encaminhamento pedagógico há o setor específico de Apoio Pedagógico (Seape).

Considere-se que a experiência na área da educação superior dos profissionais que atuam nos setores de apoio aos cursos possibilita-lhes uma melhor condição de acompanhamento das propostas pedagógicas.

Há, ainda, o atendimento educacional especializado para os estudantes que necessitam de atendimentos específicos, sejam pedagógicos, psicopedagógico, psicológicos e demais ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental.

A instituição mantém ativa a política de nivelamento, para os estudantes que desejam aprimorar os conhecimentos na Língua Portuguesa e na Matemática básica, sendo disponibilizados professores para os atendimentos às respectivas áreas, atendidos pelo Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAP).

A IES possui o Setor de Ouvidoria, um canal para acolhimento das manifestações da comunidade universitária interna e externa, como informações, reclamações, elogios, denúncias ou sugestões, por meio do site, formulário eletrônico, e-mail, telefone, urnas de coleta distribuídas no campus ou pessoalmente, em conformidade com a Lei Geral de Dados Pessoais (LGPD) n. 13709/2018 e normativas internas.

A política de internacionalização se efetiva por meio de um setor específico que viabiliza intercâmbios nacionais e internacionais, mobilidade acadêmica, manutenção de convênios e novos acordos internacionais.

A IES conta com o Diretório Central dos Estudantes (DCE) que auxilia na composição e organização dos Centros Acadêmicos (CAs) como meio de integração e representação estudantil. O DCE indica a representação estudantil nas Câmaras e no Conselho Universitário (Consuni).

O atendimento aos alunos da EaD, além de gozarem de todas as prerrogativas dos alunos dos cursos presenciais, contam com o apoio de professor-tutor, que realiza todo o

acompanhamento, seja através do AVA, ou presencialmente, através de agendamento, quando estudante sentir necessidade. Os atendimentos presenciais são realizados no setor de EaD, no qual o estudante conta com um laboratório de informática, recebendo orientação do professor-tutor, caso seja necessário.

Com base no exposto evidencia-se que no âmbito do curso há diferentes setores com estratégias e ações que garantem práticas comprovadamente exitosas e/ou inovadoras.

O quadro a seguir apresenta os diversos setores e responsabilidades de apoio aos estudantes:

Função	Responsabilidade
Proens	Gestão geral de Ensino
Seape e PAAP	Apoio Pedagógico
Secretaria Acadêmica	Registro Acadêmico
Central de Atendimento	Processos de matrícula e solicitações gerais dos estudantes
Núcleo de Relacionamentos	Acolhimento, bolsas, estágios não obrigatórios, atividades de extensão e serviço voluntário
EaD	Disciplinas e cursos nas modalidades EaD
Propepg	Apoio à Pesquisa
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Orientação e análise de pesquisas com seres humanos
Biblioteca	Suporte e acesso às bibliografias
NIU	Suporte de TI
Ouvidoria	Atendimentos a sugestões, melhorias, denúncias e reclamações
Internacionalização	Encaminhamentos para contatos e Convênios no âmbito da inter-

	nacionalização
Coordenação de Curso	Apoio Geral ao Estudante
Setor de Meios	Apoio Logístico
Avaliação Institucional/CPA	Processos de Avaliação Institucional e ações de melhorias
DCE e CAs	Representação Estudantil

4.12.1 Apoio e Acompanhamento Pedagógico

O Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAP) para o estudante da Uniplac surge na perspectiva de promover o bem-estar do estudante desta universidade, facilitando a ambiência acadêmica do ponto de vista da aprendizagem e social. Visa ainda desenvolver o protagonismo dos sujeitos estudantes, na construção de sua história na universidade, bem como no mundo do trabalho.

Considerando que atualmente as universidades vem fazendo jus ao seu próprio nome, momento em que o ensino superior realmente se universaliza diante do acesso às camadas menos favorecidas da população, faz-se necessário que se garanta também a permanência desses estudantes.

Percebe-se que muitos ingressantes chegam à universidade, após vários anos de conclusão do ensino médio, ou mesmos vindos do ensino médio sem os subsídios necessários especialmente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática o que gera a necessidade de apoio e acompanhamento.

O PAAP dá suporte aos coordenadores para organização, comunicação e informações entre docentes e discentes, bem como, realiza oficinas de Língua Portuguesa, Matemática, conhecimentos gerais e específicos que contribuam para a formação dos estudantes dos cursos de Graduação.

Considerando o ingresso de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, são garantidos a acolhida e o acompanhamento, com a Comissão Institucional de Acessibilidade, possibilitando-lhes o acesso, mas, sobretudo, a permanência na IES. Os serviços de apoio também se efetivam com acesso em Libras, em sala de aula com o estudante surdo e à comunidade acadêmica por meio de cursos de

extensão e ainda aos estudantes cegos ou baixa visão, com atividades, textos, exercícios, avaliações em braile e audiodescrição e acessibilidade de infraestrutura.

Dentro desse contexto universitário, poderão emergir em estudantes e/ou funcionários, dificuldades em lidar com aspectos emocionais. Para isso, a Universidade vem desenvolvendo a estrutura do acompanhamento psicossocial, que concerne simultaneamente à psicologia individual e a vida social dos sujeitos, com objetivo de privilegiar a qualidade de vida as pessoas que passam por sofrimento psíquico.

Convém ressaltar que nesse acompanhamento, são abordadas questões focais, não incluindo psicoterapias, com atendimentos contínuos semanais e quinzenais, porém, quando for levantada essa necessidade, serão realizados encaminhamentos para o Serviço-Escola do curso de Psicologia ou para outros segmentos externos que o profissional à frente deste serviço considerar pertinente.

Sabe-se que para ter qualidade pedagógica, é primordial conhecer os modos de representação do saber e dos processos cognitivos, quanto maior for a consciência dos estudantes e professores sobre esses processos, maior será a efetividade do ensino e aprendizagem. Desse modo, para intervir e buscar a diversidade de fatores que poderão interferir negativamente para a qualidade do ensinar e aprender, a Uniplac vem organizando o acompanhamento psicopedagógico que além de oferecer subsídios para os docentes trabalharem em sala de aula, atua efetivamente com o estudante no desenvolvimento de seu potencial acadêmico, pessoal e social, essenciais à formação profissional, seguindo os mesmos preceitos do acompanhamento psicossocial.

Considerando a relevância e as diferentes ações realizadas pelo programa, a IES garante um trabalho de excelência na educação dos estudantes, desde o ingresso até a formação profissional para o mercado de trabalho, com estratégias inovadoras e exitosas.

4.12.2 Acessibilidade ao Estudante com Deficiência ou Mobilidade Reduzida, Transtornos de Conduta e Altas Habilidades/Superdotação

Para atender as normatizações das Leis n. 10.048/2000 e 10.098/2000, do Decreto n. 5.296/2004, Decreto n. 7.611/2011 e da Portaria n. 3.284/2003, a Uniplac dispõe em seu Requerimento de Matrícula, um campo próprio denominado “Autodeclaração de Deficiência”, em que o discente declara suas necessidades educacionais especiais, decorrentes de deficiências (motora, visual, auditiva, dentre outras) e, acompanhando o instrumento, há a

solicitação dos recursos de acessibilidade necessários, que serão disponibilizados conforme legislação vigente.

A IES conta também com uma Comissão Institucional de Acessibilidade (CIA), constituída através da Portaria n. 99, de 22 de outubro de 2012, que vem promovendo discussões e ações, no sentido de melhorar o acesso e a permanência dos alunos com deficiência na Uni-plac.

Entre as finalidades está a de acompanhar e propor medidas à Universidade, que visem a garantir os requisitos de acessibilidade e permanência dos estudantes com deficiência.

Uma dessas medidas, em 29 de agosto de 2013, foi a criação do Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Aluno da Uni-plac (PAAP), cuja regulamentação interna foi aprovada em 23 de abril de 2015.

[Ainda por influência direta da Comissão de Inclusão e Acessibilidade, a Universidade enfim aprovou a sua Política de Inclusão e Acessibilidade, através da Resolução Consuni n. 235, de 11 de agosto de 2016, para dar cumprimento à legislação vigente. É dirigida às pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, com transtornos globais no desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação \(Art. 1º, § 3º\). No art. 2º está afixado que “aos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos globais no desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, ao ingressarem na Universidade serão ofertados ambiente acessível, apoio e acompanhamento pedagógico e ou recursos multifuncionais necessários à sua permanência com qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Art. 2º, § 1º “O apoio pedagógico deverá contemplar ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes, considerando as necessidades apontadas em sua autodeclaração, registradas no ato de matrícula, ou a qualquer tempo em que estas se manifestarem, enquanto frequentam a Universidade”.](#)

Para atender à Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012, ao Decreto n. 8.368, de 2 de dezembro de 2014 e à Nota Técnica n. 24/2013/MEC/Decadi/DPEEN, a IES dispõe de profissionais especializados neste atendimento e ainda desenvolve no seu Curso de Psicologia projeto de Extensão e Grupo de Estudos e Reflexões sobre o Transtorno do Espectro Autista, em que atende às comunidades interna e externa, com o objetivo de desmistificar alguns conceitos e atualizar os conhecimentos científicos e práticos de professores e de todos os profissionais interessados no atendimento com qualidade às pessoas com TEA/TGD.

4.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E

EXTERNA

O Programa de Avaliação Institucional da Uniplac tem como referência legal a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Os procedimentos metodológicos adotados são vinculados aos princípios, valores e diretrizes descritas neste documento. A IES adota a metodologia dialética de pesquisa tendo o princípio da participação como norte e vários recursos metodológicos para de forma combina - da buscando atingir todos os segmentos que fazem parte da comunidade interna e externa que de alguma forma interagem com a Universidade. Atua com metodologias quantitativas e qualitativas de forma que se complementem. As Avaliações Internas e Externas são realizadas de forma que seja possível entrelaçar os dados com plena liberdade de expressão, com o compromisso da manutenção dos princípios éticos e comprometidos com a qualidade social. O envolvimento dos diversos atores, discentes, docentes, técnicos e comunidade externa são fundamentais neste processo avaliativo.

4.13.1 A Autoavaliação da Uniplac

O processo de Autoavaliação é contínuo, busca-se obter a mais ampla participação de todos os sujeitos da comunidade interna, egressos e representantes de setores sociais envolvidos com a Instituição.

Esta abordagem faz uso dos principais métodos da pesquisa participante de forma que os sujeitos envolvidos na Avaliação, comunidade acadêmica (professores, alunos, técnicos e dirigentes) e a própria comunidade externa tenham a compreensão dos indicadores dos 05 (cinco) eixos do Sinaes e dos processos de como levantar estes indicadores.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi estabelecida para a autoavaliação da instituição de ensino superior, conforme exigido pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. A CPA coordena os processos internos de avaliação e fornece informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsabilizando-se legalmente por sua veracidade. O Setor de Avaliação Institucional, com o apoio da CPA, convoca regularmente a comissão para analisar os processos desenvolvidos. A CPA acompanha o trabalho do setor, encaminhando os resultados das avaliações aos órgãos acadêmicos pertinentes para contribuir com a melhoria das ações acadêmicas e administrativas. A divulgação das avalia-

ções e ações é feita através do site da IES, além de participar das capacitações semestrais de professores e coordenadores. Em parceria com a CPA, o setor oferece oficinas sobre conceitos de avaliação e prepara os estudantes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). A CPA discute e apoia ações derivadas das autoavaliações, fornecendo suporte em avaliações externas e garantindo que os resultados das avaliações internas sejam ferramentas eficazes de gestão, visando à excelência no ensino, pesquisa e extensão na IES.

O Programa de Avaliação Institucional da Uniplac emprega instrumentos de coleta de dados online ou manualmente, direcionados a estudantes, professores, funcionários, egressos, fornecedores e membros da comunidade. Utiliza amostragem significativa (mínimo de 20% dos participantes) e garante sigilo e anonimato. A coleta de dados qualitativos e quantitativos segue princípios democráticos e participativos, utilizando dados primários e secundários. Os dados primários são coletados através de instrumentos desenvolvidos pelo Setor de Avaliação Institucional, discutidos com os envolvidos e adaptados às peculiaridades de cada área.

O Programa de Avaliação Institucional adota algumas estratégias para o seu desenvolvimento, são elas:

I. Sensibilização: Esta estratégia envolve primeiramente a comunidade interna, e em segundo momento a comunidade externa, realizada durante o ano letivo, com mais intensidade nos meses específicos para a realização da coleta de dados. Ocorrer pelos meios eletrônicos, tanto em nível pedagógico quanto administrativo, sendo responsável por esta sensibilização, o setor de Avaliação Institucional, tanto quanto os coordenadores de cursos e seus colegiados, bem como os demais gestores acadêmicos.

II. Desenvolvimento: com a aprovação da reedição deste projeto pela CPA e Conselho Universitário, o Setor desenvolve-o a partir das seguintes atividades:

a) Reunião sistemática com os coordenadores de cursos, colegiados, representantes estudantis e setores administrativos para debater ideias e sugestões para elaboração de instrumentos e formas de coletas dos dados;

b) Aplicação, tabulação, sistematização e análise dos dados coletados;

c) Apreciação, análise e validação dos relatórios pela CPA, atendendo os princípios da Avaliação Institucional;

d) Execução das atividades do cronograma definidos neste projeto seguindo a metodologia de trabalho;

e) Definição do formato e elaboração de relatórios parciais e finais dos colegiados de cursos, setores e serviços avaliados;

f) Readequação dos instrumentos de coletas de dados, sempre que necessário, para atender as necessidades e demandas dos colegiados, setores pedagógicos e administrativos.

g) Definição das condições estruturais, recursos físicos e humanos para a realização dos trabalhos.

III. Formas de divulgação dos resultados: Após a elaboração e aprovação dos Relatórios de Autoavaliação, os mesmos serão encaminhados aos respectivos colegiados e setores administrativos. Usando reuniões setoriais para a análise e interpretação dos dados; sugestões e encaminhamentos para a superação das fragilidades. O Relatório geral de Autoavaliação é disponibilizado, na home page institucional e murais físicos, para acesso de toda a comunidade, interna e externa.

IV. Formas de utilização dos resultados das avaliações: A CPA junto com a Avaliação Institucional organiza o Relatório final de Autoavaliação de acordo com as orientações e recomendações do Sinaes, bem como, seguindo o roteiro de elaboração do relatório de Autoavaliação descrito neste documento. O Relatório de Autoavaliação é utilizado para:

- a) Reconhecimento e renovação dos cursos de Graduação;
- b) Recredenciamento da Universidade;
- c) Realizar um balanço crítico das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, para subsidiar as tomadas de decisões;
- d) Encaminhar à instância superior de educação periodicamente;
- e) Prestar contas à sociedade das atividades realizadas pela Uniplac.

O sistema utilizado para a tabulação de dados já apresenta os conceitos por categorias, que juntos, formulam o conceito final. Busca-se análises dialéticas para avaliar atitudes e valores nas questões de cunho qualitativo. Os resultados da aplicação de instrumentos avaliativos permitem uma análise probabilística de distribuição de frequência, com caracterização de classes de desempenho variáveis que irão de “A” (excelente) até “E” (péssimo). Estas variáveis se alinham também nos conceitos da Avaliação Externa que vai de um (1) (insuficiente) a cinco (5) (excelente). Como encaminhamento final, antes de serem enviados aos gestores responsáveis para providências, todos os processos passam obrigatoriamente pela CPA para que sejam analisados e validados.

A análise dos dados tabulados segue as categorias e indicadores utilizados no processo de Avaliação Institucional, segundo os instrumentos utilizados para avaliação do docente pelo discente; autoavaliação docente; autoavaliação da coordenação; avaliação do coordenador pelo discente e docente; avaliação da turma pelos docentes, avaliação dos setores administrati-

vos e pedagógicos pelos docentes, discentes e técnico-administrativos; avaliação dos laboratórios, biblioteca e demais estruturas físicas. A referida avaliação faz uso de categorias de análise, definidas pelo setor de Avaliação, com a aprovação da CPA, as quais levam em conta os princípios defendidos pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), em suas dez dimensões, bem como o conhecimento acumulado em relação à Metodologia empregada pelo setor de Avaliação Institucional e o referencial teórico em que a construção do mesmo foi sendo elaborada. A análise segue a escala definida pelo Sinaes, que é a seguinte:

- I. 5 - 100% de evidência - evidência completa.
- II. 4 - 75% de evidência.
- III. 3 - 50% de evidência - evidência parcial.
- IV. 2 - 25% de evidência.
- V. 1 - 0% de evidência - sem evidência.
- VI. NA - não se aplica.

Dentre os instrumentos de Avaliação Institucional aplicados, destacam-se:

- I. Avaliação do Docente/Tutor (Tutoria Pedagógica e Tutoria Técnica) pelo Discente;
- II. Avaliação da Tutoria Pedagógica pelo Setor EaD;
- III. Autoavaliação do Docente/Tutor (Tutoria Pedagógica e Tutoria Técnica);
- IV. Avaliação do (a) Coordenador (a) pelos Discentes;
- V. Avaliação do (a) Coordenador (a) pelos Docentes/Tutores (Tutoria Pedagógica e Tutoria Técnica);
- VI. Avaliação dos Discentes pelos Docentes/Tutores (Tutoria Pedagógica e Tutoria Técnica);
- VII. Avaliação do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem);
- VIII. Avaliação do Material Didático (Design Instrucional);
- IX. Avaliação da Biblioteca Universitária;
- X. Avaliação dos Laboratórios;
- XI. Avaliação dos Setores Administrativos e Pedagógicos.

4.13.2 Diretrizes e Função da Avaliação Institucional da Uniplac

- I. Manter um estreito relacionamento do PDI/PPI com o PPC, primando pelo levantamento de dados e informações importantes para o desenvolvimento dos mesmos;
- II. Priorizar os colegiados de cursos como célula irradiadora e deflagradora das atividades que possuem vínculo com a avaliação, tanto no ensino de Graduação e Pós-Graduação, quanto na pesquisa e na extensão;
- III. Ter como pressuposto metodológico a participação dos colegiados de cursos e setores, no processo de avaliação, desde seu desencadeamento até a análise dos resultados e devolução dos resultados;
- IV. Proporcionar a continuidade do processo, através de avaliações semestrais e/ou anuais, subsequentes, tendo em vista o princípio da globalidade;
- V. Integrar as avaliações formais e informais realizadas por outros segmentos e/ou setores da Uniplac, assim como, as de órgãos externos, especificamente as promovidas pelo MEC;
- VI. Autorregularão com o objetivo de conhecer sua própria realidade e dar amparo as práticas e os atos regulatórios internos que forem considerados necessários para cumprir com mais qualidade e pertinência os objetivos e missão institucional;
- VII. Identificação de problemas e deficiências reais, aumentando a consciência pedagógica e a capacidade profissional dos professores, tornando a universidade mais efetiva e vinculada o seu entorno social;
- VIII. Prestar contas à sociedade, justificando a sua existência e fornecendo informações que sejam necessárias ao conhecimento da população.

4.13.3 Gestão do Curso em Relação aos Processos de Avaliação

A gestão do Curso de Administração é realizada com base nos resultados das avaliações externas e internas da IES. Em cumprimento a Lei n. 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o setor foi regulamentado pela Resolução n. 51, que regulamenta a Avaliação Institucional no âmbito da Universidade, que tem como objetivo assegurar o processo de Avaliação Institucional da Universidade, dos cursos de Graduação e sequenciais, de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX da Lei n. 9.394, de dezembro de 1996.

A gestão do Curso de Administração é orientada pelos resultados das avaliações institucionais, internas e externas, os quais subsidiam o planejamento e a tomada de decisões acadêmicas e administrativas. A partir desses indicadores, são identificados pontos fortes e aspectos a serem aprimorados, o que possibilita a construção de um plano de ação direcionado à melhoria contínua do processo formativo, da aprendizagem e da infraestrutura do curso. Dessa forma, os resultados das avaliações tornam-se instrumentos estratégicos para fortalecer a qualidade acadêmica, promover a integração entre docentes, discentes e gestores e consolidar uma cultura avaliativa comprometida com a excelência.

O plano de ação é elaborado anualmente, em consonância com os resultados das avaliações e as demandas identificadas pela comunidade acadêmica. Esse processo sistemático permite o acompanhamento constante das metas estabelecidas, a implementação de melhorias de forma gradual e a revisão contínua das práticas pedagógicas e administrativas, assegurando a efetividade das ações propostas.

Com base nos insumos das avaliações, exemplificamos as principais ações realizadas no plano de gestão em consonância com a CPA:

- I. Construção dos relatórios e apresentação dos Resultados das Avaliações Internas na página da CPA e Uniplac, Relatórios enviados às Coordenações e selo da CPA;
- II. Divulgação dos Resultados das Avaliações Externas e do Enade, na página da CPA (<https://www.uniplaclages.edu.br/avaliacao/cpa>) e no site da Uniplac.
- III. Reuniões com o NDE e o Colegiado docente e discente, para conscientização da necessidade de desenvolver uma cultura de avaliação onde todos se sintam responsáveis pelo sucesso do curso e da IES;
- IV. Oficinas com aulas de Interpretação de Texto, Matemática e Atualidades;
- V. Diálogo com Corpo Docente e Discente com cruzamento dos dados de interpretações das Avaliações Internas e Avaliações Externas do curso e da IES;
- VI. Implementação das ações solicitados pela Comunidade Acadêmica via Autoavaliação;
- VII. Uso dos resultados da Avaliação Interna e Externa como Ferramenta de Gestão Pedagógica e Administrativa do Curso e da IES;
- VIII. Articulação do Projeto de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico para os estudantes em virtude das observações e acompanhamentos;
- IX. Visitas às salas de aula para conscientizar os alunos sobre a importância da sua participação na Avaliação Interna, o que é a CPA e o setor de Avaliação Institucional;
- X. Participação na consolidação e capacitação da comunidade acadêmica do novo processo de avaliação de aprendizagem.

O processo avaliativo da Uniplac segue o preconizado pelo Sinaes, adotando instrumentos, procedimentos e orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Assim, trabalha com o entendimento de que “Conceito Preliminar de Curso (CPC)” é um indicador de qualidade que pretende instruir o processo de Reconhecimento ou de Renovação de Reconhecimento do Curso. Os indicadores de qualidade definem os conceitos dos cursos demonstrando se a consolidação do processo avaliativo atende ou não aos critérios de qualidade esperados pelo órgão regulador Inep, atendendo a esses critérios, os cursos são reconhecidos ou renovados até o próximo ciclo avaliativo.

4.13.4 Ações do Curso em relação ao Enade

A Coordenação do Curso de Administração em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Pró-Reitoria de Ensino (Proens) da Uniplac desempenha um papel estratégico na preparação dos estudantes para a prova operatória do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

O objetivo principal dessas iniciativas conjuntas é conscientizar os estudantes sobre a relevância do Enade não apenas como uma avaliação individual, mas também como um indicador da qualidade do ensino oferecido pela instituição. Ao destacar a importância da preparação contínua para o exame buscamos não apenas garantir o bom desempenho dos alunos, mas também promover uma cultura de excelência acadêmica e comprometimento com a qualidade do ensino superior.

Trabalhando em conjunto promovemos ações direcionadas para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da preparação contínua para o Enade, sendo:

- I. Avaliação do resultado do Enade: com base nos dados estatísticos do último Enade, a gestão do curso realizará estudos, junto ao NDE e Colegiado, para identificar oportunidades de melhoria no desenvolvimento dos conhecimentos específicos das disciplinas, para articulação metodológica no âmbito na diversidade de práticas para o ensino e aprendizagem do estudante;
- II. Devolutivas das Avaliações: trabalho individual com os colegiados para conscientização dos professores e reforço das definições de prazos e normas estipuladas pela Uniplac;

- III. Modelo de Avaliação: a Uniplac desenvolveu um projeto com oficinas de elaboração de provas operatórias no intuito de aprimorar a metodologia de avaliação que os professores vêm desenvolvendo até o momento. Este modelo possibilita, também, aproximar os alunos da metodologia do Enade;
- IV. Projeto de Nivelamento: Apoio para sanar as dificuldades relacionadas à leitura e escrita – a Uniplac possui atualmente um Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAP) do estudante que contribui para a ampliação dos conhecimentos em leitura, escrita, interpretação de textos, lógica matemática e atualidades;
- V. Cumprimentos das normas e prazos – foi desenvolvido um Manual do professor para facilitar e qualificar as ações de todo o corpo docente;
- VI. Capacitação semestral do corpo docente sobre didática e avaliação.

4.13.4.1 Ações Específicas do Curso de Administração

Desde a oferta de palestras e workshops até a disponibilização de materiais de estudo e a promoção de atividades práticas, essas estratégias são fundamentais para auxiliar os alunos a desenvolverem as competências necessárias para o Enade. Este esforço conjunto não só visa garantir o bom desempenho dos estudantes no exame, mas também promover uma cultura de excelência acadêmica e comprometimento com a qualidade do ensino superior.

Além disso, é importante ressaltar que todas essas ações envolvem não apenas os alunos, mas toda a comunidade acadêmica. A participação e a apropriação dos resultados das avaliações fortalecem ainda mais o compromisso de todos com o aprimoramento contínuo da instituição.

Destaca-se também que a avaliação institucional, coordenada pela CPA, ocorre semestralmente em todos os cursos da IES, e progressivamente os índices de desempenho são aprimorados. Esse processo reflexivo e contínuo é essencial para garantir uma educação de qualidade e alinhar as práticas acadêmicas com as necessidades e demandas do mercado e da sociedade em geral.

4.13.5 Participação dos Discentes no Acompanhamento e na Avaliação do PPC

No processo de acompanhamento e avaliação do PPC, em âmbito institucional, a prática de ações permanentes são referendadas em decisões compartilhadas pela comunidade acadêmica como condição imprescindível à construção de um projeto que se concebe democrático e aberto.

Nesse sentido, o Curso de Administração possibilita a participação dos estudantes em todas as instâncias e níveis de decisão, constituindo instrumento essencial para o aprimoramento da capacidade institucional de enfrentar desafios e construir o novo.

Está prevista a participação de representantes discentes nas reuniões de colegiado e reestruturações de PPC e a qualquer momento, por iniciativa dos estudantes, é possível incluir nas pautas das reuniões, itens relativos ao processo de avaliação do curso.

Neste sentido, os professores integrantes do processo formativo encontram-se comprometidos na mobilização dos discentes para a participação em processos de discussão e avaliação.

4.14 ATIVIDADES DE TUTORIA

As atividades de tutoria são estruturadas para atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular dos cursos em EaD, com foco na mediação pedagógica e no acompanhamento integral dos discentes em seu processo formativo. Para isso, a universidade conta com a atuação de dois perfis profissionais:

I. Professor-Tutor: O professor-tutor desempenha um papel central na mediação pedagógica, atuando como facilitador e orientador do processo de aprendizagem. Suas responsabilidades incluem:

- a) Domínio do conteúdo, recursos e materiais didáticos: O professor-tutor possui experiência na área de conhecimento da disciplina, demonstrando domínio dos recursos tecnológicos e materiais didáticos utilizados no curso.
- b) Mediação pedagógica: O tutor promove a interação e o engajamento dos estudantes por meio de diferentes estratégias, como fóruns de discussão, chats, webconferências e atividades colaborativas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Realiza correções das atividades e avaliações, fornecendo feedbacks apontando o que não foi cumprido na atividade e dando dicas de como realizar de forma correta a avaliação ou atividade.

- c) Acompanhamento individualizado: O tutor acompanha o progresso individual de cada aluno, identifica suas necessidades e dificuldades, e oferece suporte personalizado para a superação de desafios.
- d) Encontros presenciais: Quando a estrutura curricular prevê, o professor-tutor realiza encontros presenciais com os alunos, promovendo a interação, o aprofundamento do conteúdo e a resolução de dúvidas.
- e) Disponibilidade para atendimento: Além dos encontros presenciais, o professor-tutor mantém atendimento regular (semanalmente) no setor de EaD da universidade, disponibilizando-se para sanar dúvidas e oferecer suporte aos estudantes.
- f) Feedback ágil: O professor-tutor se compromete a fornecer feedback aos alunos em até 24 horas (em dias úteis) por meio das ferramentas de comunicação do AVA, garantindo um acompanhamento próximo e responsivo.

II. Tutor-técnico: O tutor-técnico de nível superior, atua como suporte ao professor-tutor e aos estudantes, contribuindo para o bom andamento das atividades do curso. Suas funções incluem:

- Suporte técnico: Oferece suporte técnico aos professores-tutores e alunos na utilização do AVA e demais recursos tecnológicos.
- Acompanhamento das atividades docentes: Monitora o andamento das atividades docentes, auxiliando na organização e gestão do curso.
- Apoio às avaliações institucionais: Auxilia na organização das avaliações institucionais internas, coletando dados e gerando relatórios para análise.
- Participação em reuniões: Participa de reuniões semanais com a equipe de EaD (professores-tutores, designer instrucional e apoio pedagógico) para discutir o andamento do curso e propor melhorias.
- Montagem e organização das salas virtuais: Após recebimento do mapa das disciplinas, organizado pelo design instrucional, constrói, monta e organiza as salas virtuais, disponibilizando os materiais, organizando as atividades avaliativas e distribuindo os alunos nas salas virtuais conforme a disciplina ou curso matriculado.

As atividades de tutoria são avaliadas periodicamente, garantindo a qualidade e a efetividade do processo. Essa avaliação se dá por meio de:

- I. Acompanhamento da equipe pedagógica: A equipe pedagógica da EaD e o designer instrucional realizam acompanhamento semanal das atividades de tutoria, reunindo-se com os professores-tutores para discutir o andamento do curso, analisar o desempenho dos alunos e planejar ações de melhoria.
- II. Feedback dos estudantes: Os discentes participam semestralmente da Avaliação Institucional Interna, promovida pela CPA, expressando suas opiniões e sugestões sobre as atividades de tutoria. Os resultados da avaliação são encaminhados aos setores responsáveis pela implementação de ações de melhoria.

4.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A equipe de tutoria é composta por profissionais com formação superior e experiência em suas áreas de atuação, comprometidos com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e com o sucesso dos estudantes. Para garantir a excelência nas atividades de tutoria, esses profissionais possuem:

I. Conhecimentos:

- Domínio do conteúdo das disciplinas: Os tutores demonstram profundo conhecimento da área na qual atuam, possuindo formação específica, o que lhes permite sanar dúvidas, orientar os estudantes e promover discussões aprofundadas sobre os temas abordados.
- Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Os tutores compreendem a estrutura curricular, os objetivos de aprendizagem e as diretrizes pedagógicas do curso, garantindo que suas ações estejam alinhadas com as metas de formação.
- Familiaridade com as tecnologias educacionais: Os tutores dominam o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle e de outras ferramentas tecnológicas utilizadas no curso, utilizando-as de forma eficiente para mediar a aprendizagem e interagir com os estudantes.
- Conhecimento das políticas e normas institucionais: Os tutores conhecem as normas e procedimentos da instituição, atuando em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

II. Habilidades:

- Comunicação: Os tutores demonstram excelentes habilidades de comunicação oral e escrita, expressando-se de forma clara, objetiva e respeitosa nas interações com os estudantes.
- Mediação pedagógica: Os tutores possuem habilidades de mediação pedagógica, criando um ambiente virtual de aprendizagem motivador e propício à interação e ao aprendizado colaborativo.
- Organização e planejamento: Os tutores demonstram capacidade de organização e planejamento, gerenciando suas atividades e o tempo de forma eficiente.
- Resolução de problemas: Os tutores possuem habilidades para identificar, analisar e resolver problemas relacionados ao processo de aprendizagem.
- Feedback construtivo: Os tutores fornecem feedback claro, objetivo e construtivo aos estudantes, contribuindo para o seu desenvolvimento e aprimoramento.

III. Atitudes:

- Comprometimento: Os tutores demonstram comprometimento com a aprendizagem e o sucesso dos estudantes.
- Empatia: Os tutores demonstram empatia e compreensão nas interações com os estudantes, criando um ambiente de confiança e respeito mútuo.
- Proatividade: Os tutores são proativos na busca por soluções e na proposição de melhorias para o processo de ensino-aprendizagem.
- Disponibilidade: Os tutores se mostram disponíveis para atender às demandas dos estudantes, oferecendo suporte e orientação.
- Ética: Os tutores atuam com ética e responsabilidade, zelando pela qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

IV. Aperfeiçoamento Contínuo: Para garantir a constante atualização e o aprimoramento das atividades de tutoria, a equipe participa de:

- Reuniões mensais: Os tutores participam de reuniões semanais com a equipe pedagógica, nas quais são discutidas as melhores estratégias de tutoria, analisado o desempenho dos estudantes e planejadas ações para otimizar o processo de ensino-aprendizagem.

- Capacitações: Os tutores recebem capacitação continuada, abordando temas relevantes para o desenvolvimento de suas atividades, como o uso de novas tecnologias, metodologias de ensino e abordagens pedagógicas inovadoras.
- Análise de demandas: As demandas levantadas pelos estudantes, por meio dos instrumentos de avaliação e das reuniões estratégicas do setor, são analisadas e utilizadas para promover o aperfeiçoamento contínuo das atividades de tutoria.

4.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A Uniplac, comprometida com a qualidade e a inovação em seus cursos na modalidade a distância, propõe o modelo "Uniplac em Rede", estruturado em quatro pilares que visam garantir uma experiência de aprendizagem completa e engajadora:

- I. Sistema Didático: Engloba as estratégias pedagógicas, metodologias de ensino e recursos didáticos utilizados para mediar o processo de aprendizagem.
- II. Sistema de Comunicação: Compreende as ferramentas e canais de comunicação que promovem a interação e a colaboração entre todos os atores envolvidos no processo educativo.
- III. Sistema Tutorial: Envolve a atuação de professores-tutores e tutores técnicos que acompanham os estudantes em sua trajetória de aprendizagem, oferecendo suporte individualizado e orientação pedagógica.
- IV. Sistema de Avaliação: Abrange os instrumentos e processos avaliativos utilizados para acompanhar o progresso dos estudantes, verificar a efetividade das estratégias pedagógicas e promover a melhoria contínua do curso.



O sistema de comunicação desempenha um papel fundamental na efetivação do projeto pedagógico do curso, facilitando a interação entre professores-tutores, tutores técnicos e estudantes. Para isso, a Uniplac oferece diversas ferramentas e canais de comunicação, garantindo a acessibilidade e a fluidez da comunicação:

- I. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle: Plataforma robusta e versátil que promove a interação, a colaboração e a integração da comunidade acadêmica por meio de ferramentas síncronas (chats, fóruns) e assíncronas (e-mail, mural de avisos). O Moodle oferece recursos de acessibilidade, como sintetizador de voz, garantindo a inclusão de todos os estudantes.
- II. Google for Education: Em parceria com o Google, a Uniplac oferece aos estudantes e professores acesso a um conjunto de ferramentas colaborativas e de comunicação, como e-mail, Drive, Classroom, que promovem a interação, o compartilhamento de documentos e a criação de materiais didáticos. Essa integração com o Google for Education amplia as possibilidades pedagógicas e oferece flexibilidade e armazenamento ilimitado.
- III. Canais de comunicação adicionais: Além das plataformas online, a Uniplac mantém canais de comunicação tradicionais como e-mail, telefone e WhatsApp, que complementam a interação entre tutores e estudantes, garantindo suporte ágil e personalizado.

A Uniplac disponibiliza aos estudantes laboratórios e espaços de estudo equipados com computadores e recursos de acessibilidade digital, como sintetizador de voz, no setor de

EaD, garantindo que todos tenham acesso às ferramentas e recursos necessários para o seu desenvolvimento acadêmico.

A integração das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) no processo ensino-aprendizagem da Uniplac proporciona diversos benefícios, entre eles:

- I. Flexibilidade: Os estudantes podem acessar os conteúdos e interagir com tutores e colegas a qualquer hora e lugar, de acordo com suas necessidades e disponibilidade.
- II. Personalização: As ferramentas tecnológicas permitem a personalização do processo de aprendizagem, adaptando-se ao ritmo e às necessidades individuais de cada estudante.
- III. Interação e colaboração: As plataformas online promovem a interação e a colaboração entre estudantes e tutores, enriquecendo a experiência de aprendizagem e estimulando a construção coletiva do conhecimento.
- IV. Acessibilidade: Os recursos de acessibilidade garantem a inclusão de todos os estudantes, independentemente de suas necessidades específicas.
- V. Atualização constante: As plataformas online permitem a atualização constante dos conteúdos e recursos, garantindo que os estudantes tenham acesso a informações relevantes e atualizadas.

A Uniplac utiliza as TICs de forma estratégica e inovadora para criar um ambiente de aprendizagem dinâmico, flexível e inclusivo, que promove o desenvolvimento integral de seus estudantes e os prepara para os desafios do mundo contemporâneo.

4.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o coração dos cursos a distância da Uniplac, um espaço dinâmico e interativo que materializa o sistema de comunicação e permite a execução do projeto pedagógico de forma eficiente e engajadora.

A Uniplac utiliza o Moodle como plataforma para o AVA, um sistema de gerenciamento de aprendizagem robusto, versátil e de código aberto. A escolha do Moodle se justifica por suas características que o tornam ideal para o ensino a distância:

- I. Flexibilidade: Permite a criação de cursos com diferentes formatos e estruturas, adaptando-se às necessidades de cada disciplina.
- II. Interface intuitiva: Facilita a navegação e o acesso aos recursos do AVA, tanto para estudantes quanto para professores.

- III. Recursos de acessibilidade: Oferece ferramentas que garantem a inclusão de pessoas com deficiência, como sintetizador de voz, legendas e navegação por teclado.
- IV. Ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas: Promove a interação e a colaboração entre estudantes e professores por meio de ferramentas como chats, fóruns, e-mail, mural de avisos, entre outras.
- V. Recursos para acompanhamento do progresso: Permite o acompanhamento individualizado do progresso de cada estudante, por meio de relatórios e ferramentas de análise de desempenho.

O AVA promove a interação e a colaboração entre todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, criando uma comunidade virtual ativa e participativa. As ferramentas de comunicação do Moodle facilitam a troca de informações, o compartilhamento de ideias e a construção coletiva do conhecimento.

Para complementar a interação no AVA, a Uniplac utiliza canais de comunicação adicionais, como e-mail e telefone, que permitem o contato direto entre estudantes e professores, garantindo suporte ágil e personalizado. O uso combinado do AVA com esses canais complementares amplia as possibilidades de comunicação e fortalece o vínculo entre estudantes e professores.

O AVA desempenha um papel fundamental no sucesso do ensino a distância da Uniplac, proporcionando diversos benefícios:

- I. Flexibilidade: Permite que os estudantes acessem os conteúdos e interajam com professores e colegas a qualquer hora e lugar, de acordo com suas necessidades e disponibilidade.
- II. Organização: Centraliza todos os recursos e informações relevantes para o curso em um único ambiente, facilitando a organização e o acesso aos materiais.
- III. Interação: Promove a interação e a colaboração entre estudantes e professores, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo.
- IV. Acompanhamento: Permite o acompanhamento individualizado do progresso de cada estudante, facilitando a identificação de dificuldades e a oferta de suporte personalizado.

4.18 MATERIAL DIDÁTICO

A Uniplac prioriza uma aprendizagem contextualizada que vai além do material didático tradicional, buscando o desenvolvimento integral do aluno e a construção de conhecimentos significativos. Para isso, o sistema didático da universidade se apoia em um processo de Design Instrucional (DI) sistemático e periódico, alinhado com as necessidades de aprendizagem dos estudantes e com os objetivos pedagógicos dos cursos.

O modelo de Design Instrucional adotado pela Uniplac é o Integrative Learning Design Framework (ILDF), que se destaca por sua abordagem holística e flexível, integrando aspectos pedagógicos, tecnológicos e contextuais. O ILDF guia o desenvolvimento do material didático em três fases interdependentes:

- I. Fase de Preparação (Exploração): Nesta fase, são levantadas informações relevantes sobre o contexto de aprendizagem, o perfil dos estudantes, os objetivos de aprendizagem e as crenças dos professores e demais envolvidos.
- II. Fase de Desenvolvimento (Enactment): Com base nas informações coletadas na fase anterior, são definidos os modelos pedagógicos, as estratégias educacionais e as ferramentas instrucionais mais adequadas para o curso.
- III. Fase de Aperfeiçoamento (Avaliação): Nesta fase, o material didático e as estratégias pedagógicas são avaliados de forma contínua, permitindo a identificação de pontos fortes e fracos e a implementação de melhorias.

O material didático da Uniplac é desenvolvido com base no modelo ILDF e nas orientações da equipe de Design Instrucional, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a adequação ao perfil dos estudantes. A produção do material envolve a participação de professores-autores, que recebem suporte e orientação da equipe de DI.

I. Características do material didático:

- Variedade de formatos: Abrange diferentes tipos de objetos de aprendizagem, como textos instrucionais, artigos, vídeos, apostilas virtuais, games, entre outros, explorando as potencialidades do ambiente virtual.
- Linguagem dialógica e acessível: Prioriza uma linguagem clara, objetiva e acessível, que promova a interação e o engajamento dos estudantes.
- Formato digital: Disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), garantindo flexibilidade e acessibilidade a qualquer hora e lugar.

- Recursos de acessibilidade: Atende às necessidades de estudantes com deficiência, por meio de recursos como sintetizador de voz, legendas e navegação por teclado.
- Atualização constante: Revisado e atualizado periodicamente, garantindo que os estudantes tenham acesso a conteúdos relevantes e atualizados.

II. Equipe de Design Instrucional: suporte e acompanhamento:

A equipe de Design Instrucional desempenha um papel fundamental no processo de produção do material didático, atuando em todas as etapas, desde a concepção até a disponibilização no AVA.

III. Atribuições da equipe de DI:

- Orientar os professores-autores: Fornecer orientações sobre a estrutura, o formato e a linguagem do material didático.
- Definir prazos e acompanhar o desenvolvimento: Estabelecer cronogramas de produção e acompanhar o cumprimento dos prazos, oferecendo suporte aos professores-autores.
- Garantir a qualidade do material: Realizar revisões e controle de qualidade, assegurando o rigor científico, a clareza da linguagem e a adequação aos objetivos pedagógicos.
- Promover a acessibilidade: Assegurar que o material didático seja acessível a todos os estudantes, incluindo recursos de acessibilidade.

IV. Melhorias em relação ao primeiro texto:

- Ênfase no Design Instrucional: O texto reformulado destaca a importância do Design Instrucional como processo sistemático e periódico que guia a produção do material didático.
- Apresentação do modelo ILDF: O texto apresenta o modelo ILDF e suas fases, demonstrando a abordagem holística e integrada adotada pela Uniplac.
- Clareza e objetividade: O texto foi revisado para tornar a linguagem mais clara, objetiva e concisa, facilitando a compreensão das informações.
- Complementação de informações: Foram adicionadas informações relevantes sobre o material didático, como a variedade de formatos, a linguagem dialógica e os recursos de acessibilidade.
- Coerência e coesão: O texto foi reestruturado para melhorar a coerência e a coesão entre as ideias, tornando a leitura mais fluida e agradável.

Com essas melhorias, o texto apresenta de forma mais completa e clara o processo de produção e as características do material didático da Uniplac, demonstrando o compromisso da instituição com a qualidade e a inovação no ensino a distância.

4.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

O processo de avaliação da aprendizagem está normatizado no Regimento Geral da Universidade, aprovado em setembro de 2012, artigo 122, como um “processo contínuo e cumulativo do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos” e também de acordo com a Resolução Consuni n. 207, de 20 de janeiro de 2016 que estabeleceu uma nova metodologia de avaliação, e segundo o artigo 5º, *"deve ser entendida como um conjunto de conceitos e práticas que incluam a verificação da apropriação de conhecimentos, do desenvolvimento de habilidades e atitudes, que são compreendidos como: I – Conhecimentos: são saberes acumulados dentro e fora de processos de ensino-aprendizagem; II – Habilidades: são capacidades de utilizar os conhecimentos produtivamente e III – Atitudes: são vontades concretizadas em atos, de transformar qualitativamente a realidade com base em sentimentos e valores"*.

No Curso Administração, quanto ao Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem, as avaliações sobre conteúdos são realizadas em forma escrita, com questões que requerem respostas objetivas de escolhas simples ou múltiplas, ou que exigem respostas descritivas, produção de textos. Contemplam-se também avaliação por atividades realizadas em trabalhos individuais ou em grupos. Alia-se ao processo de avaliação dos conteúdos, o desenvolvimento de habilidades e atitudes, especialmente no domínio de técnicas necessárias ao desenvolvimento de cada disciplina, e na capacidade de comunicação e relacionamento entre colegas e professores.

Exige-se, conforme regulamentação da Universidade que cada professor realize no mínimo duas avaliações, com duas avaliações de recuperação. Como também, obrigatoriamente, a cada semestre os estudantes submetem-se a uma “Avaliação Integrativa”, oportunidade em que se exercita a avaliação a partir da integração de conteúdos de disciplinas nas quais o estudante esteja matriculado, oportunidade em que poderá expressar sua autonomia diante de sua concepção de realidade.

A atribuição de conceitos se dará por números em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), e ao final do semestre será considerado aprovado quem obtiver no somatório das avaliações, nota mínima igual a 7,0 (sete vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% da carga horária.

No curso de Administração os procedimentos de avaliação são considerados como etapa importante no processo ensino-aprendizagem entendendo que o ensino, não é mera transmissão de informações, mas a transformação do cidadão, e a aprendizagem, a construção e reconstrução do conhecimento e dos valores, permitindo ao aluno total autonomia na busca pelo conhecimento. Cada professor responsável pela unidade curricular define, no início do semestre, o tipo de avaliação que será aplicado no decorrer das atividades, sejam elas teóricas ou práticas, bem como os instrumentos (provas, seminários, exercícios, relatórios, projetos ou outros) a serem utilizados para tal fim, respeitando as especificações de cada área e a avaliação de aprendizagem deve seguir as determinações da Resolução n. 207, de 20 de janeiro de 2016.

Quanto à avaliação interna, a gestão do curso de Administração utiliza-se dos dados da avaliação institucional e das avaliações externas como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso e do plano de ação da coordenação. Nesse processo, evidencia-se a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de um processo de autoavaliação periódica do curso.

Algumas disciplinas possuem um processo avaliativo diferenciado, de acordo com suas especificidades:

I. Estágio Curricular Supervisionado: A avaliação da etapa 1 ocorre por meio do acompanhamento contínuo dos professores-orientadores, seguindo critérios definidos no regulamento específico, e a avaliação da etapa 2 ocorre por meio da banca de avaliação final.

II. Práticas Extensionistas: A avaliação ocorre por meio da elaboração dos projetos de extensão, acompanhamento do planejamento e da execução das ações, relatórios sistematizados das vivências de extensão e da socialização dos resultados, conforme definido pelo professor da atividade.

Com essa estrutura, o sistema de avaliação do curso não apenas verifica o desempenho dos acadêmicos, mas também estimula a reflexão, a autonomia e a prática investigativa, garantindo uma formação sólida e alinhada ao perfil do egresso.

Já com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem do curso de Administração diversas ações concretas são implementadas, proporcionando suporte pedagógico eficaz e promovendo a interação entre acadêmicos e docentes.

Uma das estratégias fundamentais é o contato direto com o professor, que desempenha um papel essencial na mediação do aprendizado. O professor acompanha os acadêmicos ao longo das disciplinas, oferecendo feedbacks contínuos sobre suas atividades e desempenho.

Esse retorno não apenas esclarece dúvidas e corrige eventuais dificuldades, mas também orienta os estudantes no aperfeiçoamento de suas produções acadêmicas, contribuindo para a construção de uma aprendizagem mais reflexiva e significativa.

4.20 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas ofertadas pelo Curso de Administração da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) é estabelecido com base em estudos periódicos de natureza quantitativa e qualitativa, realizados pela Coordenação do Curso e pela Pró-Reitoria de Ensino, com suporte em dados do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Esses estudos asseguram a coerência entre a demanda regional, a capacidade institucional e as condições de oferta do curso.

Atualmente, o curso possui 100 vagas anuais autorizadas (50 por semestre), quantitativo que se mostra adequado em relação ao corpo docente, à infraestrutura e à procura pelo curso na região do Planalto Serrano, conforme relatórios internos da UNIPLAC de 2024.

A relação entre vagas autorizadas e matrículas ativas apresenta uma proporção média de 2,3 matrículas por vaga anual, indicando equilíbrio entre oferta e procura e garantindo a sustentabilidade do curso. A taxa média de evasão de 10% reforça que o curso acompanha de forma eficaz a trajetória acadêmica dos estudantes, permitindo ajustes e ações pedagógicas preventivas sem comprometer o atendimento e a qualidade do ensino. Essa taxa é significativamente inferior à média nacional de evasão no ensino superior, que atingiu 18% em 2023 segundo o Censo da Educação Superior do MEC.

Além disso, a estabilidade nas matrículas e o uso adequado da infraestrutura física e tecnológica asseguram que as condições institucionais estão alinhadas à oferta das vagas, promovendo um ambiente de ensino, pesquisa e extensão consistente e de qualidade. O curso atende a políticas de inclusão, com reserva de vagas para cotas sociais, étnico-raciais e para pessoas com deficiência, fomentando a diversidade e o acesso equitativo ao ensino superior na região.

O curso conta com uma média de 28 docentes, majoritariamente mestres e doutores, garantindo atendimento pedagógico adequado, acompanhamento individualizado e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A relação entre o número de docentes e as vagas ofertadas assegura que cada turma receba atenção qualificada, reforçando a sustentabilidade e a qualidade do curso.

Considerando o que foi apresentado, a oferta de 100 vagas anuais para o Curso de Administração da UNIPLAC está plenamente justificada e é sustentável, baseada em estudos que comprovam o equilíbrio entre a demanda regional e a capacidade institucional. A baixa taxa de evasão e a qualidade do corpo docente e da infraestrutura confirmam a excelência e a adequação do curso para atender as necessidades de formação superior na serra catarinense.

5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi institucionalizado na Uniplac através da Resolução 88, de 24 de setembro de 2010, atendendo a Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) n. 1, de 17 de junho de 2010 e atualizada por meio da Resolução Consuni n. 295, de 21 de dezembro de 2017.

Com a composição do colegiado, previsto no artigo 95 do Regimento Geral da Universidade, o curso constituiu seu Núcleo Docente Estruturante, o qual terá atuação direta nas tomadas de decisões do curso.

Todas as decisões são colegiadas e acontecem nas reuniões, que funcionam com a presença da maioria absoluta dos seus membros e as decisões são tomadas pela maioria simples dos votos. As reuniões ordinárias do colegiado do NDE acontecem de acordo com a convocação do Coordenador do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração, atua na elaboração do projeto pedagógico do curso, na condução de trabalhos de reestruturação curricular com análise da adequação do perfil do egresso e novas demandas do mundo do trabalho, acompanhamento dos resultados da avaliação institucional, nos estudos das atualizações das referências bibliográficas, supervisionando as formas de avaliação e acompanhamento do curso, promovendo sua integração horizontal e vertical, acompanhando as atividades do curso, e contribuindo para consolidação do perfil do egresso do curso.

O Curso de Administração constituiu o Núcleo Docente Estruturante, por meio da Portaria n. 119, de 25 de novembro de 2010 e teve sua última atualização por meio da Portaria n. 004, de 04 de fevereiro de 2020. Atualmente constituído pelos seguintes docentes, conforme o quadro a seguir:

Composição do NDE do Curso de Administração

Professor	Titulação	Portaria de Indicação
Kelli Aparecida Gotardo Armiliato – Presidente	Mestre	Portaria n. 138, de 03 de agosto de 2018.
Dejenana de Souza Monteiro	Doutora	Portaria n. 004, de 04 de fevereiro de 2020.
Cristina Keiko Yamaguchi	Doutora	Portaria n. 047, de 28 de junho de 2017.
Lilia Aparecida Kanan	Doutora	Portaria n. 119, de 25 de novembro de 2010.
Lucia Ceccato de Lima	Doutora	Portaria n. 011, de 19 de fevereiro de 2019.

Fonte: Portarias Uniplac (2025).

5.3 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Uniplac reconhece a importância de uma equipe multidisciplinar para a concepção,

produção e disseminação de materiais didáticos e recursos educacionais de alta qualidade para a Educação a Distância (EaD). Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a equipe multidisciplinar da Uniplac é formada por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, cada um com experiência específica para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem.

O processo de Design Instrucional é realizado pelo tutor técnico e o pedagogo, sendo que a equipe multidisciplinar de EaD da Uniplac é composta pelos seguintes profissionais:

- I. Pedagogo: Responsável por planejar e contribuir com a definição de estratégias pedagógicas, metodologias de ensino e processos avaliativos, alinhados com os objetivos de aprendizagem e com o PPC.
- II. Tutor Técnico: Responsável por planejar, organizar e orientar o processo de design instrucional, garantindo a qualidade pedagógica e a adequação do material didático às necessidades dos estudantes. Responsável pela construção e organização das salas virtuais e inclusão dos alunos nas salas virtuais. Atua como intermediário entre os estudantes e a equipe multidisciplinar, oferecendo suporte na utilização do AVA e auxiliando na resolução de problemas técnicos.
- III. Professores-autores: Especialistas em suas áreas de conhecimento, responsáveis por produzir o conteúdo didático e elaborar os objetos de aprendizagem.
- IV. Revisor: Garante a qualidade linguística e a correção gramatical do material didático, além de verificar a adequação às normas da ABNT.
- V. Técnico Audiovisual: Responsável por produzir materiais audiovisuais, como vídeos e animações, que complementam o material didático e tornam o aprendizado mais dinâmico e engajador.
- VI. Técnico em Tecnologias: Oferece suporte técnico na utilização das ferramentas e recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), garantindo o bom funcionamento da plataforma e auxiliando os usuários em eventuais dificuldades.
- VII. Professores-tutores: Acompanham os estudantes durante o processo de aprendizagem, oferecendo suporte individualizado, orientação pedagógica e feedback sobre seu desempenho.
- VIII. Técnicos Administrativos: Dão suporte administrativo e logístico para o bom andamento das atividades da equipe. Realizar suporte aos alunos no funcionamento do AVA.

O setor de EaD da Uniplac possui um plano de ação documentado e implementado,

que define as metas, os objetivos e as estratégias para o desenvolvimento de materiais didáticos e recursos educacionais para a EaD. Esse plano é revisado e atualizado periodicamente, garantindo a sua adequação às demandas da instituição e às necessidades dos cursos.

Os processos de trabalho da equipe multidisciplinar são formalizados e seguem padrões de qualidade, garantindo a eficiência e a organização das atividades. A equipe utiliza ferramentas de gestão para o acompanhamento das etapas de produção, revisão e disponibilização do material didático, o que permite o controle do fluxo de trabalho e a otimização do tempo.

A atuação da equipe multidisciplinar na EaD da Uniplac proporciona diversos benefícios:

- I. Qualidade do material didático: A expertise de profissionais de diferentes áreas garante a produção de material didático de alta qualidade, com conteúdo relevante, linguagem adequada e recursos tecnológicos inovadores.
- II. Inovação: A diversidade de perspectivas e conhecimentos contribui para a criação de soluções criativas e a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.
- III. Eficiência: A organização e a formalização dos processos de trabalho garantem a eficiência e a produtividade da equipe, otimizando o tempo e os recursos.
- IV. Comunicação e colaboração: A interação entre profissionais de diferentes áreas promove a comunicação e a colaboração, criando um ambiente de trabalho positivo e produtivo.

A equipe multidisciplinar da Uniplac desempenha um papel essencial na garantia da qualidade da EaD, contribuindo para a formação de profissionais capacitados e preparados para o mercado de trabalho.

5.4 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

De acordo com legislação e seguindo orientação dos instrumentos de avaliação de cursos do Inep/MEC, o coordenador do curso deverá ser da área profissionalizante de conhecimento do curso.

Deverá, ainda, possuir experiência profissional na área do conhecimento e no magistério superior e ser capacitado para a gestão acadêmica.

A atuação da coordenação do curso é regida pelos Artigos 43, 44, 45 e 46 do Regimento Geral da Uniplac. Regimentalmente a coordenação do curso de Graduação é o órgão administrativo para assuntos didáticos, pedagógicos, disciplinares de cada curso, articulado à Coordenação de Graduação. A atuação do coordenador de curso atende à demanda de alunos matriculados no curso, considerando os serviços de gestão, atendimento a docentes e discentes, sendo pautado em um plano de ação.

O trabalho do coordenador é avaliado semestralmente, quando os alunos e corpo docente avaliam por meio da avaliação institucional, disponíveis na página da Uniplac. A coordenação de curso também administra a integração multidisciplinar existente, administrando conflitos e adequando as necessidades encontradas, proporcionando e almejando a melhoria contínua.

5.4.1 Regime de Trabalho do Coordenador

O regime de trabalho do coordenador atende as demandas relacionadas ao curso, conforme a Resolução Consuni n. 212/2016, considerando o número de alunos matriculados, essas horas são adequadas para a gestão do curso. O curso possui representatividade nos colegiados superiores. O planejamento de trabalho é pautado nas necessidades de melhorias e na qualidade do curso, conforme registros em Atas de reuniões de colegiado e do Núcleo Docente Estruturante, sendo sua gestão continuamente avaliada pelo processo de avaliação institucional permanente, com os indicadores disponíveis para consulta, análises e ações para o aprimoramento da gestão do Coordenador para com o Curso.

5.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O Colegiado e NDE priorizam o conhecimento do perfil profissiográfico do curso Administração, bem como, em reuniões realizam análise sistêmica dos conteúdos. Atuam na constante adequação do projeto pedagógico do curso, resultantes em ações para incentivar a busca dos discentes pelo aprendizado e participações em pesquisas e projetos de extensão. Esse processo ocorre por meio das práticas pedagógicas, participações em eventos internos e externos da comunidade acadêmica.

O corpo docente do Curso de Administração é composto por 28 professores, sendo que a titulação deles está representada pelos percentuais a seguir:

Corpo Docente do Curso de Administração

Titulação	Total	Percentual (%)
Doutor	04	14,29%
<u>Mestre</u>	13	46,43%
Especialista	11	39,29%
TOTAL	28	100%

Fonte: Setor de Recursos Humanos (2025).

Os dados apresentados demonstram um elevado nível de qualificação do corpo docente do Curso de Administração, evidenciado pelo fato de que mais de 60% dos professores possuem titulação acadêmica em nível stricto sensu.

5.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho dos professores é diversificado e atende as demandas do curso, sendo que contempla a possibilidade de participação em projetos de pesquisa e extensão, orientações aos discentes e participação em Colegiados, nas Câmaras e Conselho Universitário, além da atividade docente em sala de aula.

Regime de trabalho do corpo docente do Curso de Administração

Carga Horária	Total	Percentual (%)
<u>40 horas (Integral)</u>	07	25%
<u>12 a 39 horas (Parcial)</u>	10	35,71%
<u>0 a 11 horas (Horista)</u>	11	39,29%
TOTAL	28	100%

Fonte: Setor de Recursos Humanos (2025).

Ressalta-se que os professores com regime integral e parcial, representam 60,71% do corpo docente, no entanto, os professores horistas representam 39,29%. As cargas horárias na sua maioria variam, porém, garante o tempo necessário para que haja acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas no curso.

5.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

A maioria dos professores do colegiado possuem experiência profissional nas áreas de atuação das unidades curriculares, no propicia o entendimento prático das disciplinas e conteúdos ministrados. Nesse aspecto há articulação entre a teoria e prática, no que permite apresentar exemplos contextualizados em relação a problemas específicos do fazer profissional.

Experiência Profissional do Corpo Docente

Tempo de Experiência	Total	Percentual (%)
Acima de 20 anos	17	60,71%
De 10 a 19 anos	09	32,14%
De 02 a 09 anos	02	7,14%
Menos de 02 anos	00	0,00
TOTAL	28	100

Fonte: Setor de Recursos Humanos (2025).

5.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Os professores possuem uma significativa experiência no magistério superior, esse fato é relevante para a valorização dos saberes da experiência docente. Dessa forma apresenta competências e habilidades no fazer pedagógico, que aproxima a formação acadêmica com a realidade do discente, respeitando sua diversidade e perfil socioeconômico, estreitando os vínculos na relação entre teoria e prática.

Nesse contexto essa realidade também permite com que os professores possuam habilidades em propor atividades que favoreçam melhores formas de identificar e intervir nas dificuldades frente ao processo de aprendizagem do estudante.

No quadro a seguir apresenta-se a experiência na docência no ensino superior:

Experiência na Docência Superior

Tempo de Experiência	Total	Percentual (%)
Acima de 20 anos	11	39,29%
De 10 a 19 anos	11	39,29%
De 02 a 09 anos	06	21,43%
Menos de 02 anos	0	0,00
TOTAL	28	100

Fonte: Setor de Recursos Humanos (2025).

5.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do curso de Administração, experiente em Educação a Distância e atuante nas disciplinas institucionais, quando identificam as dificuldades de aprendizagem dos discentes, procuram elaborar e adaptar os materiais didáticos, considerando as especificidades da turma, utilizando linguagem clara e exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, promovendo assim a aprendizagem significativa.

Utilizam avaliações formativas para acompanhar o progresso e oferecer feedback individualizado e avaliações somativas para aferir o aprendizado. Os resultados dessas avaliações são sistematicamente analisados e utilizados para redefinir a prática docente, promovendo a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

A qualificação do corpo docente é evidenciada pela representatividade significativa de especialistas, mestres e doutores com experiência no ensino superior em cursos da mesma área do conhecimento, aliada à experiência profissional. A Uniplac, por meio do PDI e do programa de apoio à gestão, promove a formação continuada dos docentes, com foco no aprimoramento e qualificação para a atuação na EaD. Essa formação, realizada anualmente, é complementada por capacitações específicas, incentivadas pelos colegiados de curso, garantindo que os docentes estejam aptos a utilizar as ferramentas e otimizar o acompanhamento pedagógico dos discentes.

Para além da qualificação técnica, os docentes demonstram liderança e proatividade na modalidade a distância. Buscam contato direto com a equipe multidisciplinar, identificando fragilidades na disponibilização da disciplina e promovendo o seu constante aperfeiçoamento. Esse compromisso com a qualidade da EaD é reconhecido pela produção acadêmica e pela comunidade universitária.

5.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Uniplac investe na formação e capacitação contínua de seus tutores, reconhecendo a importância do seu papel no processo de ensino-aprendizagem na EaD. Desde 2013, a instituição oferece cursos de formação semestralmente, por meio de projetos de extensão na modalidade a distância, inserindo os tutores no contexto da prática desde o início.

Essa formação abrangente proporciona aos tutores o desenvolvimento de habilidades essenciais para a mediação pedagógica e o suporte às atividades dos docentes. Os tutores são capacitados para:

- I. Compreender a construção histórica da EaD: Contextualizando a modalidade de ensino e suas diferentes abordagens.
- II. Dominar ferramentas e estratégias pedagógicas: Utilizando diferentes mídias e recursos tecnológicos para (re)elaborar o conhecimento e promover uma aprendizagem flexível e independente.
- III. Assumir diferentes papéis na EaD: Atuando como mediadores, orientadores e facilitadores da aprendizagem, com qualidade no relacionamento com os estudantes.
- IV. Refletir sobre as práticas educacionais: Incentivando a análise crítica e a busca por melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Comprometidos com o sucesso dos alunos, os tutores da Uniplac fornecem suporte constante aos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos discentes. Demonstram experiência no relacionamento com os estudantes, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo e motivador. Orientam os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que enriquecem sua formação, contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades e autonomia.

5.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

O Curso Administração possui colegiado próprio, que possui função consultiva e deliberativa nas questões didático-pedagógicas, no âmbito dos cursos, vinculado às Pró-Reitorias

e que congrega os docentes que se encontram em atividade no semestre/ano letivo, conforme estabelece o Art. 95, do Regimento Geral da Uniplac.

O colegiado do curso de Administração é composto por especialistas, mestres e doutores que contribuem para a excelência do curso pelo seu empenho e dedicação. A frequência nas reuniões que são realizadas de forma ordinária, conforme calendário acadêmico, duas vezes por semestre e extraordinariamente, sempre que solicitado, ajudam na tomada de decisões e união do grupo.

Compõem, ainda, o colegiado de curso os docentes integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), os responsáveis por disciplinas e que não estão no exercício, no referido semestre/ano letivo, pelo fato das mesmas não estarem sendo oferecidas, como também pelo afastamento para exercício de função administrativa na Uniplac.

5.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O corpo tutorial do curso de Administração é composto por profissionais com sólida formação acadêmica, garantindo experiência nas áreas em que atuam. Todos os tutores possuem graduação na área da disciplina pela qual são responsáveis, o que assegura domínio do conteúdo e capacidade de oferecer suporte adequado aos alunos.

A Uniplac investe na formação continuada dos tutores, complementando sua sólida base acadêmica com cursos de capacitação oferecidos semestralmente por meio de projetos de extensão na modalidade a distância. Essas capacitações abordam temas como:

- I. Compreensão da construção histórica da EaD;
- II. Domínio de ferramentas e estratégias pedagógicas para a EaD;
- III. Desenvolvimento de materiais didáticos para a EaD;
- IV. Reflexão sobre as práticas educacionais na modalidade a distância.

5.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo de tutores do curso de Administração possui experiência comprovada em educação a distância, o que lhes permite identificar as dificuldades dos discentes de forma rápida

e eficiente. Essa experiência se manifesta em diversas práticas que promovem a aprendizagem, tais como:

- I. Comunicação clara e adequada: Os tutores adaptam a linguagem e a abordagem do conteúdo às características específicas da turma, tornando-o mais acessível e compreensível.
- II. Exemplos contextualizados: Utilizam exemplos práticos e relevantes para o contexto dos alunos, facilitando a compreensão e a aplicação dos conceitos apresentados nos componentes curriculares.
- III. Atividades específicas para alunos com dificuldades: Em colaboração com os docentes, elaboram atividades e materiais complementares que visam auxiliar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- IV. Facilitação do acesso à informação: Utilizam diversos recursos e ferramentas digitais para garantir que os alunos tenham acesso fácil e organizado às informações necessárias para o seu aprendizado.
- V. Orientação e feedback constantes: Atuam como orientadores e facilitadores do aprendizado, fornecendo feedbacks individualizados e estimulando a participação dos alunos em debates e fóruns.
- VI. Cooperação e interação: Promovem a interação e a colaboração entre os alunos, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e motivador.
- VII. Domínio de recursos pedagógicos: Demonstram fluência no uso de ferramentas e recursos pedagógicos da EaD, auxiliando os discentes em suas dificuldades técnico-pedagógicas.

Além disso, a equipe de tutores e a equipe de Design Instrucional (DI) trabalham em conjunto para analisar e aprimorar constantemente a abordagem e a apresentação dos conteúdos, buscando torná-los mais práticos, atrativos e eficazes para o aprendizado dos alunos.

5.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração explicita a importância da interação entre tutores, docentes e coordenador do curso para garantir a qualidade da experiência de aprendizagem na modalidade a distância. Essa interação se manifesta em diferentes níveis e é essencial para a construção de um ambiente educacional colaborativo e eficaz.

- I. Canais de Interação:

a) Reuniões periódicas: O setor de EaD promove reuniões periódicas com a equipe multidisciplinar, a coordenação de EaD e os professores tutores, com o objetivo de discutir questões pedagógicas, identificar dificuldades dos alunos, alinhar estratégias de ensino e promover a troca de experiências.

b) Reuniões entre tutores e equipe de DI: Os tutores se reúnem regularmente com a equipe de Design Instrucional (DI) para discutir aspectos relacionados ao design e à organização das disciplinas, identificar possíveis problemas e propor soluções para aprimorar a experiência de aprendizagem dos alunos.

c) Planejamento de interação: O PPC prevê um planejamento devidamente documentado para a interação entre os diferentes agentes do curso, estabelecendo canais de comunicação eficazes e protocolos para o encaminhamento de questões relacionadas ao curso. Esse planejamento inclui:

- Plataforma de comunicação online: Utilização de ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, como fóruns de discussão, chats, e-mail e videoconferência, para facilitar a interação e a troca de informações entre tutores, docentes e coordenadores.

- Documentação de interações: Registro das interações e decisões tomadas em atas de reuniões e outros documentos para garantir a transparência e a organização do processo.

II. Avaliações Periódicas:

São realizadas avaliações periódicas para identificar problemas e promover a melhoria contínua da interação entre os interlocutores. Essas avaliações consideram:

a) Eficácia dos canais de comunicação: Análise da efetividade dos canais de comunicação utilizados e identificação de possíveis ruídos ou barreiras na comunicação.

b) Satisfação dos agentes: Pesquisa de satisfação com os processos de interação e identificação de pontos fortes e fracos na comunicação entre tutores, docentes e coordenadores.

c) Impacto na qualidade do curso: Avaliação do impacto das interações na qualidade do curso, considerando aspectos como a resolução de problemas, o alinhamento de estratégias e a promoção de um ambiente colaborativo.

As ações corretivas ou de melhorias resultantes das reuniões e avaliações periódicas são registradas no plano de ação do setor de EaD, garantindo o acompanhamento e a implementação das medidas necessárias para aprimorar a interação entre os agentes envolvidos no curso.

5.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

As produções científica, cultural, artística ou tecnológica dos professores do colegiado do curso podem ser comprovadas no relatório gerado pelo setor de Recursos Humanos.

6 INFRAESTRUTURA

A Uniplac, localizada na cidade de Lages/SC, conta atualmente com uma área total de 77.732,30m², sendo 35.915,73m² de área construída que corresponde aos blocos de salas de aula, setores administrativos, sala dos professores, biblioteca, laboratórios, coordenação dos cursos e de estágios, Central de Atendimento, Centro de Convivência (CC), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET), Centro Especializado em Reabilitação (CER), Ginásio de Esportes, Micro Distrito de Base Tecnológica (Midilages), além das adaptações necessárias às pessoas com deficiência.

Todos esses espaços de trabalho viabilizam o planejamento e a concretização das ações acadêmicas administrativas e didático-pedagógico, atendendo as demandas institucionais.

Indicadores	Total
Salas de aula	112
Laboratórios	89
Área construída (m ²)	35.915,73
Área total (m ²)	77.732,30

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

6.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

A Instituição apresenta uma infraestrutura que contempla espaços de trabalho para todos os professores. No caso específico da EaD, existe espaço de trabalhos individualizado aos docentes com 40 horas de dedicação a EaD e Gabinetes de Trabalho para os professores tutores. São salas estruturadas com equipamentos necessários de multimídia e comunicação, anexa ao setor de EaD.

6.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO

A sala da coordenação do curso de Administração é individual, estruturada com equipamentos de multimídia e comunicação e com uma secretaria de apoio para assuntos administrativos. Além disso, têm à sua disposição toda uma equipe administrativa para

assuntos técnicos e pedagógicos que pode ser acionada quando necessário, como Secretaria Acadêmica, Setor de Apoio Pedagógico (Seape), Protocolo, Setor de Controle Documental Docente (CDD), Coordenação de Graduação, Núcleo de Informática (NIU) e Apoio Comunitário.

6.4 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Na Uniplac, a estrutura física está organizada com salas setoriais para os professores, que são adequadas em relação ao espaço físico, ventilação, iluminação, mobiliário e equipamentos. Apresentam a comodidade necessária às atividades desenvolvidas. Além dessas a instituição dispõe de uma sala central para os professores, equipada com computadores conectados à *internet* e acesso a impressora, destinados à elaboração de materiais didáticos.

As salas setoriais estão próximas as salas das coordenações. No caso especial dos professores tutores, o setor de educação a distância oferece mesa de reuniões, equipamentos de informática e gabinete para estudo e atendimento individualizado.

6.5 SALAS DE AULA

As salas de aula da Uniplac foram construídas segundo o padrão definido pela legislação. Estão equipadas com material de acordo com a necessidade de cada curso. As salas para desenvolvimento das disciplinas teóricas estão dentro do padrão estabelecido pela engenharia.

As salas de aula do Curso de Administração dispõem de multimídia instalada, e telas para projeção além de cadeiras estofadas, quadro, mesa e cadeira para o professor. Todas as salas dispõem de iluminação adequada, conforto acústico, com mobiliário adequado em conformidade com a ergonomia.

Os demais espaços pedagógicos utilizados para a realização das aulas apresentam condições favoráveis ao seu desenvolvimento. Além disso, o Curso poderá se utilizar de espaços como Auditório para reuniões científicas e defesas de trabalhos de Curso. Estes espaços dispõem de multimídia instalada, cadeiras estofadas, microfones e som ambiente.

6.6 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Uniplac conta com significativa infraestrutura em relação aos equipamentos de informática. A rede está conectada à Internet Banda Larga, com Link de internet TPA/Fapesc, configuração das RBS para trabalhar na nova Vlan, Uniplac e MidiLages, com a velocidade de 80Mbps para download e 70Mbps para upload.

O Núcleo de Informática da Uniplac (NIU) tem por missão administrar as demandas na área de tecnologia da Fundação Uniplac e de suas mantidas no que se refere ao controle e desenvolvimento de software, hardware e infraestrutura, sendo o setor responsável pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

A política de atualização tecnológica de equipamentos de tecnologia tem como objetivo garantir à Universidade no âmbito de Ensino, Pesquisa e Extensão infraestrutura de tecnologia adequada para o seu melhor funcionamento.

A atualização de software é realizada conforme dita o licenciamento, porém nossa IES preza pelo uso de software, que são atualizados semestralmente quando é realizada a formatação de todas as máquinas disponibilizadas nos laboratórios.

As atualizações dos equipamentos são periódicas. Todo ano os equipamentos de um laboratório de informática são substituídos. O critério de atualização é definido pelo tempo de uso dos equipamentos regidos pela Política de atualização e de manutenção de equipamentos.

Aquisição de Hardware e Software - este planejamento de expansão e atualização segue o disposto no PDI Institucional, projetos de cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, planos de gestão setoriais e planejamentos institucionais anuais. Após aprovação dos respectivos projetos, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao NIU que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Setor de Compras.

Manutenção Preventiva e Corretiva - o NIU possui uma equipe de técnicos responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O setor ainda planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de TI da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários no canal de suporte do NIU.

Dentro desse processo, existe a verificação diária dos laboratórios de informática, por um técnico, que ao identificar qualquer problema, quer seja de hardware ou de acesso a qualquer aplicativo, imediatamente, abre chamado ao NIU, que procede com o ajuste.

Através do relato fica evidente o compromisso da IES em prover e manter o acesso aos alunos quanto aos recursos de TI, tendo todo o aporte do NIU, responsável por manter e gerenciar todo o patrimônio e atualizações periódicas dos recursos de informática (escalabilidade, segurança, hardware, software), adotando práticas de gestão da TI para preservar a qualidade dos recursos de forma a atender as demandas da comunidade acadêmica.

O setor de Educação a Distância da Uniplac conta com um laboratório próprio que dispõe de 30 computadores disponíveis ao uso dos acadêmicos nos períodos matutino, vespertino e noturno. Além disso, a Universidade possui outros oito laboratórios de informática que podem ser utilizados mediante agendamento.

6.7 BIBLIOTECA

A Biblioteca Central da Uniplac está vinculada à Reitoria e tem por finalidade efetuar seleção, guarda, organização, circulação de material e controle do acervo para a comunidade acadêmica, proporcionando o acesso a informações técnicas, científicas e culturais em diversos formatos. Essa estrutura da Uniplac possui uma área de 930 m² e é dividida nos seguintes setores: Recepção; Gerência; Circulação de Materiais (empréstimo, devolução e renovação de livros); Processos Técnicos; Multimídia; Sala Infantil, Sala de Obras Raras; Salas de Estudos Individuais (2); espaço amplo para estudos. A biblioteca conta também com um Espaço Cultural que recebe exposições. O espaço estimula a produção e a difusão das artes, possibilitando o intercâmbio de conhecimentos entre a Universidade e a comunidade. Valoriza os talentos artísticos da região com mostras, exposições e apresentações musicais.

6.7.1 Acervo

O acervo físico da Biblioteca é constituído de obras de todas as áreas do conhecimento, na forma de livros, obras de referência, periódicos, mapas, CD-ROMs, DVDs, e-Books, disquetes, fitas de vídeo, fitas cassetes, folhetos, relatórios, teses, dissertações, monografias. O acervo bibliográfico disponibiliza atualmente mais de 45 mil títulos de livros e mais de 96 mil

exemplares de livros; além disso, conta-se com mais de 12 mil livros eletrônicos (e-books). A coleção de periódicos é composta com mais de 2.400 títulos e mais de 47.800 exemplares.

Desde 2007, mediante convênio com a Capes, a biblioteca disponibiliza aos usuários acesso ao Portal de Periódicos da Capes, uma das bases mais completa de periódicos, proporcionando aumento e praticidade nas pesquisas de estudantes e professores.

6.7.2 Horários de Funcionamento

O horário de funcionamento da Biblioteca é de segunda a sexta-feira das 7h30min às 12h e das 13h às 22h, e aos sábados das 9h às 13h. A Biblioteca também atende por e-mail (reservas@uniplaclages.edu.br); os livros solicitados pelos usuários são separados no setor de empréstimo e entregue na data e horário marcado. Essas medidas são utilizadas para que não haja aglomerações e para tornar mais ágil o empréstimo.

6.7.3 Aquisições

As aquisições de livros seguem uma política de formação e desenvolvimento do acervo documental da Biblioteca, instituída através da Resolução n. 133, de 13 de junho de 1997. É importante ressaltar que a aquisição de títulos segue orientação da legislação, emanadas pelo Inep/MEC e obedece às proporções indicadas pelo NDE.

O acervo está organizado de acordo com o sistema de Classificação Decimal Dewey (CDD). As obras estão à disposição para consulta a toda comunidade local e regional. Já o empréstimo domiciliar só é concedido aos usuários vinculados à instituição, ou seja, corpo discente, docente e técnico administrativo da Uniplac.

6.7.4 Serviços Oferecidos

Os serviços oferecidos pela biblioteca da Uniplac são: pesquisa em base de dados (estratégia de busca); uso do Pergamum e suas funcionalidades; levantamento bibliográfico; acesso aos e-books; acesso as bases de dados (normas técnicas, artigos) Comutação Bibliográfica; empréstimos entre instituições.

6.7.5 Informatização

O processo de informatização do acervo da Biblioteca teve início em 1994 com o sistema chamado CadBib, este sistema foi desenvolvido na própria Universidade e permitia apenas consulta ao acervo de livros. Em 1997 foi desenvolvido outro sistema pelo Núcleo de Informática da Uniplac (NIU), com maior capacidade de armazenamento de informações, chamado Demétrius.

Em 2010, foi adquirido o sistema *Pergamum*, que pertence a Associação Paranaense de Cultura e atualmente é gerenciado pela Assessoria de Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, e é utilizado amplamente pela maioria das universidades brasileiras. O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários.

A Biblioteca Central também utiliza a plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”, que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos. Formada por 16 grandes editoras acadêmicas e 42 selos editoriais, por meio da Minha Biblioteca, estudantes, professores e profissionais têm acesso rápido, fácil e simultâneo a milhares de títulos. Essa plataforma tem como missão apoiar a construção e disseminação do conhecimento, qualidade e crescimento da educação com base na excelência de conteúdos acadêmicos e tecnologia inovadora.

6.7.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

A Biblioteca Central, através de políticas de formação e desenvolvimento de acervos, tem procurado garantir a atualização constante de livros e periódicos, mantendo atualizadas as bibliografias Básicas e Complementares conforme a solicitação dos colegiados indicadas nos projetos pedagógicos dos cursos. O acervo físico da biblioteca está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é condicente em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares (UC). Da mesma forma, está aprovado no relatório de adequação e assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas pelo próprio curso e de outros que utilizem os títulos. E a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com

instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso que possui uma demanda maior, tornando necessário um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

6.7.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

O acervo físico da biblioteca está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia complementar é condicente em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares (UC). Da mesma forma, está aprovado no relatório de adequação e assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas pelo próprio curso e de outros que utilizem os títulos. E a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso que possui uma demanda maior, tornando necessário um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

6.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

A Uniplac conta atualmente com significativa infraestrutura em relação aos equipamentos de informática. Os Laboratórios de informática estão localizados no bloco 01 no primeiro e segundo pisos, permitindo excelente acesso aos seus usuários. Estão à disposição dos alunos seis laboratórios de informática com *acesso à internet*, contendo de 15

a 20 terminais cada um deles e ainda a sala de multimídia localizada na biblioteca, contendo 15 microcomputadores conectados a internet, o que representa boas condições de utilização pelos alunos. Também dispõe do laboratório móvel e o laboratório do EAD.

A Universidade também possui acesso à rede sem fio (*wireless*). O sinal está disponível nos Blocos, Biblioteca, Auditório CCJ, Centro de Convivência e Escritório Modelo, permitindo dessa forma aos alunos condições suficientes de acesso às tecnologias.

Tanto os laboratórios, quanto as práticas são avaliadas periodicamente quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade, sendo os resultados utilizados pela coordenação do curso para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

6.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Demonstrados no quadro abaixo estão os laboratórios especializados que estão à disposição do curso.

Especificação
Laboratório de Práticas Empresariais (Lojas Midilages)
HUB de Negócios - UNIPLAC

Fonte: Setor de Patrimônio e Manutenção (2025).

O Laboratório de Práticas Empresariais é destinado às atividades práticas dos Jogos Empresariais, realizadas nas disciplinas de Práticas Empresariais I e II, no 7º semestre. Essa metodologia ativa, com caráter interdisciplinar, promove o desenvolvimento do perfil desejado do egresso, estimulando o espírito empreendedor, o trabalho em equipe, a competição colaborativa, a tomada de decisões e a resolução de problemas frente às contingências dos cenários internos e externos.

Já o HUB de Negócios da UNIPLAC é um ambiente anexo à sala da coordenação do curso, moderno e aconchegante, utilizado por todos alunos e professores do curso. Seu design foi pensado estrategicamente para estimular a criatividade, a conectividade e o empreendedorismo. O espaço é essencial para a construção de parcerias e para a realização de ações que atendam às demandas da comunidade.

Por meio das trilhas de conhecimento, o ambiente torna-se propício para integrar diferentes necessidades e transformá-las em resultados práticos, envolvendo atividades voltadas

ao ensino, à pesquisa e à extensão. O espaço favorece a troca e compartilhamento de experiências e saberes entre acadêmicos e comunidade.

Tanto os laboratórios, quanto as práticas são avaliadas periodicamente quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade, sendo os resultados utilizados pela coordenação do curso para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

6.10 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O Comitê de Ética em Pesquisa na Uniplac foi criado por meio da Resolução n. 10, de 17 de abril de 2002. No ano de 2014 o CEP Uniplac, por determinação do Conep/CNS, passou a receber e analisar os Projetos de Pesquisa envolvendo seres humanos através da Plataforma Brasil.

A Plataforma Brasil é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/Conep. Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios, desde a submissão, até a aprovação final pelo CEP e pela Conep.

Conforme a Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012, após a submissão dos projetos na Plataforma Brasil o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Uniplac recebe, analisa e emite o parecer sempre orientado por princípios de impessoalidade, transparência, razoabilidade, proporcionalidade e eficiência.

Os projetos são encaminhados a um Relator por área de conhecimento, discutido em plenária, sendo após emitido um parecer consubstanciado.

O atual Comitê de Ética em Pesquisa Uniplac (CEP), foi reconstituído mediante Portaria n. 50, de 20 de outubro de 2023. No que tange à sua constituição de 17 membros, o perfil é multidisciplinar. O serviço prestado ao CEP é voluntário e não remunerado.

O Comitê reúne-se uma vez por mês, todas as 2ª segundas-feiras, às 17h, tendo como pauta a discussão dos projetos em avaliação.

Conforme determina a norma específica, o CEP Uniplac dispõe de ambiente exclusivo de trabalho, privativo para os componentes, dotado dos equipamentos necessários e de funcionária de apoio em regime de 10 horas semanais.

Operacionalmente falando, o CEP Uniplac revisa todos os protocolos (projetos) de pesquisa envolvendo seres humanos, que sejam encaminhados pelo Conep para avaliação nesta instituição, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da

pesquisa a ser desenvolvida, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas. Tem também papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer a sua apuração.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela Conep com matrícula n. 5368, tem sua renovação realizada a cada 3 anos, pertence à própria instituição sendo um setor independente e imparcial, que recebe e avalia todos os projetos encaminhados pelo Conep de pesquisas realizadas na instituição ou de outras instituições que não tenham Comitê de Ética, e também de pesquisadores independentes.

7 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

O projeto pedagógico do Curso de Administração prevê e preconiza o estrito cumprimento dos marcos regulatórios abaixo relacionados:

Dispositivo legal ou normativo	Explicitação de como o PPC prevê a situação normatizada
– Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração.	– Resolução n.05, de 14 de outubro de 2021.
– Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana	– Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004. – O projeto do curso de Administração prevê a integração da educação étnico-racial por meio da disciplina Cultura, Diferença e Cidadania, 2º semestre com 80 horas – 4 créditos.
– Educação Ambiental	– Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002. – O projeto do Curso de Administração prevê a integração da educação ambiental por meio da Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, do 5º semestre, com 80 horas - 4 créditos.
– Educação em Direitos Humanos	– Parecer CNE/CP n. 8, de 6 de março de 2012, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Leis n. 9.131, de 24 de novembro de 1995 e n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996). – O Curso de Administração incluiu a temática através da disciplina de Cultura, Diferença e Cidadania, 2º semestre com 80 horas – 4 créditos.
– Voluntariado na Educação Superior	– Resolução CNE n. 2 de 11/09/2018, conforme projetos desenvolvidos através da extensão.
– Titulação do Corpo docente	– Lei 9.394/96, art. 66. – O Curso de Administração apresenta um corpo docente em sua ampla maioria pós-graduado em nível de <i>lato e stricto sensu</i>
– Núcleo Docente Estruturante (NDE)	– Resolução Consuni n. 88, de 24 de setembro de 2010, Atualizada pela Resolução Consuni n. 295, de 21 de dezembro de 2017.

	<ul style="list-style-type: none"> – Portaria Uniplac n.119, de 25 de novembro de 2010 e teve sua última atualização por meio da Portaria n. 004, de 04 de fevereiro de 2020.
– Carga horária mínima em horas	<ul style="list-style-type: none"> – Resolução CNE/CP n. 2/2002. – O PPC prevê uma carga horária total de 3.260 horas em conformidade com o previsto da norma específica.
– Tempo de integralização	<ul style="list-style-type: none"> – Resolução CNE/CP n. 2/2007. Resolução CNE/CES n. 4/2009 – Resolução n. 172/2015. O tempo de integralização é de 04 anos ou 08 semestres e o máximo é de 08 anos.
– Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	<ul style="list-style-type: none"> – Decreto n. 5.296/2004 e Decreto 7.611/2011. – A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Os principais itens contemplados são rampas de acesso a cadeirantes, elevadores, banheiros, acesso a bibliografia em <i>Braille</i>, curso de Libras, curso de Educação Especial e profissionais especializados no atendimento a pessoas com deficiência.
– Libras	<ul style="list-style-type: none"> – Decreto n. 5.626/2005. – Resolução n. 86, de 21 de dezembro de 2009 Uniplac - Estabelece normas para a inclusão da Língua Brasileira dos Sinais. – A disciplina de Libras é optativa no Curso de Administração, sendo ofertada nos cursos de Licenciatura com no 6º e 7º semestres, 40 horas - 02 créditos em cada semestre.
– Prevalência de avaliação presencial para EAD	<ul style="list-style-type: none"> – Decreto n. 5.622/2005, art. 4, inciso II, § 2º. Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação à distância. – Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019.
– Estágio Curricular Obrigatório	<ul style="list-style-type: none"> – Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006. – Resolução CNE/CP n. 2, de 1º de julho de 2015. – Parecer Consuni n. 22/2025.

8 REFERÊNCIAS

ARAUJO, Elenise Maria de Araújo, OLIVEIRA NETO, José Dutra de Oliveira Neto, SANTOS, Elaine Maria dos. **Design instrucional: um estudo baseado no Modelo – ildf -integrative learning design Framework na aprendizagem online.** Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/1752009220032.pdf>. Acesso setembro 2015.

BRASIL. Governo Federal. **Decreto n. 4.281, de 25/06/02.** Regulamenta a Lei n. 9.795, de 27/04/99, que cria a Política Nacional de Educação Ambiental.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Resolução n. 01,** de 17/06/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais.

BRASIL. Governo Federal. **Decreto n. 5.625,** de 22/12/2005. Regulamenta da Lei n. 10.436, de 24/04/2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19/12/2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Ensino Superior. **Resolução n. 1 de 15/05/2006.** Dispõe sobre Estágio Curricular Obrigatório.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MELLO, Alex Fiúza; DE ALMEIDA FILHO, Naomar; RIBEIRO, Renato Janine. **Por uma Universidade socialmente relevante.** http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cne_alexfiuza.pdf. Consultado em 25/05/2012.

OESTERREICH, Frankiele e MONTOLI, Fabiane da Silva. **Potencialidades e Fragilidades das Ferramentas Tecnológicas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.** Revista Tecnologias na Educação, ano 2, Número 2, Dezembro 2010. Disponível em <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/>. Acesso em set 2015.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. **Parecer n. 134,** de 15/06/1999. Credenciamento da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. **Resolução n. 031,** de 15/06/1999. Credenciamento da Universidade do Planalto Catarinense.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. **Decreto n. 312, de 23/06/1999.** Credenciamento da Universidade do Planalto Catarinense.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. **Parecer n. 334, de 09/11/2004.**
Renovação do Credenciamento da Universidade.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. **Resolução n. 058, de 09/11/2004.**
Renovação do Credenciamento da Universidade.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. **Decreto n. 2.717, de 10/12/2004.** Renovação do
Credenciamento da Universidade.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. **Parecer n. 243, de 23/11/2010.**
Renovação do Credenciamento da Universidade.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. **Resolução n. 070, de 23/11/2010.**
Renovação do Credenciamento da Universidade.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. **Decreto n. 038, de 10/02/2011.**
Recredenciamento da Universidade.

UNIPLAC. Reitoria. **Resolução n. 133,** de 13/06/1997. Biblioteca Central.

UNIPLAC, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Parecer n. 1.106,** de 01/09/2000.
Aprovação do Programa Permanente de Capacitação.

UNIPLAC. Conselho Universitário. **Parecer n. 086,** de 21/12/09. Língua Brasileira de Sinais
- LIBRAS.

UNIPLAC. Reitoria. **Projeto de Renovação do Credenciamento da Universidade.** 2010-
2015.

UNIPLAC, Reitoria. **Portaria n. 027,** de 10/07/ 2003. Criação do Comitê de ética em
Pesquisa.

UNIPLAC. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução n. 005,** de 10/07/2003.
Composição Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Uniplac.

UNIPLAC. Reitoria. **Resolução n. 051,** de 18/12/2006. Normatiza a Avaliação Institucional.

UNIPLAC, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Parecer n. 503,** de 09/10/2007. Cria o
Grupo de Pesquisa Negro e Educação – NEAB.

UNIPLAC. Reitoria. **Resolução n. 088**, de 24/09/2010. Institucionaliza os Núcleos Docentes Estruturantes.

UNIPLAC. Diálogos Integradores. **Avaliação das linhas de Pesquisa da Uniplac**. 08/10/2011.

UNIPLAC. Conselho Universitário. **Parecer n. 080**, de 15/12/2011. Revisão e adequação das linhas de Pesquisa da Uniplac.

UNIPLAC. Conselho Universitário. **Regimento Geral da Universidade**. Setembro de 2012.

UNIPLAC, Conselho Universitário. **Portaria n. 099**, de 22/10/2012. Comissão Institucional de Acessibilidade – CIA.

UNIPLAC. Conselho Universitário. **Parecer n. 227**, de 13/12/2012 – Aprovou a oferta de disciplinas semipresenciais nos cursos de Graduação da Uniplac.

UNIPLAC. Conselho Universitário. **Parecer n. 114**, de 01/11/2013. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

UNIPLAC. Conselho Universitário. **Parecer n. 115**, de 01/11/2013. Diretriz Curricular Nacional para a Educação Ambiental.

UNIPLAC. Conselho Universitário. **Parecer n. 127**, de 12/06/2014. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos.

UNIPLAC. Reitoria. **Resolução n. 131**, de 08/07/2014. Define nova metodologia para a Avaliação da Aprendizagem no âmbito da Uniplac e regulamenta o artigo 123, parágrafo único do Regimento Geral.

UNIPLAC. Reitoria. **Resolução n. 172, de 25/05/15**. Tempo máximo de integralização.

UNIPLAC. Reitoria. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. 2024/2028.